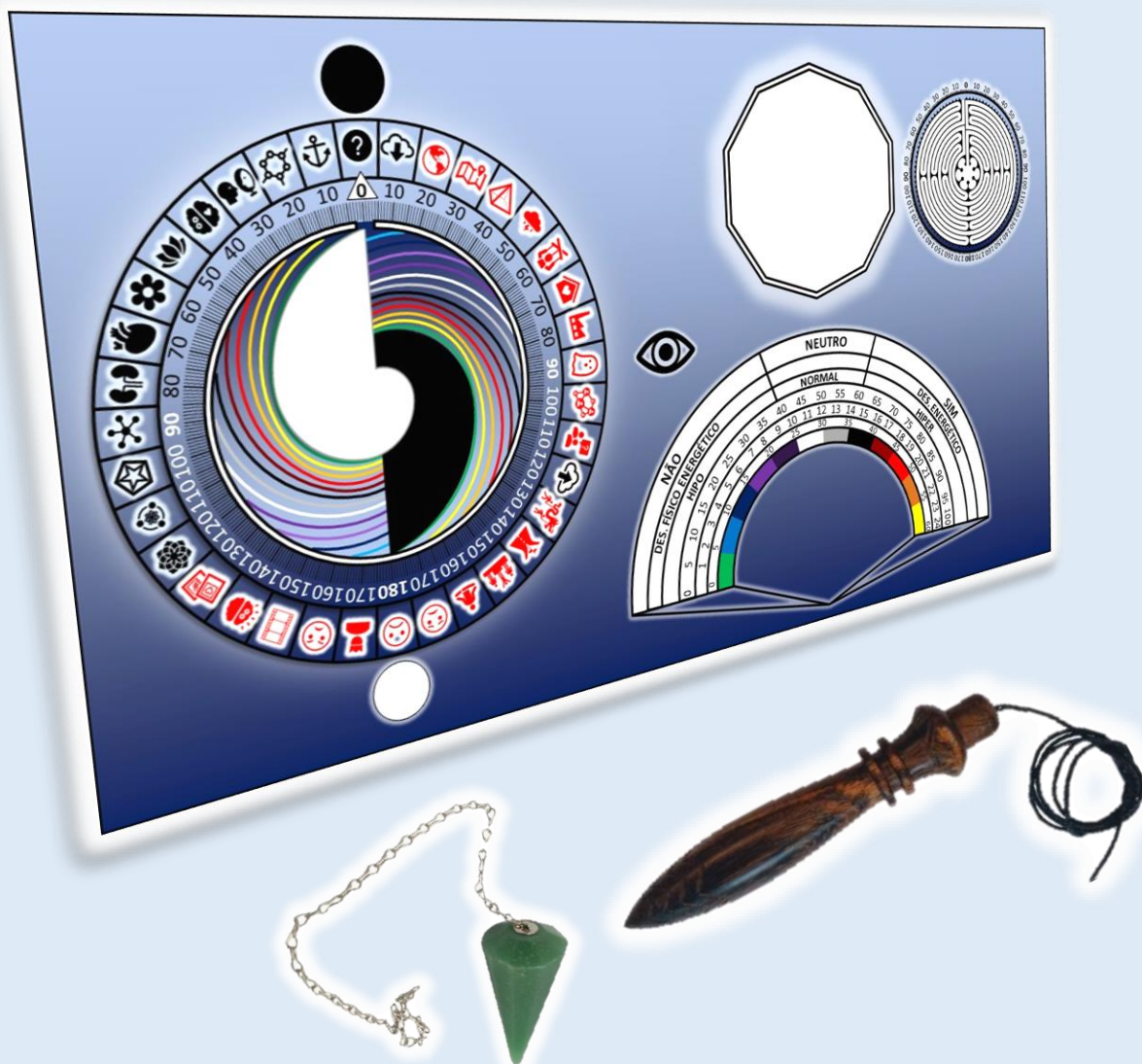


Criado por Gleverton Martins

CURSO: MESA RADIÔNICA DE HARMONIZAÇÃO ANGULAR



Um passo a passo de como operar e realizar os
trabalhos, por Gleverton Martins

1. Introdução.....	4
1.1 Boas-vindas.....	5
1.2 Sobre o Curso.....	6
1.3 O Conceito de Harmonização Angular.....	7
2. Noções Básicas de Radiestesia e Radiônica	Erro! Indicador não definido.
2.1 O que é Radiestesia?	Erro! Indicador não definido.
2.2 O que é Radiônica?	Erro! Indicador não definido.
2.3 Instrumentos Radiestésicos e Radiônicos.....	Erro! Indicador não definido.
2.4 Princípios Fundamentais e Aplicações.....	Erro! Indicador não definido.
3. Noções Básicas de Geometria Sagrada.....	Erro! Indicador não definido.
3.1 Conceito de Geometria Sagrada.....	Erro! Indicador não definido.
3.2 Formas Geométricas Sagradas e Seus Significados	Erro! Indicador não definido.
3.3 Aplicações na Radiestesia e Radiônica	Erro! Indicador não definido.
4. O Princípio da Programação	Erro! Indicador não definido.
4.1 Entendendo a Programação em Radiestesia e Radiônica.....	Erro! Indicador não definido.
4.2 A Programação do Pêndulo	Erro! Indicador não definido.
4.3 Programando o Pêndulo	Erro! Indicador não definido.
5. Estados de Consciência e Ondas Cerebrais	Erro! Indicador não definido.
5.1 Introdução aos Estados de Consciência.....	Erro! Indicador não definido.
5.2 Relação entre Estados de Consciência e Ondas Cerebrais	Erro! Indicador não definido.
5.3 Como Acessar Estados de Consciência Alterados.....	Erro! Indicador não definido.
6. Mesa Radiônica (Teoria & Prática)	10
6.1 O que é uma Mesa Radiônica?	10
6.2 Componentes da Mesa Radiônica de Harmonização Angular.....	12
6.3 Preparação e Limpeza para Utilização da Mesa	60
6.4 Passo a Passo do Trabalho com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular.....	62
6.5 Práticas de Harmonização e Equilíbrio Energético	80

*Criado por G*leverton *M*artins

6.6 Exercícios de Casos Práticos.....	81
7. Conclusão	83
7.1 Recapitulando o Aprendizado.....	83
7.2 Próximos Passos na Jornada Radiônica	84
8. Referências Bibliográfica	85

Criado por Gleverton Martins

Curso: Mesa Radiônica de Harmonização Angular

1. Introdução

O e-book “Curso Mesa Radiônica de Harmonização Angular” explora os primeiros fundamentos da Radiestesia e Radiônica, os conceitos primordiais de Geometria Sagrada, o Princípio da Programação na Radiestesia e a relação entre os Estados de Consciência e Ondas Cerebrais na prática radiestésica e radiônica, especialmente na operação da Mesa Radiônica de Harmonização Angular. O curso também aborda detalhadamente a teoria e prática da operação desta ferramenta, oferecendo aos leitores uma compreensão abrangente e prática para a utilização desse poderoso instrumento de harmonização energética e desenvolvimento pessoal.



1.1 Boas-vindas

Seja bem-vindo ao Curso: Mesa Radiônica de Harmonização Angular!

É com grande satisfação que lhe dou as boas-vindas a este curso que aborda a utilização de uma das ferramentas mais fascinantes e poderosas da Radiestesia e Radiônica: a Mesa Radiônica de Harmonização Angular. Neste curso, você terá a oportunidade de explorar um universo de conhecimento e técnicas que o capacitarão a compreender, aplicar e se conectar com essa valiosa ferramenta de equilíbrio energético.

A Radiestesia e a Radiônica são ciências milenares que têm fascinado culturas e civilizações ao redor do mundo. A habilidade de trabalhar com energias sutis e aprofundar nossa compreensão da conexão entre o ser humano e o universo é o cerne do que exploraremos juntos nesta jornada.

Neste curso, irei fornecer noções básicas de radiestesia e radiônica para construir um sólido entendimento dos princípios e práticas fundamentais destas ciências possibilitando o uso eficiente da Mesa Radiônica Angular, mesmo que você seja totalmente leigo no assunto. Aprenderemos a importância da Geometria Sagrada, seu simbolismo e sua aplicação na arte da Radiestesia e Radiônica. Além disso, você também terá a oportunidade de se aprofundar no Princípio da Programação, entendendo como atribuir intenções específicas ao Pêndulo (ou qualquer outro instrumento radiônico) e como utilizar essa programação para direcionar e otimizar suas práticas.

Também exploraremos os Estados de Consciência e suas conexões com as Ondas Cerebrais, compreendendo como isso pode influenciar nossas experiências na prática radiônica.

O foco deste curso é de fato a Mesa Radiônica de Harmonização Angular. Aqui, você encontrará a teoria e a prática detalhados dessa poderosa ferramenta, incluindo seus componentes, preparação prática, e um passo a passo detalhado para a harmonização e o equilíbrio energético.

Quero enfatizar que este é um curso de aprendizado contínuo. Ao longo do caminho, você será estimulado a se aprofundar em seus estudos, praticar com dedicação e, acima de tudo, a ter uma mente aberta e curiosa para a beleza e a complexidade das energias sutis que nos cercam.

Espero que esta jornada seja enriquecedora e transformadora para você, abrindo portas para uma compreensão mais profunda de si mesmo e do mundo que o cerca. Agradeço a sua presença aqui e estou ansioso para compartilhar conhecimentos e experiências extraordinárias ao longo deste curso. Desejo a você uma ótima experiência de aprendizado!

Com carinho e gratidão, Gleverton Martins Idealizador e Facilitador do Curso.



1.2 Sobre o Curso

O Curso: Mesa Radiônica de Harmonização Angular é um programa completo e abrangente que tem como objetivo fornecer a você uma sólida base de conhecimento e prática na arte da radiestesia e radiônica, focando especialmente na utilização desta poderosa ferramenta que é a Mesa Radiônica de Harmonização Angular.

Este curso foi cuidadosamente elaborado buscando desenvolver a mais excelente prática no campo da radiestesia e radiônica, com o intuito de tornar o aprendizado acessível e agradável para todos os interessados em explorar esse fascinante universo de energias sutis.

Ao longo do curso, você terá a oportunidade de:

Os Princípios básicos da Radiestesia e Radiônica: Iniciaremos com uma introdução detalhada à radiestesia e radiônica, familiarizando você com os conceitos fundamentais e as teorias subjacentes. Aprenderemos sobre a história e as aplicações dessas ciências milenares e como elas estão relacionadas ao campo energético do ser humano e do universo.

Explorar a Geometria Sagrada: A compreensão de geometria sagrada é parte essencial da prática em Radiestesia e Radiônica. Neste curso, abordaremos alguns dos símbolos e formas geométricas sagradas, compreendendo seus significados e como elas podem ser compreendidas em suas práticas radiônicas.

Aprender o Princípio da Programação: Um dos aspectos mais importantes da radiestesia é a programação de instrumentos para direcionar intenções específicas. Iremos aprofundar nesse princípio e explorar técnicas de programação que você poderá aplicar de forma eficaz.

Conhecer os Estados de Consciência e Ondas Cerebrais: A relação entre Estados de Consciência e Ondas Cerebrais é um ponto chave em nossa jornada. Entenderemos como acessar diferentes estados de consciência para aprimorar nossas práticas e experiências.

Dominar a Mesa Radiônica de Harmonização Angular: O coração deste curso é a Mesa Radiônica de Harmonização Angular. Você receberá instruções detalhadas sobre sua estrutura, preparação e uso correto, bem como exercícios práticos para realizar harmonizações efetivas.

Praticar com Confiança: O curso inclui exercícios práticos e casos de estudo que o ajudarão a desenvolver suas habilidades radiônicas e a se sentir seguro ao aplicar os conhecimentos adquiridos.

Criado por Gleverton Martins

Este é um curso dinâmico e interativo, projetado para atender a todos os níveis de conhecimento, desde iniciantes até praticantes experientes. Independentemente de suas experiências anteriores, você encontrará neste curso um ambiente acolhedor para aprender, compartilhar e se conectar com outros entusiastas da radiestesia e radiônica.

O conhecimento que você adquirirá neste curso tem o potencial de trazer uma transformação positiva para a sua vida, permitindo-lhe acessar e canalizar energias sutis para a harmonização do seu ser, de outras pessoas e do ambiente ao seu redor.

Estou muito animado para embarcar nessa jornada com você e compartilhar esse conhecimento valioso. Prepare-se para uma experiência enriquecedora e inspiradora no universo da Mesa Radiônica de Harmonização Angular!

1.3 O Conceito de Harmonização Angular

No contexto da Radiestesia e Radiônica, a Harmonização Angular é um conceito poderoso que desempenha um papel crucial no equilíbrio e na restauração das energias sutis que nos rodeiam. Nos dando uma informação qualitativa precisa, através de uma convenção estabelecida, tornando a pesquisa e harmonização extremamente objetivas e efetivas. A importância dessa prática reside no entendimento de que toda forma de vida, incluindo seres humanos, animais e ambientes, possuem campos de energias sutis. Estes campos de energia são polarizados e como tais sempre possuem dois estados complementares responsáveis pelo equilíbrio do sistema e são determinantes no bem-estar físico, emocional, mental e espiritual do ser ou ambiente.

Cada campo de energia sutil apresenta, inerente a seu estado polarizado, sua parte “magnética” e sua contraparte “elétrica”. Vale ressaltar que os termos “elétrico” e “magnético” não são literais, e sim apenas convenções terminológicas representativas de estados polarizados e complementares. Tendo em vista esta conceituação, por convenção: a parte “magnética” é a parte pertencente ao campo de influência do “polo positivo” do sistema, e a parte “elétrica” pertence ao campo de influência do “polo negativo” do sistema. Com isso em mente a compreensão que se deve ter é de que num sistema equilibrado os dois estados estão retesados, em pleno equilíbrio homeostático, em quaisquer campos sutis de que se refira. Quando há um desequilíbrio este sempre se estabelece na porção “negativa” do sistema. A solução encontrada é recompor este equilíbrio aplicando energia *magnética*. Como este processo é abstrato estabeleceu-se a necessidade de criar um sistema de convenção que tornasse possível uma leitura precisa do quanto foi desajustado na parte *elétrica* e por consequência o quanto deve ser repostado utilizando energia magnética. Foi assim que surgiu a notação angular, na Escala Angular!

Na convenção analítica da Escala Angular a energia do campo sutil pesquisado é representada por um círculo graduado circunscrevendo um sistema de duas espirais em padrões geométricos sagrados da natureza. A Espiral de Fibonacci. Uma Espiral fica fixa e aponta para baixo. Esta é a espiral elétrica, de cor preta. A outra é móvel e aponta para cima. Esta fica sobreposta à anterior e é branca. A presença das espirais polariza o sistema. Onde o lado direito é o polo negativo, sob regência da espiral elétrica e o lado esquerdo é o lado positivo, sob regência da espiral magnética. A convenção adotada se apropriou da notação angular do círculo comumente conhecida. Ou seja, se num círculo existem 360 graus, ao dividir o mesmo em duas partes teremos 180° à direita e 180° à esquerda. Em outras palavras existe 180° no elétrico e 180° no magnético. Além disso, ao observar as espirais em estado de equilíbrio é possível notar que estão a 180° uma da outra. Com a espiral branca apontando para 0° e a espiral preta para 180° . Ou seja, quanto mais próximo de 0° , menos desarmonizado está o sistema; e quanto mais próximo de 180° , mais desarmonizado está o sistema. Com essa notação angular é possível pesquisar objetivamente em que grau se observa o desequilíbrio elétrico e fazer a sua compensação no mesmo grau em sentido oposto no magnético. Assim, no lado elétrico se pesquisa o grau de desequilíbrio encontrado e move-se a espiral magnética no mesmo grau em sentido oposto no magnético para realizar a emissão energética de harmonização. Este é o processo de Harmonização Angular. Na Harmonização Angular, através da espiral sagrada, por possuir vibrações e frequências específicas que podem afetar positivamente o campo energético é possível interagir e reequilibrar as energias. Veja a seguir a Escala Angular.



Criado por Gleverton Martins

Neste contexto, a Mesa Radiônica de Harmonização Angular é uma ferramenta extraordinária, projetada com base em sólidos princípios matemáticos e simbolismos sagrados, para acessar e canalizar essas energias sutis de forma intencional e focalizada. Ao trabalhar com essa mesa, os praticantes têm a oportunidade de:

Identificar Desarmonias Energéticas: A Mesa Radiônica de Harmonização Angular possibilita que o radiestesista identifique bloqueios, desarmonias e padrões de energia desequilibrada em diversos aspectos da vida, como saúde, relacionamentos, trabalho e ambiente.

Restaurar o Equilíbrio Energético: Por meio da interação com a geometria sagrada presente na mesa, é possível enviar frequências de energias corretivas para os campos sutis dos aspectos pesquisados, visando restabelecer o equilíbrio energético e promover a harmonização.

Ampliar a Consciência e o Autoconhecimento: Ao trabalhar com a Mesa Radiônica, o praticante desenvolve uma maior percepção das energias sutis e dos padrões vibracionais que permeiam a realidade. Isso pode levar a um profundo processo de autoconhecimento e expansão da consciência.

Potencializar Intenções e Manifestações: Através da programação adequada da mesa e da utilização de técnicas radiônicas, é possível potencializar intenções positivas e alinhar-se com objetivos pessoais ou espirituais, direcionando a energia para manifestações benéficas.

Promover o Bem-Estar e a Harmonia: A aplicação regular da Mesa Radiônica de Harmonização Angular pode contribuir para o restabelecimento do bem-estar físico, emocional e mental, bem como para a criação de um ambiente harmonioso e equilibrado ao nosso redor.

É essencial compreender que o trabalho com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular é uma prática energética e terapêutica que requer dedicação, respeito e responsabilidade. O praticante deve abordar esse conhecimento com ética e discernimento, reconhecendo que as energias sutis são apenas uma parte do vasto panorama da existência.

Agora que você tem uma visão geral sobre a importância da Harmonização Angular, estamos prontos para mergulhar mais profundamente no conhecimento e nas técnicas associadas à Mesa Radiônica. Vou explorar cada aspecto com atenção e cuidado, para que você possa obter todo o proveito dessa valiosa ferramenta de harmonização energética.

Estou ansioso para compartilhar esse aprendizado significativo com você e proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora ao longo deste curso.



A Mesa Radiônica tem origens na radiestesia medieval e nos estudos do Dr. Albert Abrams, no século XX, que desenvolveu a teoria da radiônica e utilizou gráficos para realizar análises e tratamentos energéticos à distância.

A função principal da Mesa Radiônica é servir como uma ferramenta de conexão e amplificação da intenção do radiestesista ou radiônico. Ela permite que o praticante trabalhe com energias sutis, como campos vibracionais, frequências, padrões e informações, para identificar desequilíbrios energéticos e promover a harmonização e cura.

Criado por Gleverton Martins

Dentre os elementos mais comuns de uma Mesa Radiônica, podemos destacar:

Gráficos Radiônicos: São representações geométricas que contêm informações sobre diversas áreas da vida, como saúde, relacionamentos, finanças, proteção, entre outros. Cada gráfico possui uma função específica e pode ser usado para análise ou tratamento.

Pêndulo: É utilizado para captar informações e respostas sutis durante a prática. Geralmente é manuseado sobre a mesa, ou sobre parte dela e é usado pelo praticante para direcionar e obter respostas energéticas.

Símbolos: Algumas mesas podem conter símbolos específicos associados a determinadas energias ou entidades espirituais, dependendo da abordagem e crenças do praticante, ou funcionalidade daquela Mesa em específico.

Diagrama de Campo Energético: Alguns modelos de mesa podem incluir um diagrama representando o campo energético humano, onde é possível analisar e harmonizar os chakras e outros aspectos do ser.

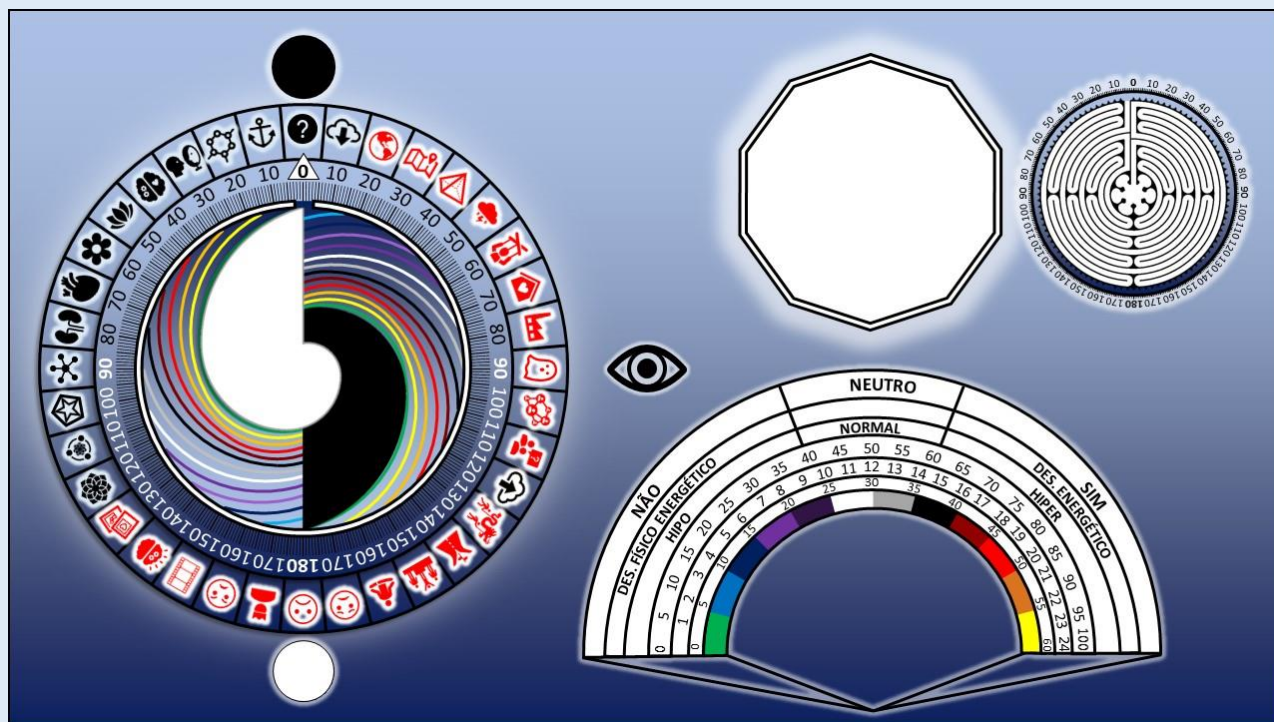
O uso da Mesa Radiônica é versátil e pode ser aplicado para diferentes finalidades, tais como: Diagnóstico e identificação de desequilíbrios energéticos; Harmonização e equilíbrio de chakras e campos energéticos; Limpeza e proteção energética; Manifestação de metas e objetivos; Tratamentos à distância e Intervenção em questões pessoais, profissionais ou emocionais.

É importante destacar que o uso da Mesa Radiônica requer conhecimento, treinamento e prática. Cada praticante pode desenvolver sua própria abordagem e rituais de trabalho com a mesa, de acordo com suas crenças e intuições.

A Mesa Radiônica é uma ferramenta valiosa para quem busca aprofundar-se no estudo e prática da radiestesia e radiônica, pois permite uma análise e tratamento mais aprofundados das energias sutis, possibilitando resultados mais abrangentes e efetivos em prol do bem-estar e harmonização do indivíduo.

Com dedicação e estudo contínuo, a Mesa Radiônica se torna uma aliada poderosa para o praticante, ampliando suas habilidades de trabalho com as energias sutis e possibilitando uma jornada de descobertas e transformações na área da radiestesia e radiônica.

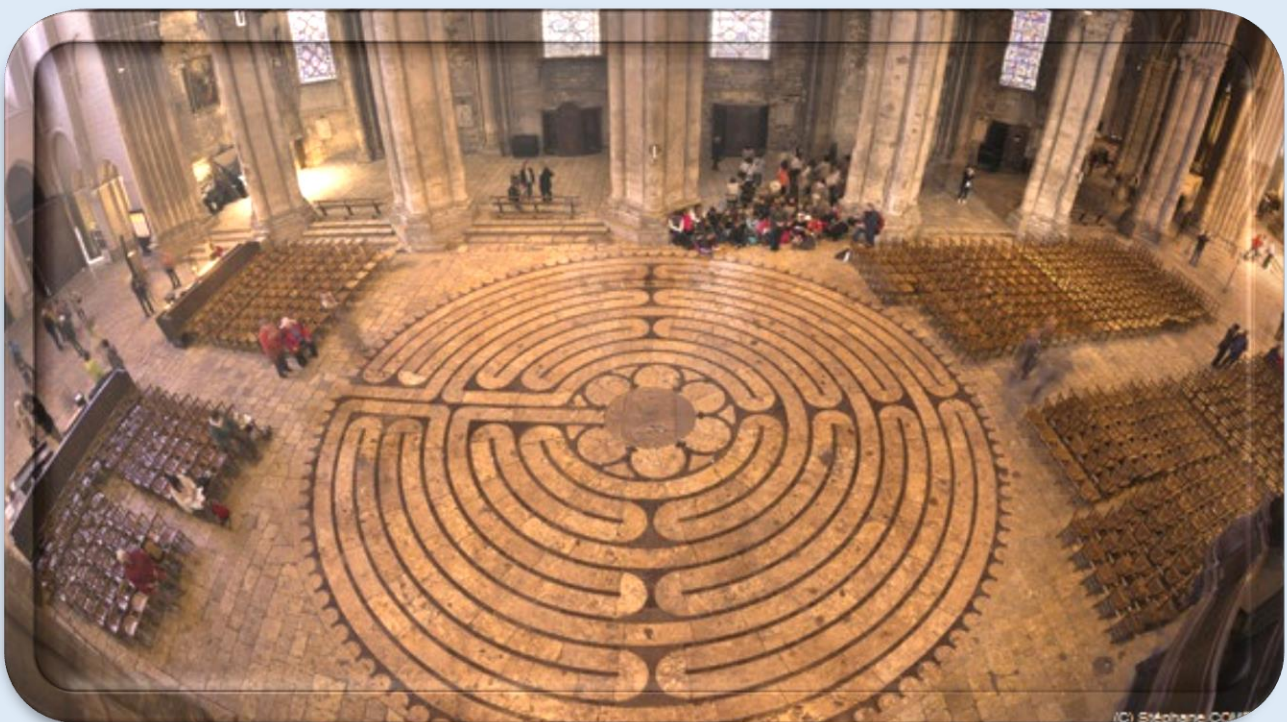
Com dedicação e prática, a Mesa Radiônica de Harmonização Angular pode se tornar uma valiosa aliada para o praticante, proporcionando uma abordagem abrangente e eficaz para trabalhar com as energias sutis e promover a transformação positiva para sua vida e das pessoas assistidas.



O Labirinto de Chartres



O Labirinto de Chartres é um labirinto geométrico localizado na Catedral de Notre-Dame de Chartres, na cidade de Chartres, na França. A catedral é uma obra-prima da arquitetura gótica e é famosa por seus vitrais e esculturas, além do Labirinto de Chartres, que está presente no interior da catedral, conhecido por sua intrincada e bela geometria. É esculpido diretamente no chão da nave da catedral. O design do labirinto é composto por onze círculos concêntricos que se entrelaçam formando caminhos sinuosos que levam ao centro do labirinto. O percurso do labirinto é único, pois os caminhos vão levando a uma direção, mas também mudam de direção e de volta várias vezes antes de finalmente alcançar o centro.



Criado por Gleverton Martins

O Labirinto de Chartres tem significados simbólicos e espirituais associados a ele, embora a interpretação exata possa variar. Alguns dos significados atribuídos ao labirinto incluem:

Jornada espiritual: O labirinto representa uma jornada de peregrinação ou de busca interior. Os peregrinos podem caminhar pelo labirinto como um ato de devoção, reflexão, meditação ou busca por uma experiência espiritual mais profunda.

Símbolo da vida: O labirinto pode ser visto como um símbolo da vida e das jornadas pessoais de crescimento e transformação, com seus caminhos tortuosos e direções variáveis refletindo os desafios e mudanças da existência humana.

Caminho para o divino: A caminhada no labirinto pode ser vista como uma forma de se aproximar do divino ou de alcançar um estado de união com o sagrado.

O Labirinto de Chartres tem sido uma atração significativa para os visitantes da catedral, e as pessoas de diferentes tradições espirituais têm encontrado significado e conexão em suas caminhadas pelo labirinto.

Vale ressaltar que o Labirinto de Chartres é um marco histórico e religioso importante, e como tal, é tratado com respeito e reverência pelos visitantes. Caminhar pelo labirinto pode ser uma experiência espiritual e introspectiva, mas é sempre importante seguir as diretrizes da catedral e respeitar o ambiente sagrado em que está situado.

Na radiestesia, o Labirinto de Chartres é frequentemente considerado como um símbolo poderoso que pode ser utilizado para diversos fins relacionados à prática radiestésica. Na Mesa Radiônica de Harmonização Angular servo como um *sintonizador de ajuste fino energético* permitindo uma maior conexão com as energias do consulente dependendo de sua localização no globo.

O Labirinto de Chartres é visto pelos radiestesistas como uma representação geométrica de alta vibração e equilíbrio energético. Algumas das interpretações e usos do Labirinto de Chartres na radiestesia incluem:

Ferramenta de medição energética: Radiestesistas podem usar uma cópia gráfica do Labirinto de Chartres ou uma representação esquemática para medir e interpretar as energias sutis presentes em um local específico. Eles podem fazer isso através do uso de pêndulos ou varinhas radiestésicas, observando como esses instrumentos respondem ao percorrerem os caminhos do labirinto.

Criado por Gleverton Martins

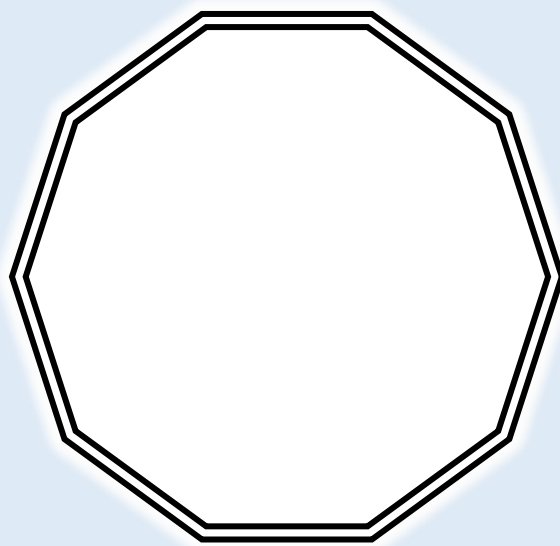
Harmonização de energias: O Labirinto de Chartres é frequentemente considerado um símbolo de equilíbrio e harmonia energética. Radiestesistas podem usar a imagem do labirinto ou um desenho do mesmo para ajudar a harmonizar as energias de um ambiente, removendo bloqueios e restabelecendo um fluxo de energia saudável.

Suporte à meditação e ao crescimento pessoal: A caminhada pelo Labirinto de Chartres, seja física ou visualmente através de uma representação, pode ser usada como uma ferramenta de meditação e autoconhecimento na prática radiestésica. Acredita-se que o labirinto possa auxiliar no processo de autodescoberta e busca por respostas interiores.

Foco e concentração: A forma intrincada do Labirinto de Chartres pode ser usada como um ponto focal para ajudar o radiestesista a concentrar sua mente e intenção durante suas práticas radiestésicas.

Vale lembrar que a radiestesia é uma prática espiritual e intuitiva, e a interpretação do Labirinto de Chartres pode variar entre diferentes radiestesistas e tradições. Como em qualquer prática espiritual, é importante praticar com respeito, ética e discernimento, buscando sempre aprimorar seus conhecimentos e habilidades com fontes confiáveis e respeitadas.

Decágono



O decágono é uma forma geométrica que possui dez lados e dez ângulos. Na radiestesia, o decágono é considerado uma ferramenta poderosa e é frequentemente usado como um símbolo de proteção e harmonização energética.

Os decágonos radiestésicos podem ser feitos em diferentes materiais, como madeira, metal ou cristal, e podem variar em tamanho e design. Eles podem ser usados como amuletos, pendurados em

Criado por Gleverton Martins

ambientes ou carregados em bolsos ou acessórios, com o propósito de auxiliar em várias práticas radiestésicas e energéticas, incluindo:

Proteção Energética: O decágono radiestésico é frequentemente usado como um amuleto de proteção contra energias negativas e influências indesejadas. Acredita-se que sua geometria especial ajuda a criar um escudo de proteção ao redor da pessoa ou ambiente.

Harmonização de Energia: O decágono também pode ser utilizado para ajudar na harmonização de energias em um espaço, restaurando um equilíbrio saudável e promovendo um fluxo positivo de energia.

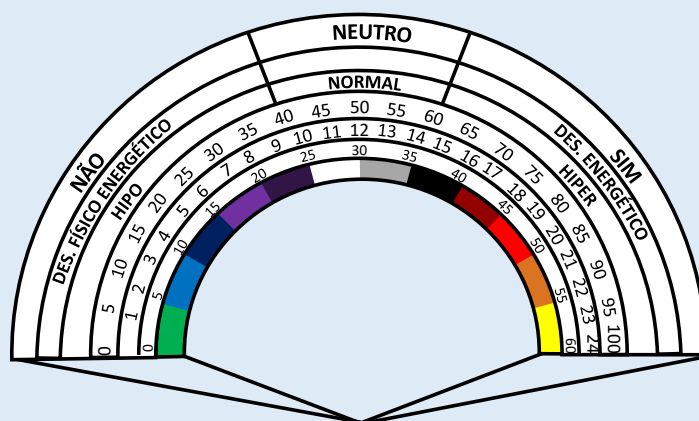
Meditação e Centramento: O símbolo do decágono pode ser usado como um ponto focal durante a meditação, ajudando o praticante a se concentrar e a se conectar com seu eu interior.

Aumento da Sensibilidade Radiestésica: Algumas pessoas acreditam que carregar ou trabalhar com o decágono radiestésico pode aumentar a sensibilidade e a capacidade do radiestesista para detectar e interpretar energias sutis.

Apoio à intuição: O decágono é frequentemente associado à intuição e à sabedoria interior. Trabalhar com essa forma geométrica pode ajudar o praticante a se sintonizar com sua intuição e a confiar mais em suas percepções.

É importante lembrar que a eficácia do uso do decágono na radiestesia é baseada em crenças e tradições espirituais, e não há comprovação científica de seus efeitos. Como em qualquer prática espiritual, é fundamental praticar com respeito e ética, buscando orientação de fontes confiáveis e usando o decágono com discernimento. Cada pessoa pode ter experiências e interpretações únicas ao trabalhar com essa ferramenta, e é importante respeitar as crenças e práticas individuais.

Relógio Radiestésico



O relógio radiestésico, também conhecido como gráfico radiestésico ou disco radiestésico, é uma ferramenta utilizada na prática da radiestesia. A radiestesia é uma antiga arte divinatória que busca detectar e interpretar energias sutis ou informações não percebidas pelos sentidos humanos comuns, utilizando instrumentos como pêndulos, varinhas ou gráficos radiestésicos.

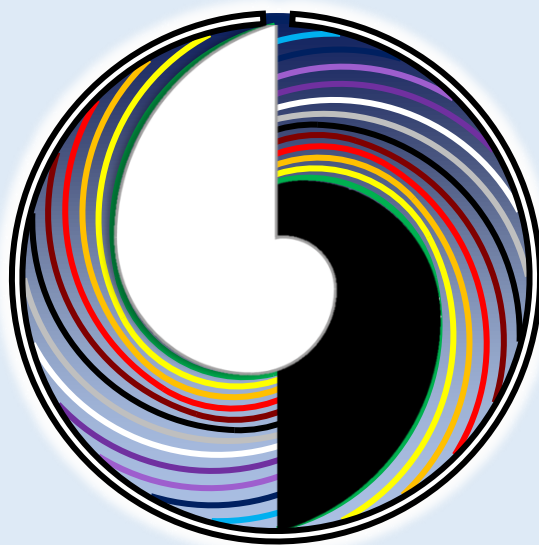
O relógio radiestésico é um disco circular dividido em seções que representam diferentes áreas ou respostas possíveis. Cada seção do relógio é associada a uma resposta específica, que pode variar de acordo com o propósito ou o contexto da sessão radiestésica. As respostas mais comuns incluem sim, não, talvez, não sei, entre outras.

O relógio radiestésico é utilizado colocando-se um pêndulo ou varinha no centro do disco e fazendo perguntas ao pêndulo ou ao instrumento radiestésico. A resposta será determinada pelo movimento do pêndulo ou a inclinação da varinha na seção correspondente do relógio.

O uso do relógio radiestésico pode auxiliar o radiestesista a obter respostas claras e objetivas durante suas práticas, fornecendo uma forma estruturada de comunicação com o instrumento radiestésico. Além das respostas sim ou não, algumas versões do relógio radiestésico podem incluir gráficos adicionais para avaliar a intensidade ou a qualidade das energias, identificar a presença de substâncias específicas, ou ajudar em outras análises e diagnósticos radiestésicos.

É importante lembrar que a eficácia do relógio radiestésico é baseada em crenças e tradições espirituais, e não há comprovação científica de seus efeitos. A radiestesia é uma prática intuitiva e espiritual, e os resultados podem variar entre os praticantes. Como em qualquer prática espiritual, é fundamental praticar com respeito e ética, buscando orientação de fontes confiáveis e utilizando o relógio radiestésico com discernimento.

Espirais



As espirais desempenham um papel significativo na radiônica, uma prática esotérica que utiliza instrumentos e símbolos radiestésicos para interagir com energias sutis e promover harmonização e equilíbrio. Nesse contexto, as espirais são consideradas formas geométricas de alta vibração e potencial energético, e são amplamente utilizadas em dispositivos e gráficos radiônicos.

Aqui estão algumas das principais razões para a importância das espirais na radiônica:

Amplificação e Canalização Energética: As espirais são consideradas excelentes condutores e amplificadores de energia. Quando incorporadas a dispositivos radiônicos, como placas ou gráficos, elas podem ajudar a potencializar a energia focalizada na intenção do praticante.

Concentração de Energia: A forma espiralada pode concentrar a energia em um ponto central, permitindo que a energia flua em direção a um objetivo específico ou alvo durante a prática radiônica.

Representação Simbólica: As espirais são vistas como símbolos de evolução, crescimento, transformação e movimento contínuo. Sua presença em dispositivos radiônicos pode simbolizar a jornada do processo de cura ou o caminho para alcançar um objetivo.

Equilíbrio Energético: A utilização de espirais em dispositivos radiônicos visa promover o equilíbrio energético ao redor da pessoa ou do ambiente. Acredita-se que a geometria da espiral possa suavizar e harmonizar as energias desequilibradas.

Criado por Gleverton Martins

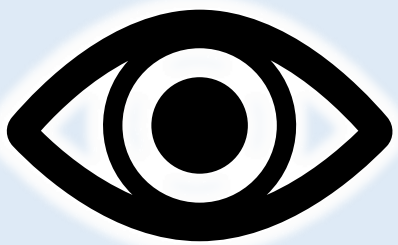
Acesso a Planos Sutis: Alguns praticantes acreditam que as espirais podem facilitar a conexão com planos sutis de existência, permitindo o acesso a informações e energias além da percepção sensorial comum.

Harmonização de Chakras: As espirais também podem ser utilizadas em dispositivos radiônicos para harmonizar e equilibrar os chakras, os centros de energia do corpo, que são fundamentais na radiônica.

Reforço Intencional: A forma espiralada é frequentemente utilizada em gráficos radiônicos que visam reforçar a intenção do praticante, seja para cura, proteção, manifestação de desejos ou outras finalidades.

É importante enfatizar que a radiônica é uma prática esotérica baseada em crenças espirituais e não tem validação científica. Os efeitos percebidos pelos praticantes podem ser atribuídos a fatores como o poder da mente, intenção focada e o efeito placebo. A interpretação e a eficácia das espirais na radiônica podem variar entre diferentes praticantes e tradições esotéricas. Como em qualquer prática espiritual ou energética, é essencial usar o discernimento e a abordagem crítica ao explorar esses conceitos.

O Olho



O olho tem um significado simbólico profundo em várias tradições espirituais e culturas ao redor do mundo. Ele é frequentemente associado a conceitos como conhecimento, intuição, percepção espiritual, proteção, consciência e vigilância. O significado específico do olho na espiritualidade pode variar entre diferentes culturas e crenças, mas algumas das interpretações mais comuns incluem:

Conhecimento e Sabedoria: O olho é frequentemente visto como um símbolo de conhecimento e sabedoria. Representa a capacidade de ver além das aparências e compreender a verdade mais profunda das coisas.

Criado por Gleverton Martins

Terceiro Olho e Intuição: Em algumas tradições espirituais, o "terceiro olho" é associado à glândula pineal ou ao chakra frontal (sexto chakra), e é considerado o centro da intuição e percepção espiritual. É visto como uma porta para a visão interior e a sabedoria espiritual.

Proteção contra o Mal: O olho também é frequentemente utilizado como um símbolo de proteção contra o mal e influências negativas. Amuletos com a representação do olho são populares em muitas culturas como uma forma de afastar a má sorte e o mal olhado.

Consciência e Vigilância: O olho pode simbolizar a necessidade de estar atento e vigilante, tanto no mundo físico quanto no espiritual. Representa a importância de estar consciente das energias ao nosso redor e dos desafios que podemos enfrentar.

Presença Divina: Em algumas tradições espirituais, o olho pode ser associado à presença divina ou ao olhar atento de uma entidade espiritual superior que está sempre observando e guiando os caminhos da humanidade.

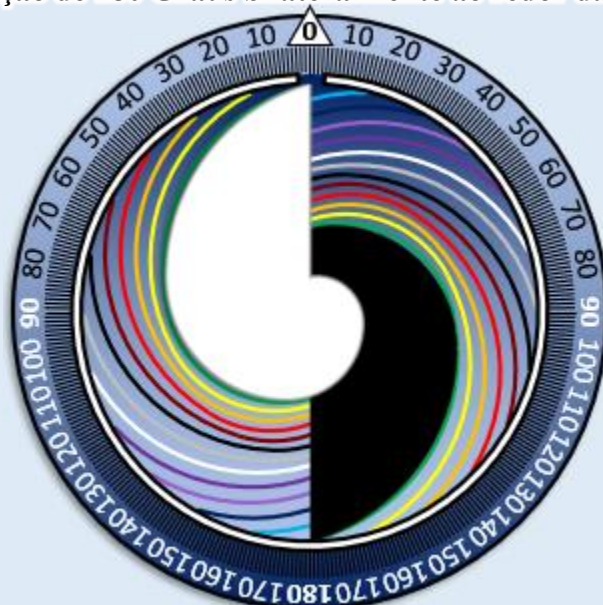
Iluminação e Despertar Espiritual: O olho também é usado como um símbolo de iluminação e despertar espiritual. Representa a busca pela verdade e a compreensão do mundo espiritual.

Unidade e Conexão Universal: Alguns símbolos do olho também representam a unidade e a conexão universal de todas as coisas. Simbolizam a interconexão de toda a vida e a percepção da unidade subjacente de tudo o que existe.

É importante lembrar que o significado do olho na espiritualidade pode variar entre diferentes culturas, crenças e tradições espirituais. Ele pode ser utilizado em contextos religiosos, esotéricos, místicos e culturais de diversas formas. Cada pessoa pode atribuir um significado pessoal ao símbolo do olho, com base em suas próprias experiências e crenças espirituais.

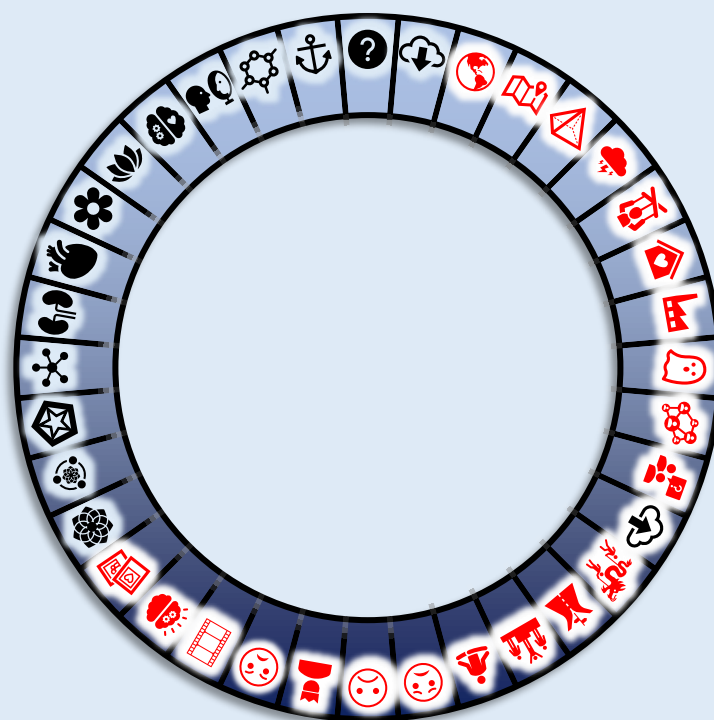
Criado por Gleverton Martins

Escala Angular: Graduação de 180 Graus bilateralmente ao redor das Espirais



A Escala Angular é uma convenção angular ao redor das espirais que serve como parâmetro de aferição das energias sutis de cada campo pesquisado. São de 0 a 180 graus referentes a espiral elétrica, à direita e 0 à 180 graus da espiral magnética, à esquerda.

Seletor com Símbolos das Áreas de Pesquisa e Harmonização



Corresponde a todos os itens de Pesquisa e Harmonização possíveis de serem trabalhados na mesa, bem como o símbolo de Pergunta Geral que pode ser usado para explorar outras circunstâncias e áreas de pesquisa que não estão contemplados previamente na Mesa. Neste Seletor encontram-se os itens que serão abordados a abaixo:

Pergunta Geral



Trata-se de um ícone chave por onde se inicia o processo de pesquisa na Mesa Radiônica de Harmonização angular e por onde se termina também. E além disso é também o símbolo pelo qual se pesquisa por possíveis outras influências energéticas que não estão enumeradas no seletor (Vide Manual Passo a Passo).

Influências Externas



Este é o primeiro símbolo depois de Pergunta Geral, e engloba os 10 itens subsequentes. Refere-se a aspectos vindos do ambiente externo que afetam o campo vibracional do consultante, não sendo causados pela ação direta do mesmo, mas causam desequilíbrios físicos e sutis. Se o pêndulo sinalizar desequilíbrio, deve-se investigar um item por vez, até se completar os 10.

Energia Telúrica



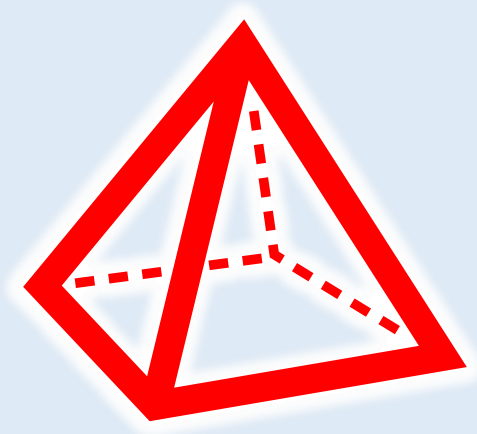
Este é o primeiro símbolo dos 10 do campo de Influência Externa e refere-se as energias emanadas do próprio solo terrestre como magnetismo, veios d'água, falhas geológicas, veios de metais, lençóis freáticos contaminados, cruzamentos de linhas Hartmann e Curry, e também energias nocivas provindas de torres de rádio e televisão, torres de alta tensão e materiais radioativos

Algum Lugar



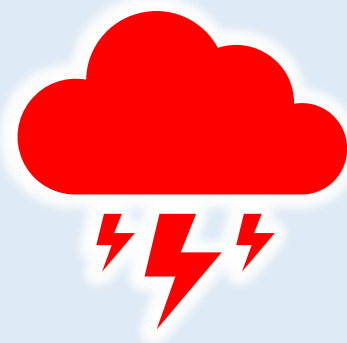
Este é o segundo símbolo de 10, do campo de Influência Externa e refere-se as energias captadas ou absorvidas pelo consulente de um local aleatório qualquer, sem que o mesmo inicialmente tenha tido percepção disso, porém que causou um desequilíbrio. Esta energia nociva pode ter sido provocada por uma visita a um local qualquer, uma viagem, até mesmo uma casa. Manifesta-se como enjoo, dor de cabeça, cansaço, etc.

Energia de Forma



Este é o terceiro símbolo de 10, do campo de Influência Externa e refere-se as energias emanadas dos objetos devido a geometria intrínseca de cada um e sua disposição no ambiente em que o consulente costuma ficar. Este conceito é bastante trabalhado no Feng Shui, através do Baguá. Objetos consagrados também podem afetar a energia local.

Desequilíbrio de Íons



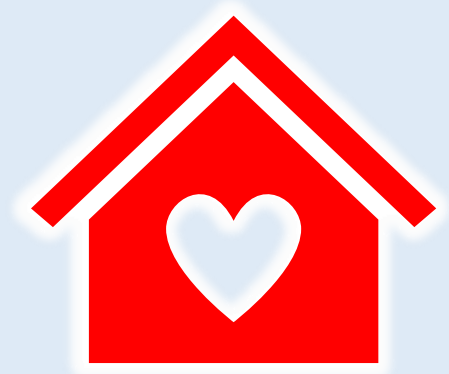
Este é o quarto símbolo de 10, do campo de Influência Externa e refere-se as alterações fisiológicas, emocionais e mesmo energéticas ocasionadas por desequilíbrios de íons na atmosfera, ou mesmo corpo humano podendo afetar a saúde física da pessoa, gerando transtornos e irritabilidade por exemplo.

Energia Provocada



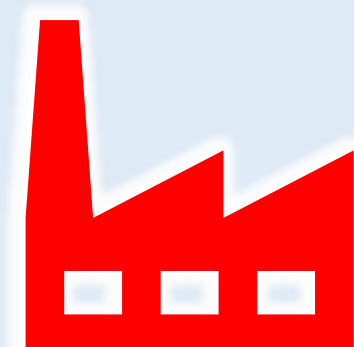
Este é o quinto símbolo de 10, do campo de Influência Externa e refere-se às energias emitidas por terceiros seja de forma intencional ou não, porém consciente. Em alguns casos, podendo até ser o resultado de demandas espirituais, como trabalhos em rituais de magia negra.

Ambiente Familiar



Este é o sexto símbolo de 10, do campo de Influência Externa e refere-se às energias emitidas por pessoas do seu núcleo familiar. Seja sua família de origem ou sua família constituída.

Ambiente Profissional



Este é o sétimo símbolo de 10, do campo de Influência Externa e refere-se às energias nocivas oriundas do ambiente profissional do consulente, podendo ser da relação direta com os colegas de trabalho, chefia, ou simplesmente o ambiente produtivo do local, como trabalhos exaustivos ou a natureza do serviço.

Influência de Seres Fora do Físico



Este é o oitavo item dos 10, do campo de Influência Externa e refere-se às influências energéticas nocivas oriundas de obsessores e seres trevosos que acompanham o ambiente astral do consulente, como magos negros e seres de baixa vibração.

Relacionamentos



Este é o nono item dos 10, do campo de Influência Externa e refere-se às influências energéticas nocivas oriundas de pessoas que fazem parte do círculo de relacionamento do consulente, inclui, “amigos” e pessoas do convívio contínuo da pessoa como vizinhos e parceiros de atividades cotidianas.

Energia de Pessoas



Este é o décimo e último item, do campo de Influência Externa e refere-se às influências energéticas nocivas oriundas de pessoas alheias ao consulente, mas que por razões distintas acabam o afetando, como um cliente “carregado” por exemplo que pode acabar causando um vampirismo energético da pessoa.

Influências Internas



Este é o décimo segundo símbolo depois de Pergunta Geral, sendo o segundo que engloba outros 11 itens subsequentes à ele. Refere-se às energias nocivas oriundas do próprio campo vibracional do consulente que afeta sua própria vida e o ambiente ao seu redor. Estas energias são de total responsabilidade e ação direta da pessoa.

Forma Pensamento



Uma forma-pensamento é um conceito que se relaciona com o campo da espiritualidade, esoterismo e psicologia. Refere-se à ideia de que o pensamento humano pode ter uma existência independente e tangível, criando uma espécie de entidade ou "forma" com características próprias.

De acordo com essa crença, quando alguém concentra sua mente em um pensamento, emoção, desejo ou ideia repetidamente, isso pode gerar uma energia psíquica ou mental que pode se manifestar como uma entidade energética. Essa entidade, chamada de forma-pensamento, é considerada uma espécie de construto mental ou "criação" da pessoa que a gerou, mas que pode existir de forma separada e influenciar o ambiente ou a pessoa a seu redor.

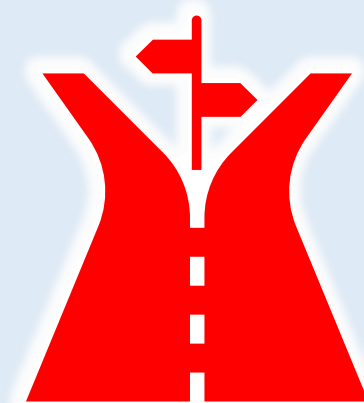
As formas-pensamento são frequentemente associadas a emoções intensas, crenças arraigadas, medos persistentes, obsessões ou desejos profundos. Pode-se acreditar que essas formas-

Criado por Gleverton Martins

pensamento podem influenciar o comportamento ou a saúde mental e emocional das pessoas, assim como afetar o ambiente ao seu redor.

Alguns sistemas esotéricos e práticas espirituais lidam com a criação e dissolução de formas-pensamento, uma vez que se acredita que elas podem exercer uma influência significativa no bem-estar e na vida das pessoas. A visualização criativa, a meditação e a prática do desapego emocional são algumas das técnicas usadas para lidar com as formas-pensamento, sejam elas criadas por nós mesmos ou provenientes de outras fontes. No entanto, é importante ressaltar que as formas-pensamento são conceitos metafísicos e não são aceitas pela comunidade científica, sendo vistas mais como elementos de crença pessoal e espiritualidade.

Programa de Vida



O termo "programa de vida" na espiritualidade refere-se à crença de que antes de nascermos, como seres espirituais, estabelecemos um plano ou um propósito para nossa vida na Terra. Essa ideia é parte integrante de várias tradições espirituais e filosofias, incluindo algumas religiões orientais, espiritualidade metafísica e crenças da Nova Era.

De acordo com essa crença, antes de encarnarmos em corpos físicos, escolhemos certas experiências, desafios e oportunidades que queremos vivenciar e superar ao longo de nossa vida terrena. Essas escolhas são influenciadas por nosso crescimento espiritual, aprendizado e evolução pessoal. O programa de vida é considerado uma espécie de plano espiritual ou contrato que estabelecemos para nós mesmos antes do nascimento.

Algumas das razões pelas quais acredita-se que escolhemos essas experiências podem incluir aprendizado, evolução da alma, resolução de questões passadas ou o cumprimento de certos propósitos específicos, seja para nosso próprio crescimento ou para contribuir com o bem-estar de outras pessoas e do mundo ao nosso redor.

Criado por Gleverton Martins

É importante observar que essa crença não é universalmente aceita e varia entre diferentes sistemas de crenças e culturas. Algumas pessoas encontram conforto e significado ao acreditar que há um propósito maior por trás de suas experiências de vida, enquanto outras podem ter perspectivas diferentes sobre o significado e o propósito da existência.

Independentemente de se acreditar ou não em um programa de vida, muitas tradições espirituais enfatizam a importância do crescimento pessoal, do amor altruísta e da compaixão para viver uma vida significativa e espiritualmente enriquecedora. Cada indivíduo tem suas próprias crenças e caminho espiritual, e a espiritualidade é uma jornada pessoal que pode assumir diferentes formas para diferentes pessoas.

Realização



A realização na espiritualidade refere-se ao estado de plenitude, despertar ou iluminação espiritual que uma pessoa pode alcançar ao longo de sua jornada espiritual. É um estado de consciência expandida e profunda conexão com o Eu interior, com os outros seres e com o universo como um todo. A realização espiritual é vista como um objetivo elevado para muitas tradições espirituais e filosofias, e pode ser buscada através de diferentes práticas e caminhos espirituais.

Algumas características associadas à realização espiritual incluem:

Consciência expandida: A pessoa experimenta um estado de consciência mais elevado, no qual se torna mais consciente da natureza de sua própria mente e dos padrões de pensamento e comportamento que a influenciam.

Desapego e paz interior: A pessoa alcança um nível de desapego em relação aos desejos e apegos mundanos, encontrando uma paz interior que não depende das circunstâncias externas.

Criado por Gleverton Martins

Compaixão e amor incondicional: A realização espiritual muitas vezes está associada a um aumento da compaixão e amor incondicional pelos outros seres, bem como uma maior consciência do bem-estar coletivo.

Unidade com o divino ou com o universo: A pessoa pode sentir uma conexão profunda com uma força divina, energia cósmica ou o universo como um todo, sentindo-se parte integrante de algo maior.

Entendimento do propósito da vida: A realização espiritual pode trazer um senso de clareza sobre o propósito da própria existência e do significado mais profundo da vida.

Aceitação e rendição: A pessoa aceita a realidade como ela é e aprende a se render ao fluxo da vida, confiando no processo e nas forças maiores que regem o universo.

É importante ressaltar que a realização espiritual é um processo individual e subjetivo, e pode ser vivenciada de maneiras diversas por diferentes pessoas. Também não há um único caminho para alcançar essa realização, pois cada tradição espiritual pode ter suas próprias práticas e abordagens para essa busca. Algumas pessoas podem encontrar a realização através da meditação, da prática da compaixão, do estudo e reflexão sobre textos espirituais, ou mesmo em experiências de vida transformadoras.

Cabe a cada indivíduo explorar e descobrir o que a realização espiritual significa para si mesmo e como percorrer esse caminho em sua própria jornada espiritual.

Amor Próprio



O amor próprio na espiritualidade refere-se à prática de desenvolver e nutrir um amor saudável e compassivo por si mesmo como parte do processo de crescimento espiritual e autodescoberta. É a capacidade de se valorizar, respeitar e aceitar incondicionalmente, reconhecendo que você é uma alma única e valiosa, merecedora de amor e cuidado.

Criado por Gleverton Martins

O amor próprio na espiritualidade envolve aspectos como:

Autoaceitação: Reconhecer suas qualidades, talentos e imperfeições sem julgamento severo. Compreender que você é um ser humano em constante evolução e que está tudo bem em não ser perfeito.

Autocompaixão: Ser gentil consigo mesmo, especialmente nos momentos de dificuldade, tristeza ou fracasso. Tratar-se com a mesma compaixão que você trataria um amigo querido.

Cuidado com o corpo, mente e alma: Praticar o autocuidado, alimentando-se bem, fazendo exercícios, descansando adequadamente e cultivando práticas espirituais que nutram sua alma.

Respeito pelos próprios limites: Aprender a dizer "não" quando necessário, estabelecer limites saudáveis e respeitar suas próprias necessidades emocionais e físicas.

Conexão com a essência interior: Cultivar uma conexão mais profunda com o eu interior ou a alma, buscando compreender sua natureza essencial e alinhar-se com o propósito espiritual.

Livre de autojulgamento negativo: Liberar pensamentos negativos autodepreciativos e substituí-los por pensamentos mais positivos e construtivos.

O amor próprio na espiritualidade não se trata de egoísmo ou narcisismo, mas sim de desenvolver uma base sólida de autoestima e autoconfiança que permite que você se torne um ser mais autêntico, compassivo e capaz de amar e servir aos outros de maneira mais significativa.

Muitas tradições espirituais consideram o amor próprio como uma parte importante do caminho espiritual, pois acredita-se que, ao amar a si mesmo verdadeiramente, você está mais bem equipado para amar e ajudar os outros de forma genuína e desinteressada.

No entanto, é essencial equilibrar o amor próprio com a humildade e a compreensão de que todos os seres são interconectados e que, em última instância, a espiritualidade busca transcender o ego e o senso de separação, para abraçar uma visão mais ampla de unidade e compaixão universal.

Medo & Insegurança



Na espiritualidade, o medo e a insegurança são considerados estados emocionais que podem ser vistos como obstáculos para o crescimento espiritual e a busca da conexão com o Eu interior ou com uma força divina. Esses sentimentos podem surgir de várias fontes, como medo do desconhecido, incerteza sobre o futuro, autocrítica, ansiedade ou apego excessivo a coisas materiais e identidades mundanas.

Aqui estão algumas perspectivas sobre o medo e a insegurança na espiritualidade:

Ego e ilusão: Na espiritualidade, o ego é muitas vezes visto como a fonte do medo e da insegurança. O ego está associado à nossa identidade pessoal, aos nossos desejos e necessidades individuais, e tende a criar uma sensação de separação do resto do universo. Essa sensação de separação pode levar ao medo de perder coisas que são importantes para nós ou ao medo de enfrentar o desconhecido.

Confiança e entrega: Uma parte importante da jornada espiritual é desenvolver confiança e entregar-se ao fluxo da vida. Isso envolve soltar a necessidade de controlar tudo e aceitar que nem sempre podemos prever ou entender completamente o que acontece conosco. A confiança na sabedoria do universo ou em uma força maior pode ajudar a reduzir o medo e a insegurança.

Aceitação e rendição: Aceitar a si mesmo e à situação presente, mesmo com todas as imperfeições, é um aspecto importante da espiritualidade. A insegurança muitas vezes surge da luta contra a realidade e do desejo de que as coisas sejam diferentes. A aceitação e a rendição permitem que você encontre paz e alívio do medo.

Amor e compaixão: Cultivar o amor próprio e a compaixão não apenas pelos outros, mas também por si mesmo, pode ajudar a aliviar o medo e a insegurança. Quando você se trata com gentileza e compreensão, é menos provável que seja dominado por pensamentos autocríticos ou pelo medo do julgamento.

Práticas espirituais: Muitas tradições espirituais enfatizam a importância da meditação, oração, contemplação ou outras práticas que podem acalmar a mente, reduzir a ansiedade e abrir espaço para um maior senso de tranquilidade e presença.

É importante ressaltar que, na espiritualidade, a experiência do medo e da insegurança é vista como uma parte natural da jornada humana, e não é considerada como algo negativo em si mesmo. Em vez disso, é uma oportunidade para crescer, aprender e transformar esses sentimentos em estados mais elevados de consciência e compreensão. O caminho espiritual envolve o reconhecimento e a transmutação dessas emoções, buscando a expansão da consciência e o desenvolvimento de uma conexão mais profunda com o Eu interior e com o universo.

Sentimento de Culpa



O sentimento de culpa na espiritualidade refere-se a um estado emocional em que uma pessoa experimenta remorso ou autocondenação por acreditar que cometeu um erro ou transgrediu um padrão moral ou ético. Esse sentimento pode ser um obstáculo para o crescimento espiritual, pois pode gerar conflitos internos e uma sensação de separação do eu superior ou de uma força divina.

Na espiritualidade, a culpa pode surgir de várias fontes, como:

Quebra de valores morais: Quando uma pessoa viola seus próprios princípios éticos ou as normas da comunidade em que está inserida, ela pode se sentir culpada por ter se desviado do caminho certo.

Julgamento externo: Influências culturais, religiosas ou sociais podem impor certas regras e padrões de comportamento. Se alguém percebe que não está cumprindo essas expectativas, pode sentir culpa por não estar à altura dessas normas.

Criado por Gleverton Martins

Autocrítica: Pessoas com um padrão de pensamento autocrítico podem ser mais propensas a se culpar por suas ações, mesmo quando não fizeram nada de errado ou quando cometeram erros comuns da vida humana.

Falta de autoaceitação: Quando não nos aceitamos plenamente e nos amamos incondicionalmente, podemos nos culpar por nossas supostas imperfeições, sentindo-nos indignos de amor e felicidade.

Na espiritualidade, é importante reconhecer e abordar o sentimento de culpa de maneira saudável, sem se afundar em autorrecriminações ou autossabotagem. Algumas abordagens comuns para lidar com a culpa na espiritualidade incluem:

- **Praticar a autocompaixão:** Reconhecer que somos seres humanos e estamos suscetíveis a cometer erros é fundamental. Em vez de se punir por erros passados, pratique a autocompaixão e aprenda com essas experiências.

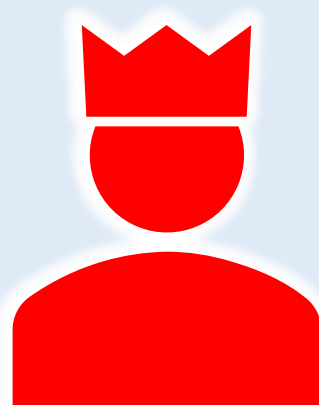
- **Perdão:** Perdoe a si mesmo pelas ações do passado que lhe causam culpa e reconheça que o crescimento pessoal muitas vezes envolve erros e aprendizado.

- **Mudança de comportamento:** Se você reconhece que cometeu um erro, use-o como uma oportunidade para mudar seu comportamento e agir de maneira diferente no futuro.

- **Buscar orientação espiritual:** Converse com líderes espirituais, mentores ou conselheiros em quem confia para obter orientação e apoio em relação aos desafios emocionais e espirituais que você enfrenta.

Lembre-se de que a culpa não precisa ser uma emoção paralisante ou destrutiva. Pode ser um sinal de que algo em sua vida precisa de atenção ou ajustes. Ao lidar com a culpa de maneira construtiva, você pode crescer espiritualmente, desenvolver um maior senso de compreensão e aceitação de si mesmo e cultivar uma conexão mais profunda com o seu eu interior e com o divino.

Sentimento de Posse



O sentimento de posse na espiritualidade refere-se a uma atitude emocional ou mental em que uma pessoa desenvolve um apego excessivo a pessoas, objetos, ideias ou identidades. É uma sensação de "propriedade" ou controle sobre algo ou alguém, que pode levar a problemas emocionais e espirituais.

Na espiritualidade, o sentimento de posse é visto como uma ilusão que surge do ego, do senso de separação e do desejo de controlar as coisas ao nosso redor. Esse sentimento pode se manifestar em diferentes áreas da vida e pode ter várias formas, tais como:

Posse em relacionamentos: Sentir-se dono ou dona de um parceiro ou de um amigo, querendo controlar suas ações e decisões, em vez de permitir que a pessoa seja livre para ser ela mesma.

Posse material: Apegar-se de forma excessiva a bens materiais, como dinheiro, roupas, carros ou propriedades, atribuindo a essas coisas um valor desproporcional em relação ao seu verdadeiro significado.

Posse de ideias: Sentir-se fortemente ligado a crenças e pontos de vista particulares, resistindo a mudanças e a novas perspectivas, mesmo quando elas possam ser benéficas para o crescimento pessoal e espiritual.

Posse de identidade: Identificar-se excessivamente com papéis sociais, status ou conquistas, permitindo que esses aspectos externos definam quem você é, em vez de buscar uma identidade mais profunda e autêntica.

Esse sentimento de posse é visto como uma armadilha que impede o crescimento espiritual, pois cria uma ilusão de separação e reforça o ego. Na espiritualidade, o objetivo é transcender o senso

Criado por Gleverton Martins

de separação e cultivar um senso de unidade com o todo, reconhecendo que todos somos interconectados e que tudo está interligado.

Para lidar com o sentimento de posse na espiritualidade, é importante praticar a desapego e a aceitação. Isso envolve aprender a deixar ir o desejo de controlar as coisas e as pessoas, e aprender a aceitar a impermanência da vida. A prática da gratidão, da generosidade e da compaixão também pode ajudar a cultivar uma mentalidade mais altruísta e livre de posse.

A espiritualidade nos convida a viver com mais liberdade e leveza, buscando uma conexão mais profunda com o eu interior e com o universo, em vez de nos prendermos em sentimentos de posse e controle.

Violência



A violência na espiritualidade refere-se a qualquer forma de comportamento agressivo, prejudicial ou destrutivo que contrarie os princípios éticos e espirituais de respeito, compaixão, não violência e compreensão mútua. É a expressão de comportamentos ou pensamentos que causam danos físico, emocional, mental ou espiritual a si mesmo ou aos outros.

Embora a espiritualidade busque promover valores como amor, paz e harmonia, infelizmente, ao longo da história, houve exemplos de violência praticada em nome da religião ou de crenças espirituais. Essa violência pode assumir várias formas:

Violência física: Comportamentos violentos que envolvem agressão física direta, causando danos ao corpo de outras pessoas ou seres vivos.

Violência emocional: Agir com hostilidade, raiva, ódio ou crueldade em relação aos outros, causando sofrimento emocional e psicológico.

Violência verbal: Utilização de palavras ofensivas, insultos, ameaças e humilhação para ferir ou manipular emocionalmente outras pessoas.

Violência espiritual: A imposição forçada de crenças espirituais ou religiosas a outras pessoas, sem respeitar sua liberdade de escolha e crença pessoal.

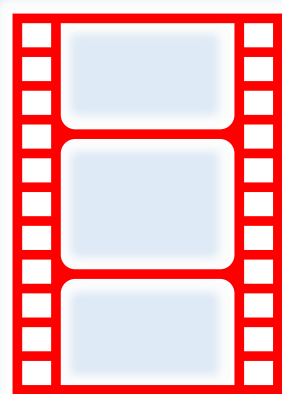
Violência contra si mesmo: Práticas autodestrutivas, como automutilação, abuso de substâncias ou pensamentos suicidas, que são prejudiciais ao bem-estar físico, emocional e espiritual.

A espiritualidade genuína promove a compreensão, o respeito mútuo, a empatia e a não violência. Os ensinamentos espirituais muitas vezes enfatizam a importância do amor altruísta, da compaixão e da busca da paz interior e exterior.

A superação da violência na espiritualidade envolve a prática constante de valores éticos, o cultivo da empatia e a busca por um maior entendimento do eu interior e dos outros. Isso inclui o reconhecimento de que todas as formas de vida estão interligadas e a busca por resolver conflitos de maneira pacífica, respeitosa e construtiva.

É importante observar que, apesar das conexões entre espiritualidade e não violência, nenhuma tradição espiritual está isenta de indivíduos ou grupos que possam interpretar mal os ensinamentos ou usá-los de forma distorcida para justificar atos violentos. No entanto, a essência verdadeira da espiritualidade é a busca pela paz, harmonia e bem-estar de todos os seres.

Ocorrência de Vidas Passadas



A crença na ocorrência de vidas passadas, também conhecida como reencarnação ou metempsicose, é um conceito presente em várias tradições espirituais e filosofias ao redor do mundo. Essa crença sugere que a alma ou o espírito de um indivíduo passa por várias encarnações sucessivas em diferentes corpos físicos, ao longo de múltiplas vidas.

Criado por Gleverton Martins

Na espiritualidade que abraça a ideia de vidas passadas, acredita-se que a alma é imortal e que cada vida física é apenas uma etapa na jornada evolutiva da alma. As experiências vividas em cada encarnação fornecem aprendizado, crescimento e oportunidades para aprimorar a alma.

As principais características e crenças associadas à ocorrência de vidas passadas são:

Evolução espiritual: A reencarnação é vista como um mecanismo para a evolução espiritual da alma. Através de várias vidas, a alma passa por experiências diversas, supera desafios e aprende lições importantes para seu progresso espiritual.

Lei do Carma: A crença no carma está intimamente ligada à reencarnação. O carma é entendido como a lei de causa e efeito, onde as ações de uma vida influenciam as experiências e circunstâncias futuras.

Recordação de vidas passadas: Algumas pessoas relatam experiências de lembranças ou flashbacks que sugerem conexões com vidas anteriores. Essas recordações podem ocorrer espontaneamente ou através de técnicas específicas, como a regressão de memória.

A Lembrança de Vidas Passadas

A lembrança de vidas passadas, também conhecida como regressão a vidas passadas, é uma experiência na espiritualidade em que uma pessoa se recorda ou revive supostas memórias de eventos ou situações ocorridas em vidas anteriores. É a sensação de reconhecer, conscientemente ou por meio de técnicas específicas, acontecimentos, locais, pessoas ou aspectos de personalidade que parecem pertencer a um período de tempo anterior à vida atual.

Essa experiência pode ocorrer espontaneamente, através de sonhos, sensações, visões ou memórias intrusivas, ou pode ser buscada intencionalmente através de técnicas de regressão de memória realizadas por profissionais, como terapeutas ou hipnoterapeutas.

As lembranças de vidas passadas são frequentemente associadas ao conceito de reencarnação, que é a crença de que a alma ou o espírito de uma pessoa passa por várias encarnações sucessivas, vivendo múltiplas vidas em corpos físicos diferentes.

Algumas características e pontos relevantes sobre a lembrança de vidas passadas incluem:

Crença e ceticismo: A crença na lembrança de vidas passadas varia amplamente entre diferentes tradições espirituais, culturas e indivíduos. Algumas religiões e filosofias espirituais, como o Hinduísmo e o Budismo, abraçam a reencarnação e consideram as lembranças de vidas passadas

como possíveis. No entanto, outros sistemas de crenças podem ser céticos ou rejeitar completamente essa ideia.

Propósito terapêutico: Algumas pessoas buscam a regressão a vidas passadas como uma forma de terapia ou auto exploração, com o objetivo de entender melhor padrões de comportamento, traumas ou questões emocionais que podem estar enraizados em experiências passadas.

Expansão da consciência: Para aqueles que acreditam na reencarnação, a lembrança de vidas passadas pode ser vista como uma maneira de expandir a consciência além da vida atual, proporcionando uma visão mais ampla da jornada da alma.

Interpretação simbólica: Algumas abordagens espirituais consideram que as lembranças de vidas passadas podem não ser interpretadas literalmente, mas simbolicamente. Essas lembranças podem ser consideradas arquétipos ou metáforas para questões emocionais e espirituais atuais.

É importante notar que a lembrança de vidas passadas é uma experiência subjetiva e, como tal, pode ser influenciada por crenças, emoções e sugestões externas. Além disso, a ciência atual não oferece evidências conclusivas que comprovem a realidade das lembranças de vidas passadas.

Independentemente da perspectiva pessoal em relação a esse tema, a espiritualidade e a busca por compreensão e crescimento pessoal podem assumir diversas formas, e cada pessoa é livre para explorar e interpretar sua jornada espiritual de acordo com suas próprias experiências e crenças.

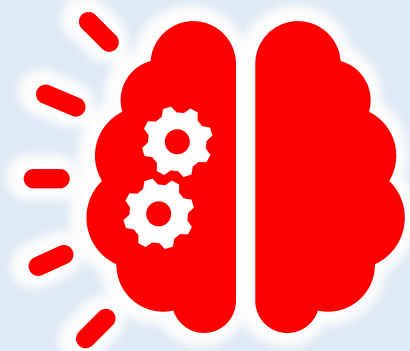
Propósito e aprendizado: Cada vida é vista como uma oportunidade para a alma aprender, crescer e evoluir, aproximando-se cada vez mais da sua verdadeira natureza espiritual.

Ciclo de renascimento: A reencarnação é frequentemente concebida como um ciclo de nascimentos e mortes, onde a alma continua a reencarnar até que alcance um estado elevado de consciência e liberação final, também conhecida como moksha, nirvana ou iluminação, dependendo da tradição espiritual.

É importante observar que a crença na ocorrência de vidas passadas não é universal e varia entre diferentes sistemas de crenças e culturas. Algumas religiões e filosofias, como o Hinduísmo, o Budismo, o Jainismo e algumas tradições espiritualistas e da Nova Era, consideram a reencarnação como parte essencial de suas doutrinas, enquanto outras tradições religiosas podem não aceitar essa ideia.

A crença em vidas passadas é uma questão pessoal e espiritual, e cada indivíduo tem o direito de explorar e decidir por si mesmo o que ressoa com sua própria experiência e visão de mundo.

Ideias Rígidas



Ideias rígidas na espiritualidade referem-se a crenças inflexíveis e dogmáticas que uma pessoa mantém em relação a questões espirituais, filosóficas ou religiosas. São conceitos ou princípios que são aceitos sem questionamento ou abertura para outras perspectivas, levando a uma visão estreita e limitada da espiritualidade.

As ideias rígidas podem surgir de várias fontes, incluindo ensinamentos religiosos tradicionais, doutrinas estabelecidas ou experiências espirituais pessoais. Alguns exemplos de ideias rígidas na espiritualidade podem incluir:

Crença absoluta em uma única religião ou filosofia: Quando uma pessoa adere rigidamente a uma única religião ou sistema de crenças, sem considerar outras perspectivas espirituais, ela pode se fechar para o diálogo e para a compreensão de outras verdades e valores.

Interpretação literal de textos sagrados: A interpretação literal de textos religiosos pode levar a visões dogmáticas e inflexíveis da espiritualidade, ignorando contextos históricos, simbolismos ou possíveis interpretações metafóricas.

Apegar-se a rituais e práticas específicas: Algumas pessoas podem se apegar rigidamente a rituais, práticas ou cerimônias específicas, considerando-as como as únicas maneiras "corretas" de se conectar com o divino ou alcançar a iluminação.

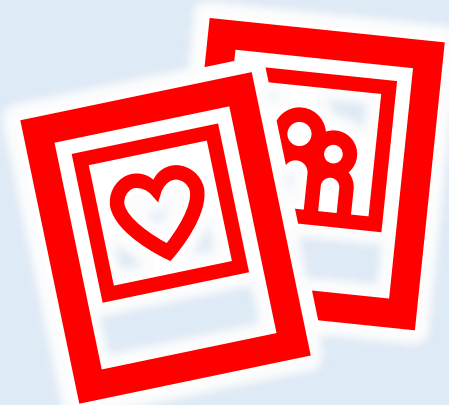
Negar outras perspectivas espirituais: Quando alguém rejeita ou desvaloriza completamente outras tradições espirituais, sem buscar o diálogo ou a compreensão mútua, pode criar divisões e intolerância.

Identificação rígida com uma identidade espiritual: Quando uma pessoa se identifica rigidamente com um papel ou posição específica dentro de um grupo espiritual ou religioso, ela pode resistir a questionar suas próprias crenças ou reconhecer a validade de outras perspectivas.

Ideias rígidas na espiritualidade podem limitar o crescimento pessoal e o desenvolvimento espiritual, impedindo a exploração de novas ideias, o questionamento saudável e a expansão da consciência. A espiritualidade autêntica muitas vezes convida as pessoas a serem abertas, curiosas e tolerantes, buscando uma compreensão mais profunda de si mesmas e do mundo ao seu redor.

A flexibilidade e a mente aberta são importantes para um caminho espiritual saudável e enriquecedor, permitindo que as pessoas cresçam e evoluam espiritualmente, ao mesmo tempo em que permanecem respeitosas e tolerantes com as diversas crenças e perspectivas espirituais que existem na humanidade.

Lembranças do Passado



Na espiritualidade, as "lembranças do passado" podem se referir a diferentes tipos de experiências ou percepções relacionadas a eventos ou situações ocorridas em períodos anteriores da vida atual da pessoa. Essas lembranças podem abranger várias dimensões, como:

Lembranças da infância: As lembranças do passado podem se referir a memórias da infância ou de fases anteriores da vida da pessoa, antes mesmo de se tornar consciente da espiritualidade ou de conceitos espirituais mais profundos.

Regressão a vidas passadas: Algumas pessoas relatam lembranças ou vivências que parecem estar associadas a vidas passadas, sugerindo que a alma pode ter passado por encarnações anteriores em corpos físicos diferentes.

Criado por Gleverton Martins

Conexões espirituais: As lembranças do passado também podem se referir a experiências de conexão com dimensões espirituais, planos superiores de consciência ou a um senso de familiaridade com certos conceitos ou lugares sagrados.

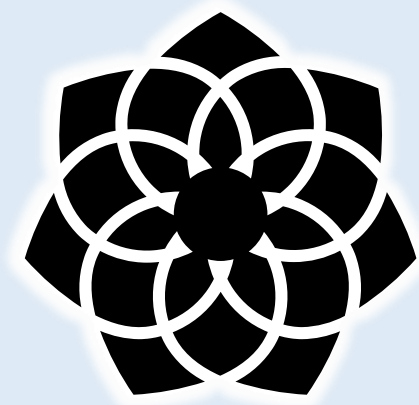
Memórias ancestrais: Algumas abordagens espirituais consideram a possibilidade de que lembranças ou traços de experiências de ancestrais podem ser transmitidos através da linhagem familiar, influenciando a vida presente.

Regressão de memória: A regressão de memória é uma técnica utilizada por alguns terapeutas e hipnoterapeutas para ajudar as pessoas a acessarem lembranças ocultas ou reprimidas, que podem estar relacionadas a eventos traumáticos ou experiências significativas de suas vidas.

É importante ressaltar que as lembranças do passado, especialmente quando se referem a vidas passadas, são experiências subjetivas e podem ser interpretadas de diferentes maneiras, dependendo das crenças pessoais e culturais de cada indivíduo. Algumas pessoas acreditam que essas lembranças podem fornecer insights sobre questões emocionais ou espirituais presentes, enquanto outras podem interpretá-las como manifestações do inconsciente ou como símbolos e metáforas.

As lembranças do passado podem ser uma parte significativa da busca espiritual de algumas pessoas, pois podem trazer compreensão e autoconhecimento, além de proporcionar um sentido de continuidade e conexão com a história pessoal e coletiva. Contudo, é fundamental abordar essas experiências com uma mente aberta, discernimento e respeito pelas diferentes visões de mundo e interpretações espirituais que cada indivíduo possa ter.

Chakras



Na espiritualidade, os chakras são considerados centros de energia ao longo do corpo humano que estão associados a aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais. A palavra "chakra" vem do sânscrito e significa "roda" ou "disco". Esses centros de energia são representados como vórtices giratórios que funcionam como pontos de conexão entre o corpo e a mente.

De acordo com muitas tradições espirituais e sistemas de crenças, existem sete principais chakras ao longo da coluna vertebral, começando na base e subindo até o topo da cabeça. Cada chakra é associado a uma cor específica e está relacionado a diferentes aspectos da existência humana. Aqui estão os sete chakras principais e suas principais características:

1. Chakra Raiz (Muladhara) - Cor Vermelha: Localizado na base da coluna vertebral, está associado à sobrevivência, segurança, estabilidade, aterramento e sensação de pertencimento.

2. Chakra Sacral (Swadhisthana) - Cor Laranja: Localizado logo abaixo do umbigo, está associado à criatividade, sexualidade, emoções, prazer e desejo.

3. Chakra Plexo Solar (Manipura) - Cor Amarela: Localizado na região do plexo solar, está associado à autoestima, poder pessoal, confiança, força de vontade e capacidade de tomar decisões.

4. Chakra Cardíaco (Anahata) - Cor Verde ou Rosa: Localizado na região do coração, está associado ao amor incondicional, compaixão, perdão, harmonia e conexão emocional.

5. Chakra Laríngeo (Vishuddha) - Cor Azul: Localizado na garganta, está associado à comunicação, autoexpressão, verdade, autenticidade e capacidade de se expressar de forma clara.

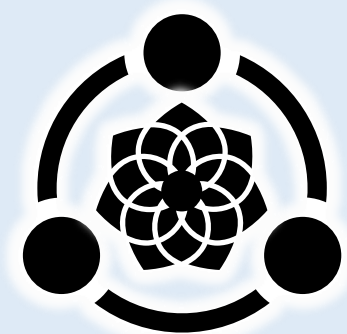
6. Chakra Frontal ou Terceiro Olho (Ajna) - Cor Índigo: Localizado entre as sobrancelhas, está associado à intuição, sabedoria, percepção além dos sentidos físicos e conexão com a intuição interior.

7. Chakra Coronário (*Sahasrara*) - Cor Violeta ou Branca: Localizado no topo da cabeça, está associado à espiritualidade, conexão com o divino, sabedoria universal e a consciência mais elevada.

Acredita-se que, quando os chakras estão equilibrados e funcionando adequadamente, a energia flui livremente pelo corpo, promovendo saúde física, bem-estar emocional e uma maior conexão espiritual. No entanto, desequilíbrios nos chakras podem causar problemas físicos, emocionais ou espirituais, e práticas como a meditação, ioga, reiki e outras abordagens terapêuticas podem ser usadas para ajudar a harmonizar e realinhar os chakras.

É importante ressaltar que a crença nos chakras e em sua influência no corpo e na mente é uma questão espiritual e filosófica, e a ciência ocidental não oferece evidências empíricas que comprovem a existência e o funcionamento dos chakras. Como acontece com muitos conceitos espirituais, a compreensão e interpretação dos chakras variam de acordo com diferentes tradições e sistemas de crenças.

Triângulo Prânico



Corresponde ao principal mecanismo de captação, absorção e transmissão de energia prânica ao corpo etérico-físico e irradiando energia para a vida ao nosso redor. São eles: o centro entre as omoplatas, ativados pelo pensamento, o centro acima do diafragma, ativados por seus sentimentos e o ponto no centro do baço, ativados por suas decisões, alimentação e fatores ambientais. Portanto são responsáveis pelo equilíbrio: físico, mental e emocional.

Ciclos (MTC)



Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), os "ciclos" referem-se a padrões rítmicos e interconectados que são observados na natureza e aplicados ao entendimento do funcionamento do corpo humano e da saúde. Esses ciclos desempenham um papel fundamental na compreensão e diagnóstico de desequilíbrios energéticos e doenças, além de guiar a abordagem terapêutica.

Os dois ciclos mais conhecidos na MTC são:

1. Ciclo dos Cinco Elementos (Wu Xing): O Ciclo dos Cinco Elementos é um conceito central na MTC e envolve cinco elementos principais: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. Cada elemento está associado a órgãos, tecidos, emoções, estações do ano, cores, sabores, entre outros aspectos. Esses elementos estão inter-relacionados por meio de um ciclo de geração e um ciclo de controle.

- **Ciclo de Geração:** Neste ciclo, cada elemento gera o próximo elemento. Por exemplo, Madeira gera Fogo, Fogo gera Terra, Terra gera Metal, Metal gera Água e Água gera Madeira.

- **Ciclo de Controle:** Neste ciclo, cada elemento controla o elemento seguinte. Por exemplo, Madeira controla Terra, Terra controla Água, Água controla Fogo, Fogo controla Metal e Metal controla Madeira.

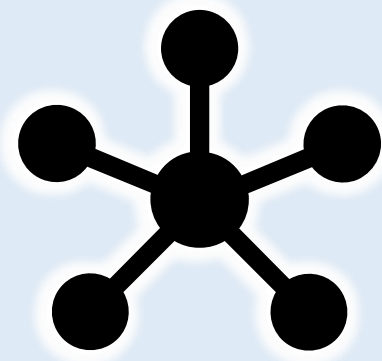
2. Ciclo Circadiano dos Meridianos: Na MTC, acredita-se que o fluxo de energia (Qi) nos meridianos (canais de energia) do corpo segue um padrão cíclico diário. Cada meridiano tem um período de duas horas em que a energia está mais ativa e, em seguida, passa para o próximo meridiano. Esse ciclo circadiano dos meridianos é frequentemente utilizado para diagnóstico e planejamento de tratamentos na acupuntura e outras terapias baseadas na MTC.

Esses ciclos são parte essencial da teoria da Medicina Tradicional Chinesa e ajudam os profissionais dessa área a compreender a dinâmica energética do corpo humano, identificar desequilíbrios e aplicar tratamentos apropriados para restaurar a harmonia e a saúde. É importante

Criado por Gleverton Martins

destacar que a MTC é um sistema holístico e complementar à medicina ocidental, e sua prática é baseada em uma visão de mundo e paradigmas diferentes da medicina convencional.

Sistemas



No contexto do corpo humano, o termo "sistemas" refere-se a grupos de órgãos e tecidos que trabalham juntos para realizar funções específicas e essenciais para o funcionamento do organismo como um todo. O corpo humano é uma complexa máquina biológica composta por vários sistemas que se interconectam para garantir que todas as atividades vitais sejam realizadas de forma coordenada e harmoniosa.

Os principais sistemas do corpo humano incluem:

Sistema Nervoso: Responsável por transmitir sinais elétricos e químicos por todo o corpo, permitindo a comunicação entre os diferentes órgãos e coordenando funções como movimento, pensamento, sensações e controle de órgãos internos.

Sistema Circulatório (Cardiovascular): É composto pelo coração, vasos sanguíneos e sangue. Transporta oxigênio, nutrientes e hormônios para as células e remove resíduos metabólicos do corpo.

Sistema Respiratório: Engloba os pulmões e as vias respiratórias. Responsável pela absorção de oxigênio e eliminação de dióxido de carbono através da respiração.

Sistema Digestório (Digestivo): Inclui a boca, esôfago, estômago, intestinos e órgãos associados. Responsável pela digestão dos alimentos e absorção dos nutrientes essenciais.

Sistema Urinário (Excretor): Formado pelos rins, ureteres, bexiga e uretra. Responsável pela filtragem do sangue, produção da urina e eliminação de resíduos metabólicos.

Criado por Gleverton Martins

Sistema Endócrino: Formado por glândulas endócrinas que produzem e liberam hormônios no sangue, regulando diversas funções do corpo, como crescimento, metabolismo e reprodução.

Sistema Reprodutor: Composto pelos órgãos sexuais masculinos e femininos, responsável pela reprodução e perpetuação da espécie.

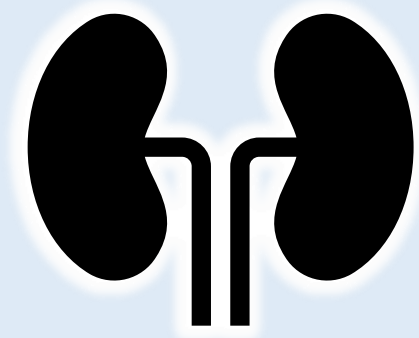
Sistema Musculoesquelético: Engloba os ossos, músculos, ligamentos e articulações. Fornece suporte estrutural ao corpo e permite o movimento.

Sistema Imunológico: É uma rede complexa de células, tecidos e órgãos que protege o corpo contra patógenos, como bactérias, vírus e outros agentes infecciosos.

Sistema Tegumentar (Integumentar): Composto pela pele, cabelos, unhas e glândulas sudoríparas. Atua como barreira protetora contra agentes externos.

Esses sistemas do corpo humano são interdependentes e trabalham em conjunto para manter a homeostase (equilíbrio interno) e garantir o funcionamento adequado de todas as funções corporais. O conhecimento desses sistemas é fundamental para a prática da medicina, da fisiologia e de várias outras áreas da ciência relacionadas à saúde humana.

Glândulas



Glândulas são órgãos especializados do corpo humano e de outros animais que produzem e secretam substâncias específicas, como hormônios, enzimas, sucos digestivos, saliva, muco e outras substâncias, necessárias para diversas funções fisiológicas e regulatórias do organismo.

As glândulas podem ser classificadas em dois principais tipos:

Glândulas Exócrinas: São glândulas que secretam suas substâncias para o exterior do corpo ou para cavidades internas que se comunicam com o exterior. Elas possuem ductos (canais) que conduzem as

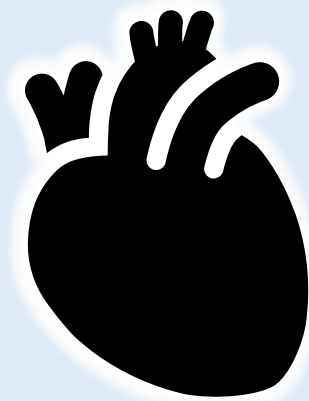
Criado por Gleverton Martins

secreções até o local onde são necessárias. Exemplos de glândulas exócrinas incluem as glândulas salivares, glândulas sudoríparas (que produzem o suor), glândulas lacrimais (que produzem lágrimas) e glândulas sebáceas (que produzem óleo para a pele e cabelos).

Glândulas Endócrinas: São glândulas que secretam seus produtos (hormônios) diretamente na corrente sanguínea, sem ductos, para serem transportados a diferentes partes do corpo. Esses hormônios atuam como mensageiros químicos, regulando diversas funções e processos corporais, como crescimento, metabolismo, regulação do açúcar no sangue, resposta ao estresse, reprodução e muitos outros. Exemplos de glândulas endócrinas incluem a glândula tireoide, a glândula pituitária (hipófise), as glândulas adrenais, o pâncreas (que possui funções endócrinas e exócrinas), as gônadas (ovários e testículos) e outras glândulas que produzem hormônios importantes para o corpo.

Essas glândulas exócrinas e endócrinas trabalham em conjunto para garantir o funcionamento adequado do corpo e a manutenção do equilíbrio fisiológico. Distúrbios nas glândulas podem levar a várias condições de saúde, e o estudo das glândulas e de suas funções é essencial para o entendimento da fisiologia e da medicina. O sistema endócrino é particularmente importante, pois regula uma ampla gama de funções e interage com outros sistemas do corpo para manter a homeostase e o bem-estar geral do organismo.

Órgãos



Órgãos são estruturas distintas e especializadas encontradas no corpo humano e em outros organismos que desempenham funções específicas e essenciais para a sobrevivência e o funcionamento adequado do organismo como um todo. Eles são compostos por diferentes tipos de tecidos que trabalham em conjunto para realizar tarefas específicas.

Criado por Gleverton Martins

Os órgãos podem ser classificados em dois grupos principais:

Órgãos Internos (Viscerais): São órgãos localizados dentro do corpo e geralmente não são visíveis externamente. Alguns exemplos de órgãos internos incluem o coração, pulmões, fígado, rins, pâncreas, estômago, intestinos, baço e outros.

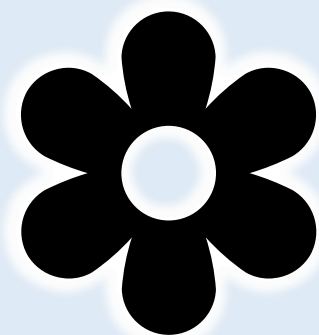
Órgãos Externos: São órgãos localizados na superfície do corpo ou que têm uma parte visível externamente. Exemplos de órgãos externos incluem a pele, olhos, orelhas, língua, nariz e genitais externos.

Cada órgão possui uma função específica e essencial para a manutenção das funções vitais do organismo. Por exemplo:

- O coração é responsável por bombear o sangue para todo o corpo, fornecendo oxigênio e nutrientes aos tecidos e órgãos.
- Os pulmões são responsáveis pela respiração, absorvendo oxigênio e eliminando dióxido de carbono do corpo.
- Os rins são responsáveis pela filtragem do sangue, removendo resíduos metabólicos e excesso de água para formar a urina.
- O fígado é um órgão multifuncional envolvido no metabolismo, armazenamento de nutrientes e desintoxicação do corpo.
- O estômago e os intestinos estão envolvidos na digestão e absorção de alimentos e nutrientes.
- A pele é o maior órgão do corpo e é responsável pela proteção contra o ambiente externo, regulação da temperatura e excreção de resíduos através do suor.

Os órgãos trabalham em conjunto com outros órgãos, tecidos e sistemas do corpo para garantir que todas as funções corporais sejam realizadas de forma coordenada e harmoniosa, mantendo a homeostase (equilíbrio interno) e o bem-estar geral do organismo. O estudo dos órgãos e suas funções é fundamental para a medicina, anatomia e outras áreas relacionadas à saúde humana.

Pequenos Chakras



Na espiritualidade e em sistemas de crenças que se baseiam na teoria dos chakras, os "pequenos chakras" podem se referir a centros de energia sutis adicionais ao longo do corpo humano, além dos sete chakras principais amplamente conhecidos. Esses pequenos chakras são considerados pontos de energia secundários e menos proeminentes, mas ainda assim, desempenham papéis importantes no fluxo energético do corpo.

É importante notar que a existência e a nomenclatura dos pequenos chakras podem variar de acordo com diferentes tradições espirituais e práticas energéticas. Cada sistema pode ter sua própria abordagem e compreensão dos chakras e seus pontos de energia.

Alguns exemplos de pequenos chakras mencionados em algumas tradições espirituais incluem:

Chakras Palmares: Localizados nas palmas das mãos, esses chakras estão associados à sensibilidade energética e à capacidade de canalizar energia por meio das mãos, como na prática da cura energética ou da terapia com as mãos.

Chakras Plantares: Localizados nas solas dos pés, esses chakras também estão relacionados à sensibilidade energética e à conexão com a energia da terra.

Chakras nas Articulações: Alguns sistemas espirituais consideram a existência de pequenos chakras nas articulações principais do corpo, como cotovelos, joelhos e tornozelos. Esses chakras podem estar relacionados à flexibilidade, mobilidade e fluxo de energia nas articulações.

Chakras nas Pontas dos Dedos: Alguns sistemas espirituais consideram a presença de pequenos chakras nas pontas dos dedos das mãos, que estão associados à sensibilidade e à capacidade de sentir e interagir com a energia ao redor.

Criado por Gleverton Martins

Vale ressaltar que a existência e as características específicas dos pequenos chakras são conceitos espirituais e não têm base científica comprovada. A compreensão dos chakras e sua relação com a energia e a espiritualidade varia entre diferentes culturas e tradições espirituais. Se você está interessado em explorar os chakras e suas práticas associadas, é sempre recomendado estudar com fontes confiáveis e praticar com discernimento e respeito pelas diferentes abordagens culturais e espirituais.

Campo Espiritual



O campo espiritual é um conceito que abrange a dimensão não material da existência humana, relacionada à espiritualidade e à conexão com algo além do plano físico. É uma ideia presente em várias tradições religiosas, filosofias espirituais e sistemas de crenças em todo o mundo.

Embora seja difícil definir exatamente o que é o campo espiritual, algumas características comuns incluem:

Conexão com o transcendente: O campo espiritual envolve a crença em uma dimensão além do mundo material, como o divino, o sagrado, o cosmos ou um poder superior.

Significado e propósito: A espiritualidade muitas vezes busca um propósito mais profundo na vida e uma compreensão mais ampla do significado da existência humana.

Valores e ética: A espiritualidade frequentemente se reflete em um sistema de valores e ética que orientam a forma como uma pessoa vive e interage com os outros.

Busca pela transcendência pessoal: Muitas tradições espirituais envolvem a busca por um crescimento pessoal e uma evolução espiritual em direção à paz interior, felicidade, compaixão e sabedoria.

Práticas e rituais: A espiritualidade pode incluir práticas, rituais ou cerimônias que têm como objetivo promover a conexão com o campo espiritual, como meditação, oração, culto, yoga, entre outros.

É importante ressaltar que o campo espiritual é um conceito subjetivo e pode ser interpretado de várias maneiras diferentes, dependendo das crenças, cultura e experiências pessoais de cada indivíduo. Algumas pessoas encontram sua espiritualidade dentro de sistemas religiosos organizados, enquanto outras têm uma abordagem mais individual e pessoal para explorar sua conexão com o campo espiritual.

A espiritualidade é uma parte fundamental da experiência humana, e a busca por um significado mais profundo e uma conexão com algo além do mundo físico é uma jornada que pode ser altamente significativa e transformadora para muitas pessoas.

Apometria

Apometria é uma prática espiritual e terapêutica que se originou no Brasil no século XX e tem influências de várias tradições espirituais, como o espiritismo e a espiritualidade kardecista, o esoterismo e algumas religiões afro-brasileiras. É importante destacar que a Apometria não é uma prática reconhecida pela ciência médica e não faz parte da medicina convencional.

A Apometria é baseada na crença de que o ser humano é composto por diferentes corpos ou níveis de energia, incluindo o corpo físico, o corpo astral e outros corpos sutis. Acredita-se que desequilíbrios e problemas de saúde possam ser resultado de bloqueios ou interferências nos corpos sutis, e a Apometria busca identificar e corrigir esses desequilíbrios.

Os praticantes de Apometria geralmente trabalham em grupo e utilizam técnicas como visualizações, projeção astral, uso de símbolos e mantras, para acessar os corpos sutis do paciente e realizar processos de limpeza e harmonização energética. A Apometria também pode ser usada para auxiliar pessoas em situações de sofrimento espiritual, ajudar na resolução de conflitos ou questões pessoais e promover o bem-estar geral.

É importante observar que a Apometria não é uma prática religiosa em si, e muitas vezes pode ser realizada em ambientes ecumênicos, onde pessoas de diferentes crenças espirituais podem participar. No entanto, suas origens e práticas têm influências de várias crenças espirituais e esotéricas, o que pode variar de grupo para grupo.

Como acontece com todas as práticas espirituais e terapêuticas, é fundamental abordar a Apometria com discernimento e buscar orientação de profissionais éticos e responsáveis,

especialmente quando se trata de questões de saúde física e mental. Se uma pessoa está interessada em experimentar a Apometria ou qualquer outra prática espiritual, é importante pesquisar, questionar e escolher fontes confiáveis e respeitadas, considerando sempre o contexto cultural e individual.

Na espiritualidade e em algumas abordagens esotéricas, os termos "miasmas", "implantes", "chips" e "ovóides" são conceitos que se referem a elementos ou energias sutis que podem afetar o bem-estar espiritual e energético das pessoas. É importante notar que esses conceitos não têm base científica comprovada e são considerados crenças espirituais que variam entre diferentes tradições esotéricas. Vamos entender cada um deles:

1. Miasmas:

Os miasmas são considerados energias negativas ou impuras que podem se acumular em torno de uma pessoa, ambiente ou objeto. Acredita-se que eles sejam resultantes de pensamentos e emoções negativas, ações prejudiciais e influências espirituais indesejadas. Os miasmas são vistos como resíduos energéticos que podem afetar a saúde física, mental e espiritual, bem como bloquear o fluxo de energia vital (prana, chi) no corpo.

2. Implantes:

Os implantes são crenças ou padrões de pensamentos negativos ou limitantes que são considerados "implantados" na mente ou campo energético de uma pessoa por influências externas. Essas influências podem vir de seres espirituais negativos, energias densas ou até mesmo experiências traumáticas. Os implantes podem afetar o comportamento, as emoções e a espiritualidade de uma pessoa, levando-a a agir em padrões desfavoráveis.

3. Chips:

Na espiritualidade, os chips são considerados dispositivos ou implantes de origem extraterrestre ou interdimensional colocados no corpo físico ou no campo energético de uma pessoa. Acredita-se que esses chips possam ser utilizados para monitorar ou influenciar a pessoa de maneira não autorizada. Essa crença é comumente associada a teorias da conspiração e ficção científica.

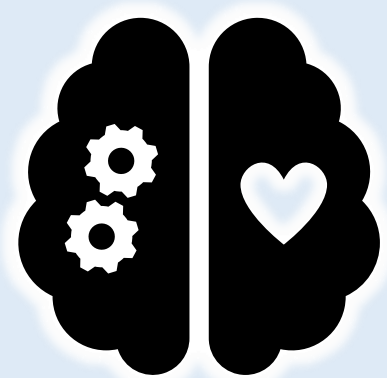
4. Ovóides:

Os ovóides são considerados formas de pensamento densas e negativas que se assemelham a uma "casca" ou "ovos" em torno de uma pessoa ou objeto. Acredita-se que os ovóides se formam a partir de emoções e pensamentos negativos intensos ou de ataques energéticos de outras pessoas ou

entidades. Essas formas pensamento podem se alimentar da energia vital da pessoa, enfraquecendo-a e causando desequilíbrios energéticos.

É importante lembrar que esses conceitos são entendidos e interpretados de maneira diferente entre diversas tradições esotéricas e não têm respaldo científico. Se uma pessoa se sente afetada por essas energias ou acredita estar sob influência negativa, é importante buscar o apoio de profissionais qualificados, como terapeutas espirituais, para auxiliar no processo de limpeza, cura e equilíbrio energético. O discernimento e a abordagem crítica também são essenciais ao explorar essas temáticas espirituais e esotéricas.

Campo Mental



O campo mental na espiritualidade refere-se ao aspecto da consciência humana que envolve os pensamentos, emoções, crenças, percepções e processos mentais. É a dimensão psicológica e cognitiva da experiência humana que influencia a forma como percebemos e interpretamos o mundo ao nosso redor e como nos relacionamos com nós mesmos e com os outros.

Na espiritualidade, o campo mental é frequentemente considerado uma parte importante do ser humano e está intimamente ligado ao desenvolvimento espiritual e ao crescimento pessoal. Algumas das principais características do campo mental na espiritualidade incluem:

Consciência: O campo mental é a sede da consciência individual, onde os pensamentos e emoções são reconhecidos e experienciados.

Crenças e Percepções: As crenças e percepções de uma pessoa sobre a vida, a existência, a espiritualidade e o universo podem influenciar significativamente sua jornada espiritual e visão de mundo.

Criado por Gleverton Martins

Transformação Interior: A espiritualidade muitas vezes envolve a transformação interior, que pode incluir a mudança de padrões de pensamento negativos, a liberação de crenças limitantes e a busca de uma perspectiva mais compassiva e amorosa em relação a si mesmo e aos outros.

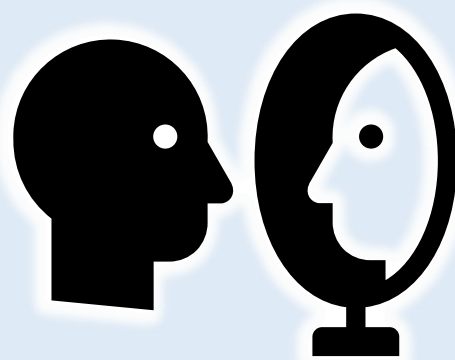
Meditação e Autoconhecimento: A meditação e práticas de autoconhecimento são frequentemente usadas na espiritualidade para explorar o campo mental, cultivar a consciência plena e alcançar um maior entendimento de si mesmo.

Equilíbrio e Harmonia: A busca por equilibrar o campo mental é vista como essencial para alcançar a harmonia interior e a paz espiritual.

Desapego: A espiritualidade muitas vezes enfatiza a prática do desapego em relação aos pensamentos e emoções que geram sofrimento, permitindo que uma pessoa se liberte de padrões negativos e alcance uma maior clareza mental.

A compreensão e a prática do campo mental na espiritualidade variam de acordo com diferentes tradições espirituais e filosofias, mas a ideia geral é que a mente desempenha um papel crucial na jornada espiritual e no crescimento pessoal. A exploração e o cultivo do campo mental podem levar a uma maior conscientização e a uma maior conexão com a essência interior, bem como a uma maior compreensão do universo e do significado da vida.

Campo Astral



O campo astral na espiritualidade refere-se a uma dimensão sutil da existência que é considerada além do plano físico e que pode ser acessada através da consciência humana. É uma crença comum em várias tradições espirituais e esotéricas que existem diferentes planos ou níveis de realidade, e o campo astral é frequentemente visto como um desses níveis.

Criado por Gleverton Martins

De acordo com algumas crenças espirituais, o campo astral é um plano intermediário entre o mundo físico e o mundo espiritual, uma espécie de reino etéreo ou dimensão paralela. É descrito como um domínio de energia e consciência, onde pensamentos, emoções e experiências podem ser refletidos e percebidos em formas mais sutis.

Algumas características associadas ao campo astral incluem:

Projeção Astral: Algumas tradições espirituais acreditam que a consciência pode se separar temporariamente do corpo físico e viajar para o campo astral em uma experiência conhecida como projeção astral ou viagem astral. Nessa projeção, a pessoa pode explorar o ambiente astral, encontrar outros seres ou obter informações sobre si mesma e o universo.

Energia e Formas Pensamento: No campo astral, acredita-se que pensamentos e emoções são manifestados como formas pensamento e têm um efeito poderoso. Essas formas de energia podem ser percebidas e interagir com outras consciências no plano astral.

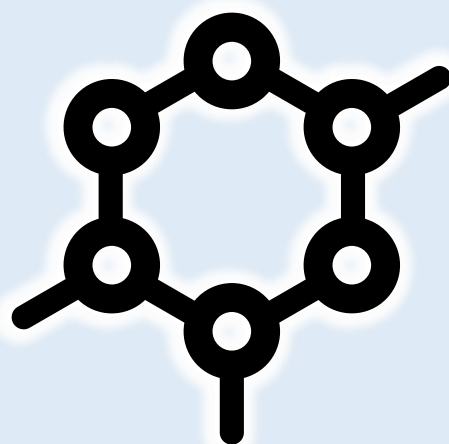
Registros Akáshicos: Algumas tradições espirituais acreditam que o campo astral contém registros de todas as experiências, eventos e conhecimentos de todas as almas ao longo do tempo, conhecidos como os registros akáshicos.

Vida Após a Morte: Algumas crenças espirituais afirmam que após a morte física, a alma pode transitar para o campo astral antes de seguir para outros planos espirituais ou reencarnar.

É importante notar que a ideia do campo astral e sua existência são conceitos espirituais e não têm base científica comprovada. As crenças e descrições do campo astral variam entre diferentes tradições espirituais e filosofias esotéricas, e a compreensão desse conceito pode ser influenciada por fatores culturais e individuais.

Assim como acontece com todas as crenças espirituais, é essencial abordar o campo astral com discernimento e respeito pelas perspectivas dos outros, pois é uma experiência subjetiva e pessoal que pode ter significados diferentes para cada indivíduo.

Campo Etérico



O campo etérico na espiritualidade refere-se a uma dimensão sutil de energia que é considerada como um "corpo de energia" ou "corpo etérico" que interpenetra e está intimamente conectado ao corpo físico. É uma crença comum em várias tradições espirituais e sistemas de crenças esotéricas.

De acordo com essa crença, o campo etérico é uma espécie de matriz ou molde energético que precede e sustenta o corpo físico. É considerado como uma rede de energia que contém e organiza a energia vital (também conhecida como prana ou chi) que é necessária para manter a vitalidade e o funcionamento adequado do corpo físico.

Algumas características associadas ao campo etérico incluem:

Fluxo de Energia: O campo etérico é permeado por um fluxo contínuo de energia vital que flui através do corpo, nutrindo-o e mantendo-o em equilíbrio.

Saúde e Equilíbrio: Acredita-se que, quando o campo etérico está saudável e equilibrado, isso também se reflete no corpo físico, promovendo a saúde e o bem-estar.

Interconexão com os Chakras: Muitas tradições espirituais relacionam o campo etérico aos chakras, os centros de energia ao longo da coluna vertebral. Cada chakra estaria associado a diferentes aspectos do funcionamento físico, emocional e espiritual, e a harmonia do campo etérico seria importante para o equilíbrio desses centros de energia.

Aura: O campo etérico é frequentemente associado à aura, que é uma espécie de campo energético que envolve todo o corpo físico e reflete o estado emocional, mental e espiritual da pessoa.

Criado por Gleverton Martins

Terapias Energéticas: Algumas práticas terapêuticas baseadas em energia, como a cura energética ou a terapia com as mãos, trabalham com a energia do campo etérico para equilibrar e restaurar a saúde.

Assim como outras dimensões sutis da espiritualidade, a existência e a natureza do campo etérico são conceitos espirituais e não têm base científica comprovada. A compreensão do campo etérico pode variar entre diferentes tradições espirituais e práticas energéticas.

É importante abordar o campo etérico com discernimento e respeito pelas crenças dos outros. Se uma pessoa está interessada em explorar a espiritualidade e a energia do campo etérico, é recomendável buscar orientação de profissionais experientes e respeitáveis em terapias energéticas ou práticas espirituais, mantendo uma mente aberta e crítica.

Campo Físico



Na espiritualidade, o termo "campo físico" pode se referir à dimensão material ou física da existência humana e do universo. É o plano concreto e tangível em que vivemos e experimentamos a realidade através dos nossos sentidos.

Quando falamos em "campo físico" na espiritualidade, estamos nos referindo ao mundo material que podemos perceber com nossos olhos, ouvir com nossos ouvidos, tocar com nossas mãos e sentir através dos nossos sentidos físicos. Esse campo inclui tudo o que é físico e visível no universo, como corpos celestes, objetos, seres vivos, árvores, animais, montanhas, oceanos e tudo o mais que faz parte da realidade material.

Em muitas tradições espirituais, o campo físico é considerado uma das várias dimensões da existência, coexistindo com outras dimensões sutis, como o campo etérico, o campo astral, o campo mental e assim por diante. Cada uma dessas dimensões está interconectada e influencia a experiência humana de maneiras diferentes.

Criado por Gleverton Martins

A espiritualidade pode oferecer perspectivas sobre o significado e propósito da existência humana no contexto do campo físico, explorando temas como a conexão com a natureza, a relação entre o corpo e a alma, o propósito da vida e o papel do ser humano no universo.

É importante observar que as crenças sobre o campo físico na espiritualidade podem variar amplamente entre diferentes tradições espirituais e filosofias. Algumas tradições enfatizam a importância do mundo material como uma oportunidade para crescimento espiritual, enquanto outras podem considerar o mundo físico como uma ilusão ou temporário, dando mais ênfase a dimensões espirituais sutis.

Cada pessoa pode encontrar significados e respostas diferentes para questões espirituais dentro do contexto do campo físico e sua própria jornada pessoal de compreensão e busca por significado.

6.3 Preparação e Limpeza para Utilização da Mesa

A preparação e limpeza energética antes para manuseio da Mesa Radiônica de Harmonização Angular são etapas essenciais antes de iniciar qualquer prática ou trabalho energético. Esses procedimentos garantem que o trabalho com a mesa esteja alinhado energeticamente, permitindo que a utilização da mesma este livre de influências indesejadas e pronto para alcançar resultados eficazes. A seguir, descrevemos as principais etapas para a preparação e limpeza energética antes do manuseio da Mesa Radiônica:

Preparação do Ambiente: Escolha um local tranquilo e livre de distrações para trabalhar com a Mesa Radiônica. Crie uma atmosfera acolhedora e sagrada, utilizando velas, incensos, música suave ou outros elementos que o ajudem a entrar em um estado de meditação e conexão com as energias sutis.

Purificação Pessoal: Antes de começar, realize uma purificação pessoal. Isso pode ser feito através de técnicas de respiração, meditação ou simplesmente visualizando-se envolto em uma luz branca e purificadora. Esse passo é importante para liberar quaisquer energias negativas ou estagnadas que possam estar afetando sua energia pessoal.

Limpeza da Mesa: Utilize técnicas de limpeza energética para purificar a Mesa Radiônica. Isso pode ser feito através da visualização de uma luz branca ou dourada envolvendo a mesa e limpando-a de quaisquer energias indesejadas. Você também pode utilizar cristais purificadores, como quartzo ou ametista, ou técnicas de limpeza com fumaça de sálvia, por exemplo.

Criado por Gleverton Martins

Conexão com a Mesa: Antes de iniciar o trabalho, estabeleça uma conexão com a Mesa Radiônica.

Coloque suas mãos sobre ela e sinta sua energia. Respire profundamente e permita-se entrar em sintonia com a mesa, criando uma conexão energética entre você e a ferramenta. Essa conexão é importante para que você possa direcionar sua intenção e energia de forma eficaz durante a prática.

Estabeleça uma Intenção: Defina claramente a intenção do trabalho que você pretende realizar na Mesa Radiônica. Seja específico sobre os objetivos, metas ou áreas que deseja harmonizar ou tratar. Quanto mais clara e precisa for a intenção, mais focada será a energia direcionada para o trabalho. Caso não tenha um objetivo específico, basta simplesmente seguir com a pesquisa e harmonização dos itens já apresentados na mesa, através do Seletor. É aconselhável, realizar a pesquisa de todos os itens, porém não é obrigatório. Caso jogar necessário, selecione apenas os itens que forem pertinentes para realizar a pesquisa e harmonização energética.

Agradeça: Antes de começar, expresse sua gratidão pela possibilidade do trabalho com a Mesa Radiônica e às energias universais que irá trabalhar. A gratidão é uma forma de elevar sua vibração e fortalecer a conexão com as energias positivas do universo.

Lembrando sempre que a preparação e limpeza da Mesa Radiônica de Harmonização Angular são etapas importantes que devem ser realizadas com respeito e dedicação. Esses procedimentos ajudam a criar um ambiente energético propício para o trabalho, permitindo que você alcance resultados mais eficazes e significativos em suas práticas de cura e harmonização.

Com dedicação e prática, você desenvolverá sua habilidade de preparar e limpar a Mesa Radiônica com maestria, tornando-a uma poderosa aliada em sua jornada de trabalho com as energias sutis e na busca pelo bem-estar e equilíbrio.

6.4 Passo a Passo do Trabalho com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular

1º PASSO: Entrar em Estado Alpha

Faça um relaxamento para entrar em Estado Alpha. Para conseguir este padrão de ondas cerebrais utilize a técnica que melhor lhe for conveniente e que faça mais sentido para você de acordo com sua cultura ou praticas pessoais. Como exemplo faça uso de práticas como meditação, yoga, reiki, sons isocrônicos e binaurais, musica relaxante, mantras, orações, visualização de mandalas, incensos, etc.

2º PASSO: Se Conectar à Mesa

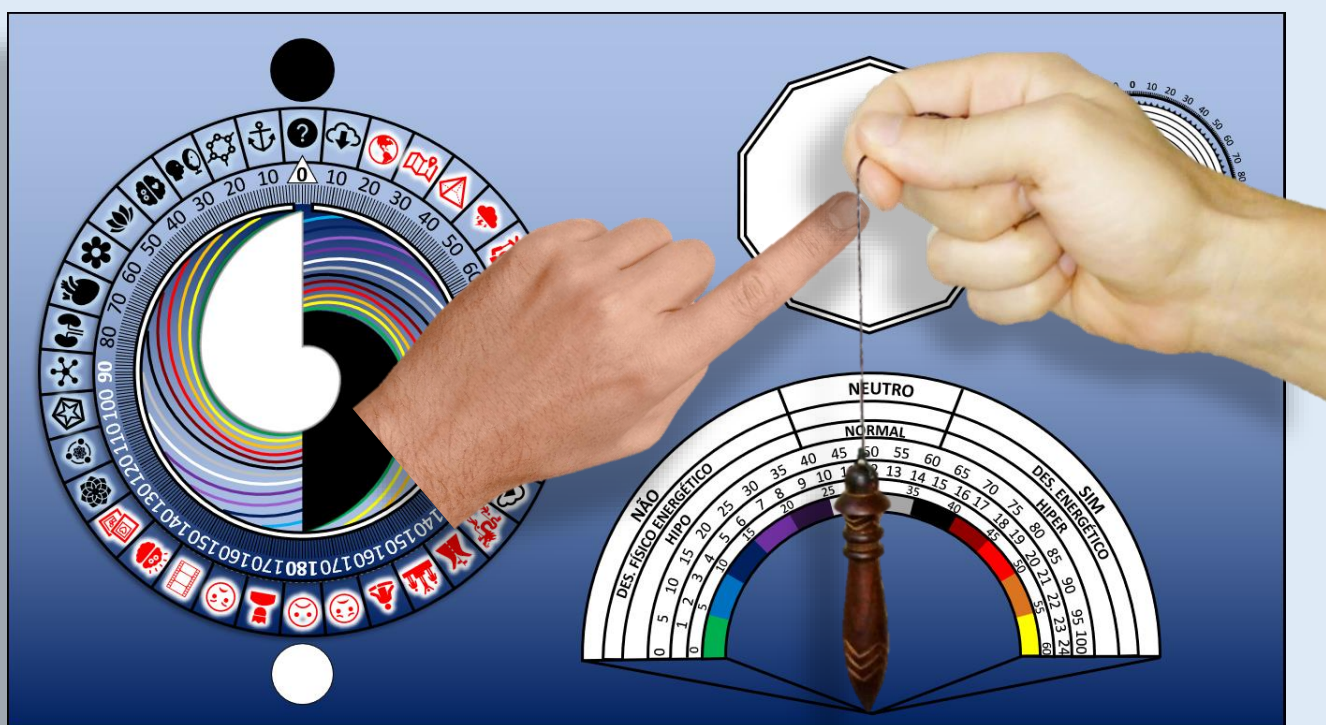
Para se conectar à Mesa realize os seguintes passos:

1º - Posicione o indicador de uma mão no centro do decágono.

2º - Com o pêndulo na outra mão posicione-o na região central inferior do Relógio Radiestésico.

3º - Faça a seguinte pergunta: *“Estou conectado à “mesa”?*

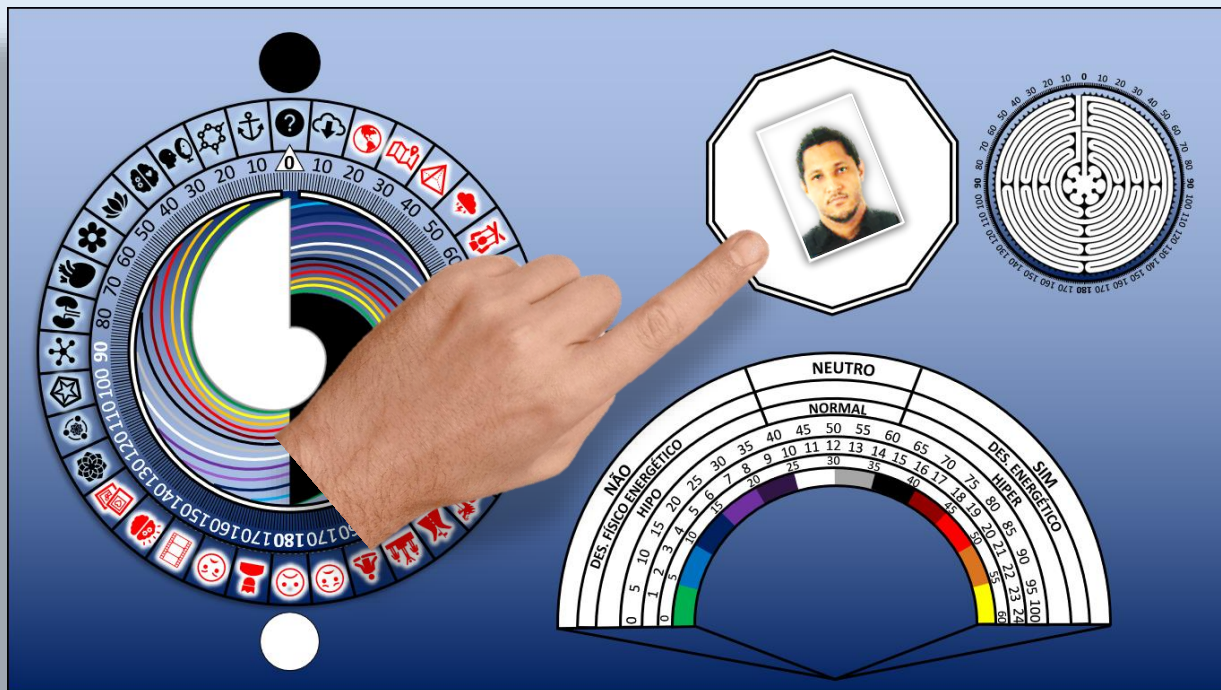
Se o pêndulo se movimentar no sentido do “NÃO”, reinicie o processo desde o 1º passo. Se o pêndulo não se movimentar, estará “NEUTRO”. Se concentre melhor e refaça a pergunta inicial. Se o pêndulo se movimentar no sentido do “SIM”, você já está conectado à mesa.



2º PASSO: Conectando um Consulente

Se for harmonizar um consulente:

1º - Coloque o testemunho do mesmo no centro do decágono. No exemplo dado: a foto 3x4.



2º - Posicione o pêndulo na região central inferior do Relógio Radiestésico.

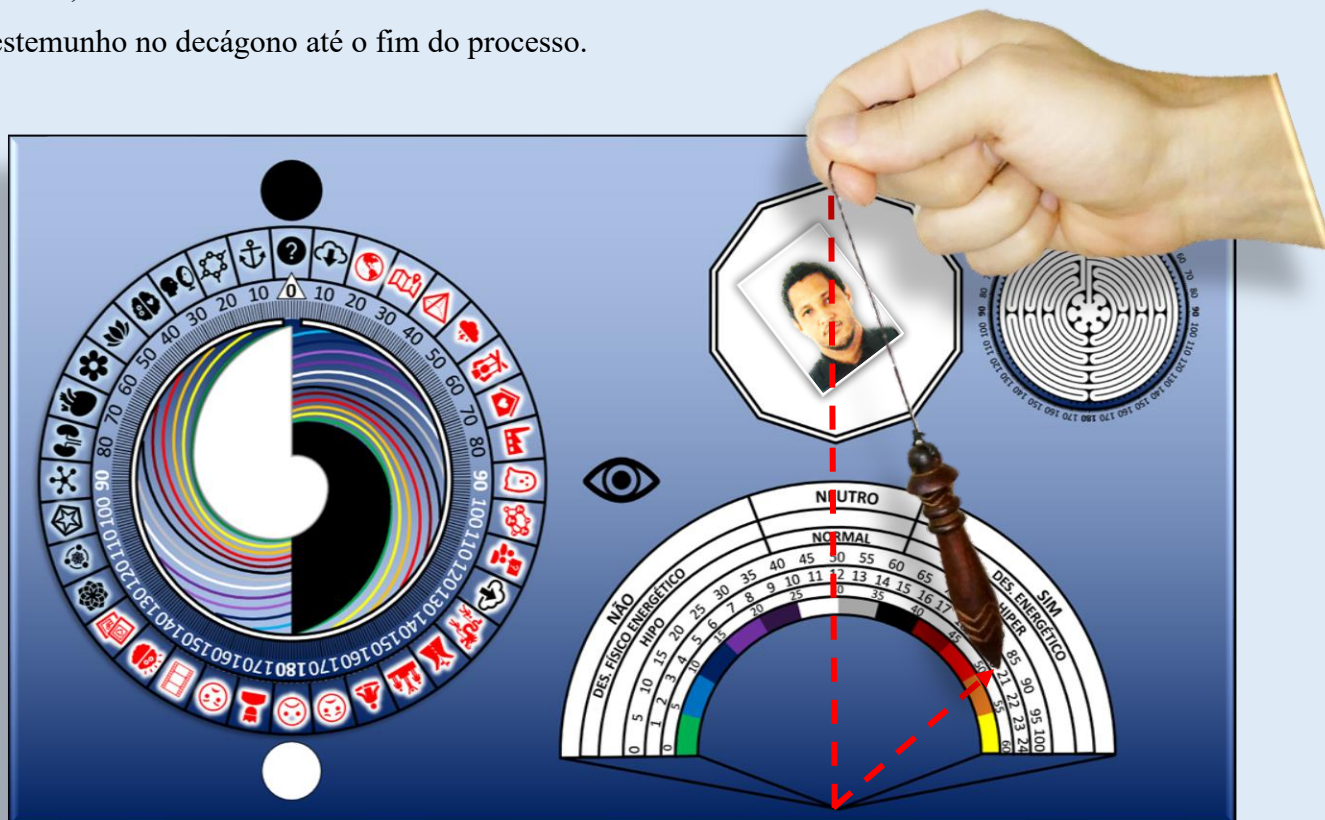
3º - Utilizando o arco de percentagem (números entre 0 e 100), pergunte:

“Quantos por cento este testemunho é válido?”



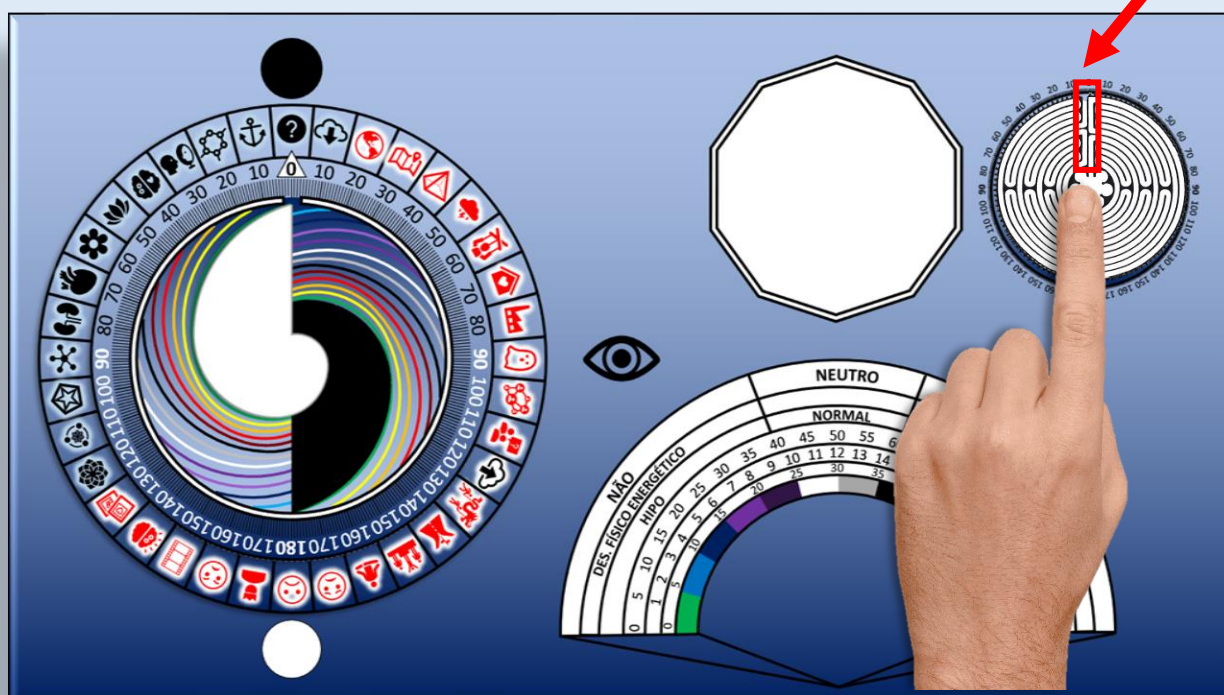
Criado por Gleverton Martins

O pêndulo vai apontar para algum número entre 0 e 100. Se o pêndulo apontar para qualquer valor abaixo de 80, recomenda-se trocar o testemunho por outro e repetir o processo. Testemunhos biológicos dispensam essa verificação. No exemplo dado, o pêndulo apontou para 85. Como é maior que 80, considere o testemunho válido e o consultante conectado a mesa. Neste caso mantenha o testemunho no decágono até o fim do processo.



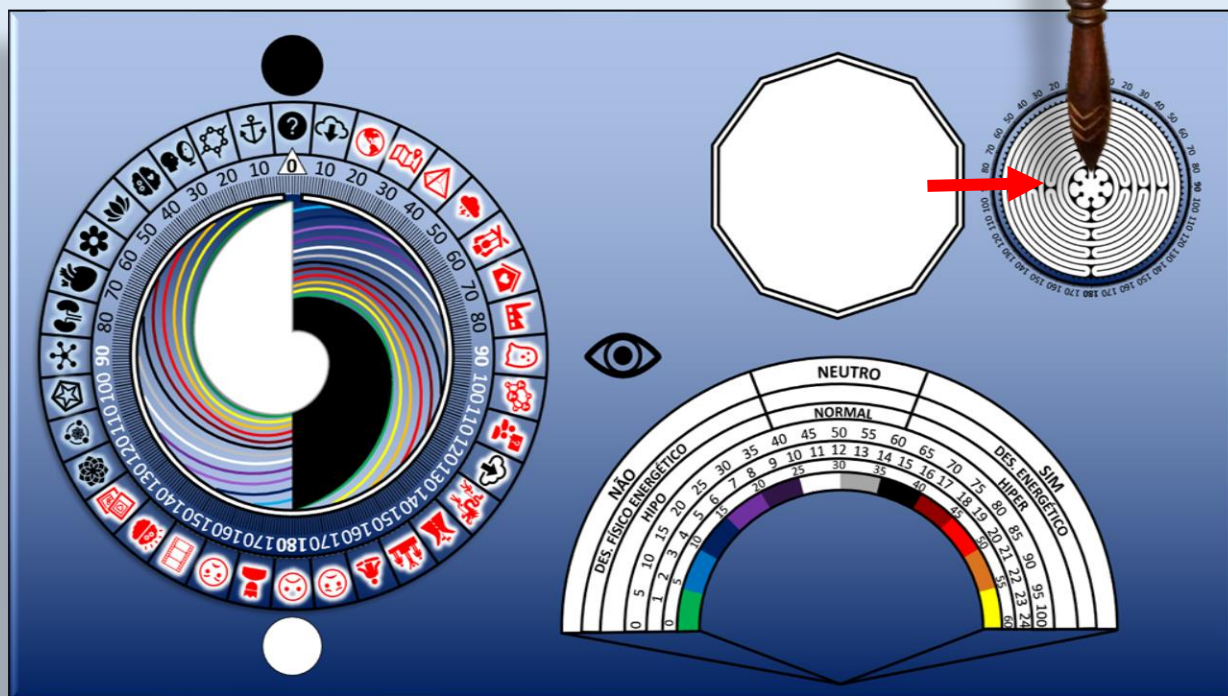
3º PASSO: Ajustar o Labirinto de Chartres

1º - Posicione a entrada do Labirinto de Chartres para a posição 0º.



Criado por Gleverton Martins

2º - Posicione o pêndulo logo acima da flor central do Labirinto de Chartres



3º - Faça a seguinte pergunta:

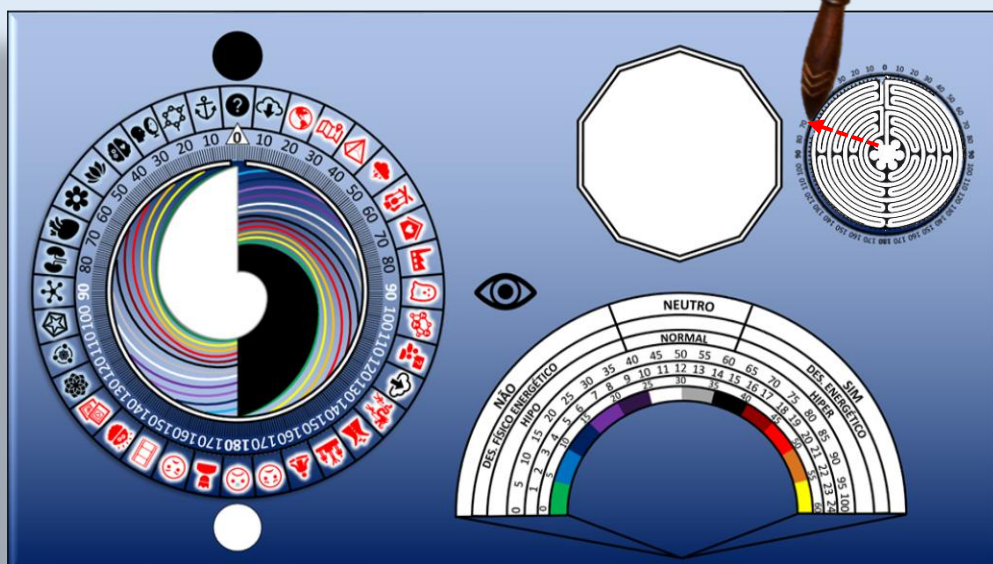
“Qual o melhor ângulo de ajuste para a minha conexão (sintonização)?”

Se for para o consulente, pergunte:

“Qual o melhor ângulo de ajuste para a conexão desta pessoa?”

O pêndulo vai apontar para algum dos ângulos entre 0º e 180º pela direita ou pela esquerda.

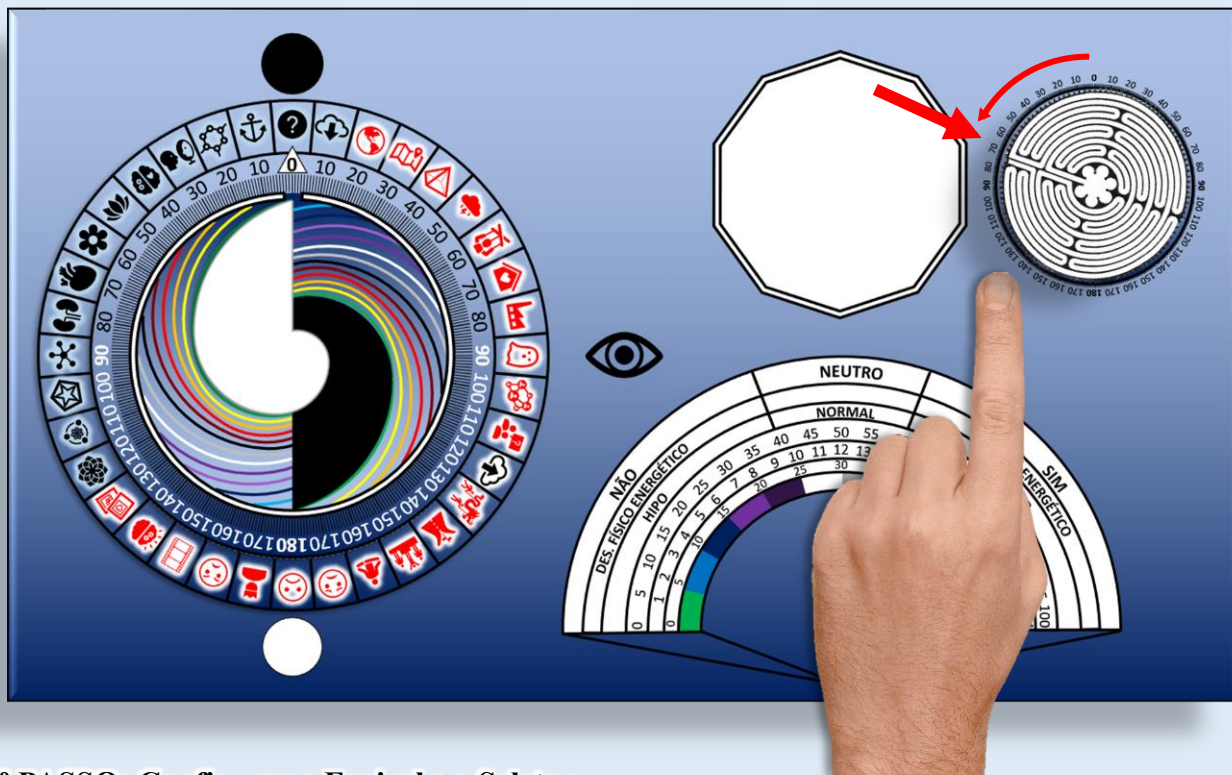
No exemplo ao lado, apontou para 70º pela esquerda.



Criado por Gleverton Martins

4º - Gire a entrada do Labirinto para o ângulo apontado pelo pêndulo.

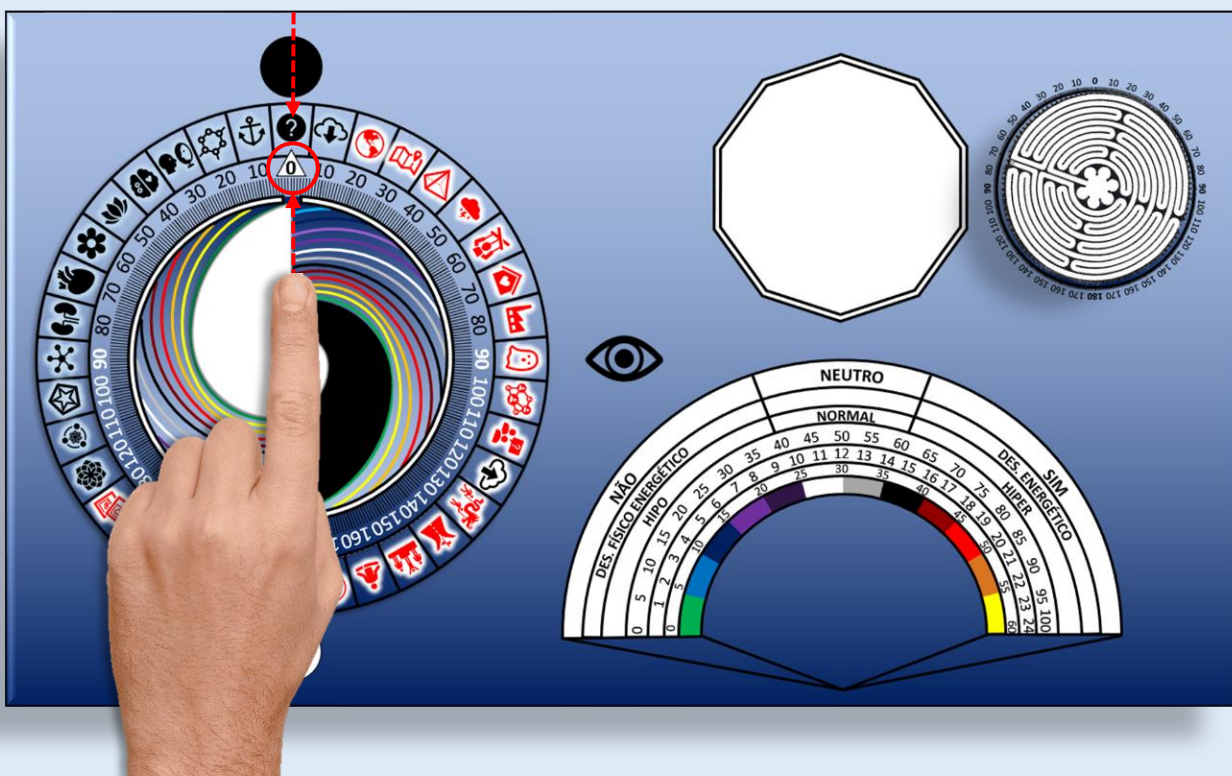
No exemplo: 70º pela esquerda. O Labirinto deverá ser mantido nesta posição até o fim da harmonização.



4º PASSO: Configurar a Espiral e o Seletor

1º - Posicione a Espiral branca magnética para o norte de forma (bolinha preta), na posição zero, demarcada pelo triângulo branco.

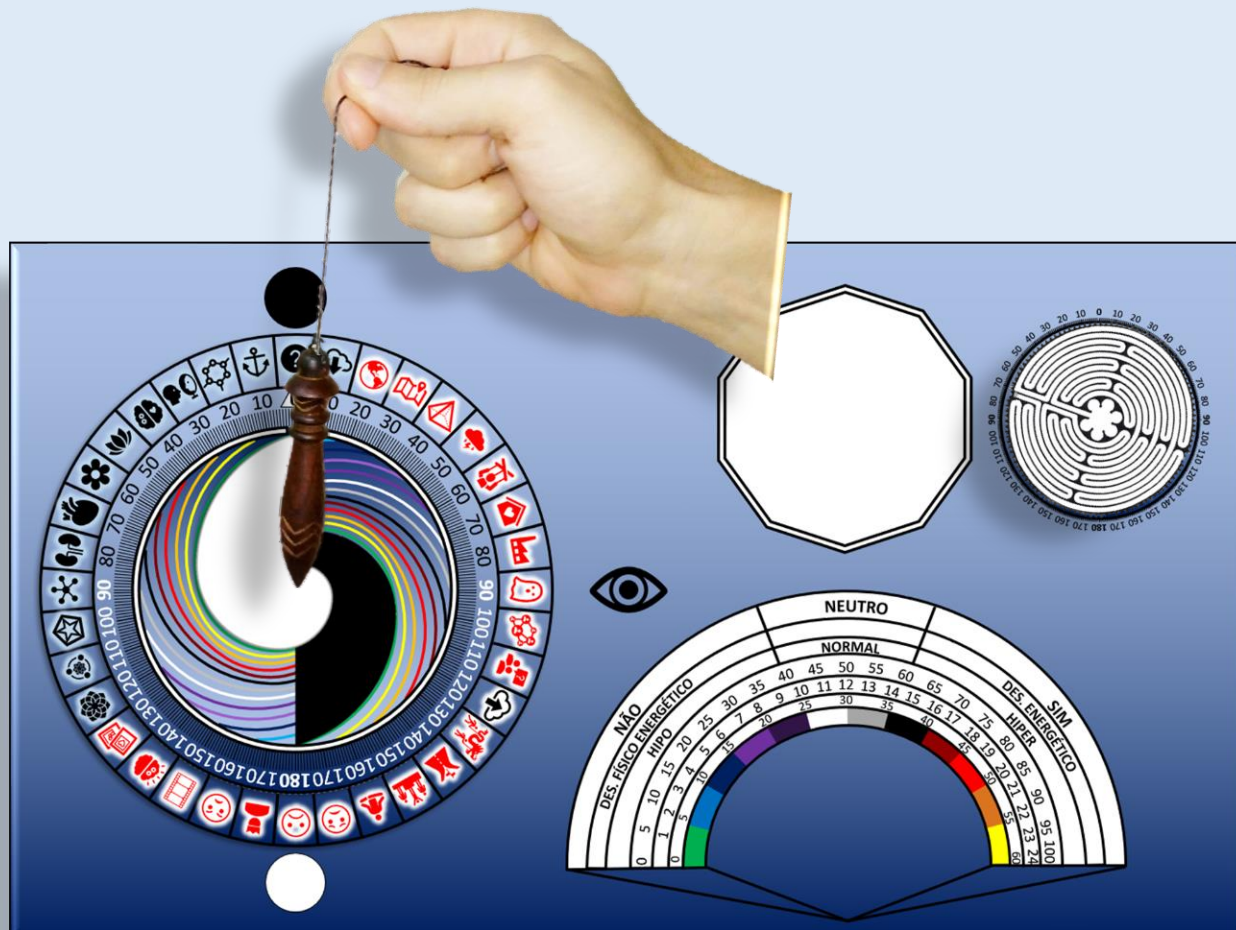
2º - No seletor, posicione o símbolo de Pergunta Geral (Interrogação), também na posição zero, alinhado ao norte de forma.



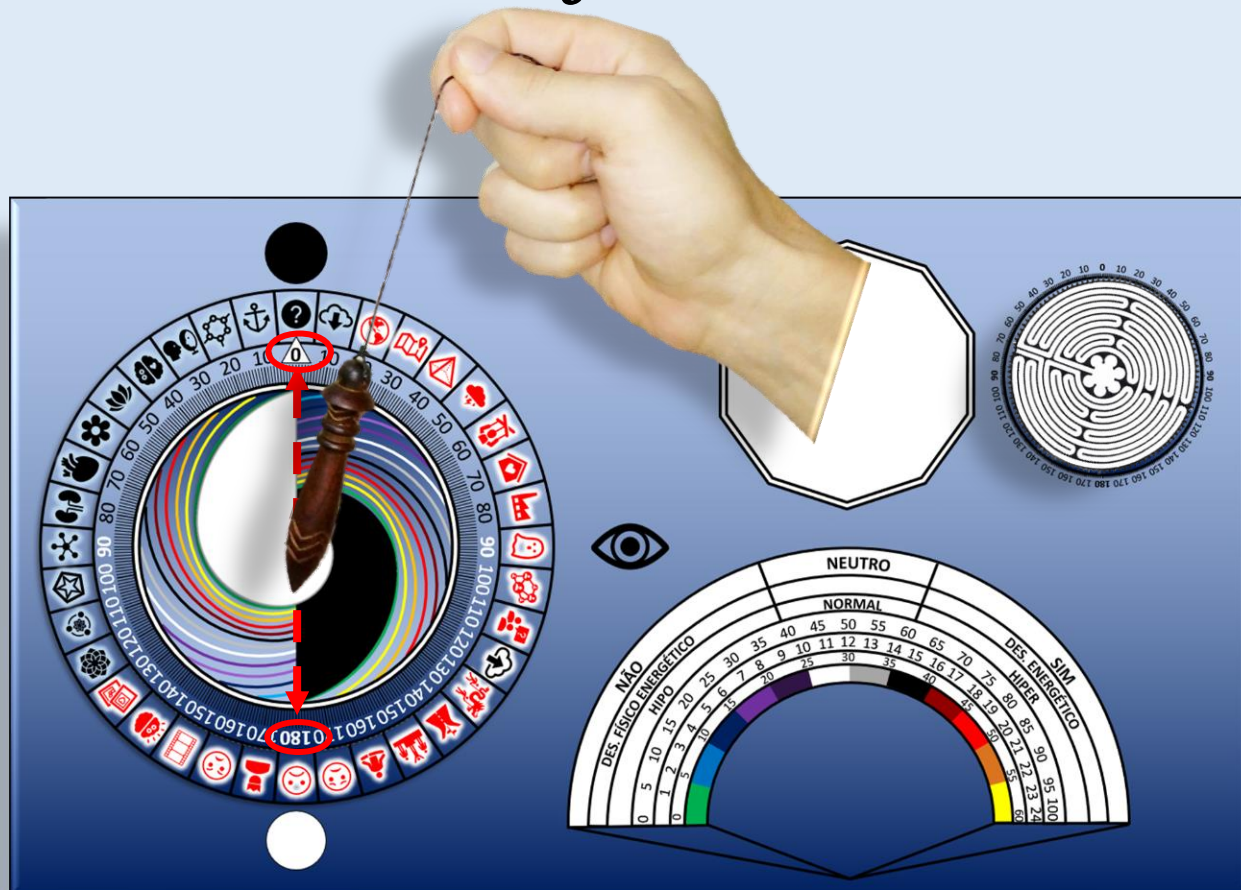
5º PASSO: Inicie a Pesquisa para a Harmonização

Com a Espiral e o Seletor devidamente posicionados, conforme a explicação anterior, posicione o pêndulo logo acima da região central das duas espirais e inicie a pesquisa fazendo a seguinte pergunta:

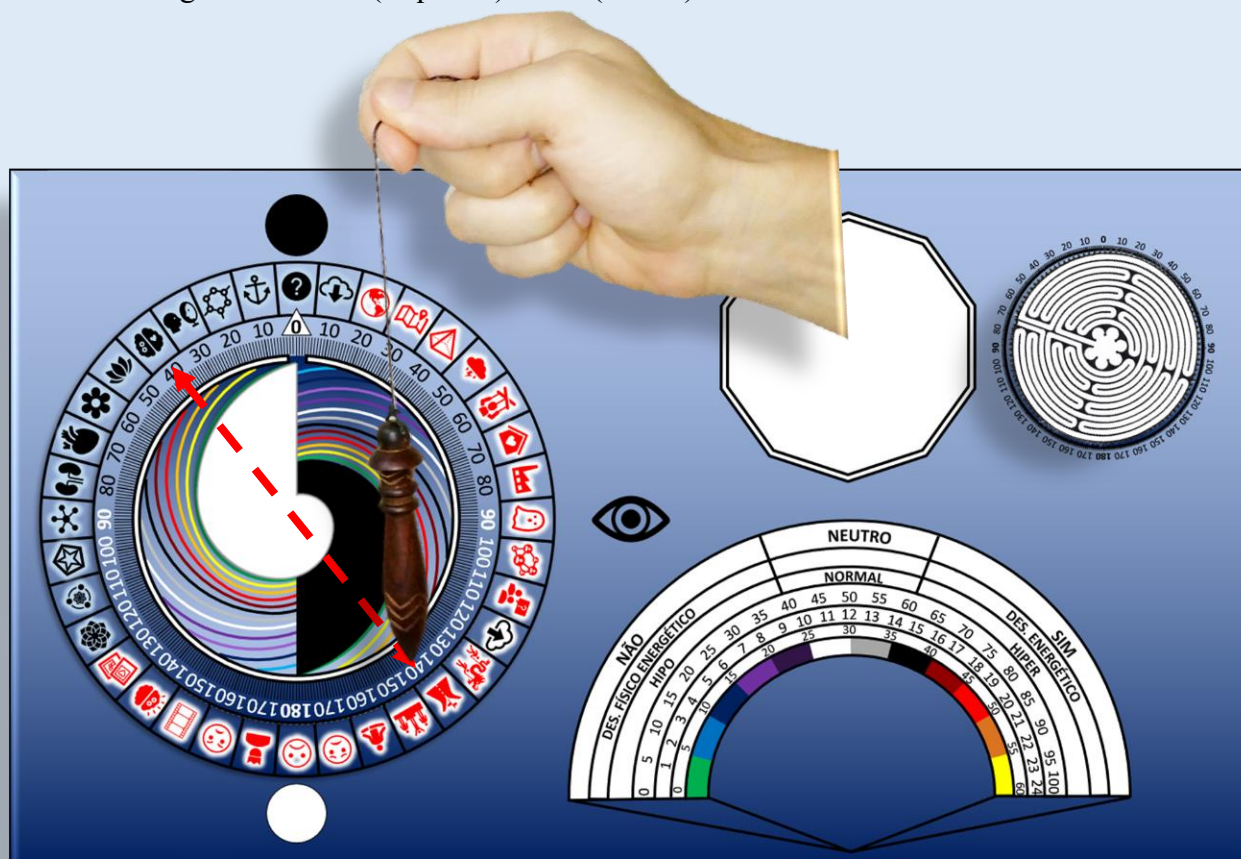
“Existe algum desequilíbrio energético?”



Se o Pêndulo fizer um movimento “vertical”, entre o norte e o sul de forma (entre 0 e 180, pela graduação), significa que não existem desequilíbrios, portanto não será necessário realizar a harmonização.

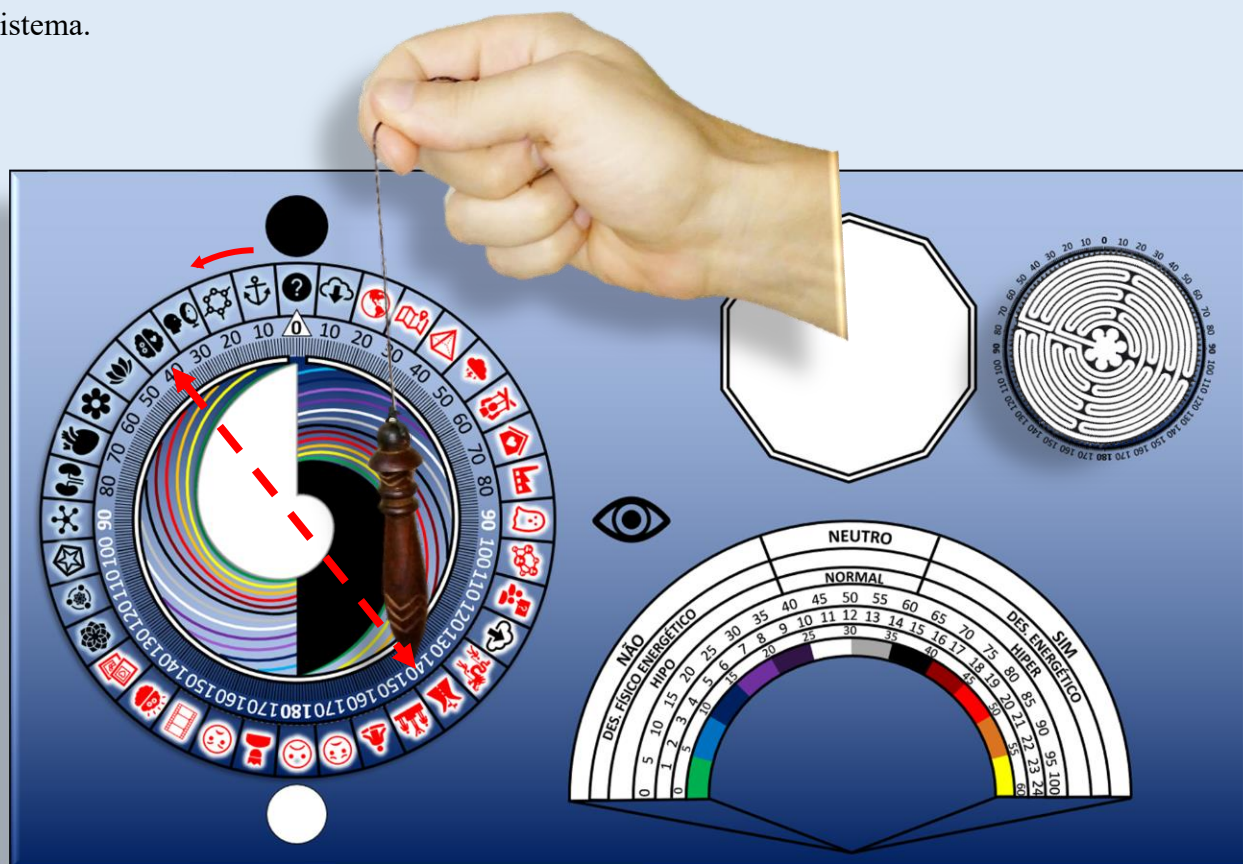


Se o Pêndulo fizer um movimento diagonal qualquer ou horizontal, significa que o norte e o sul de forma não estão em equilíbrio, ou seja, existe desequilíbrio. No exemplo, o pêndulo fez um movimento diagonal entre 40 (esquerda) e 140 (direita).



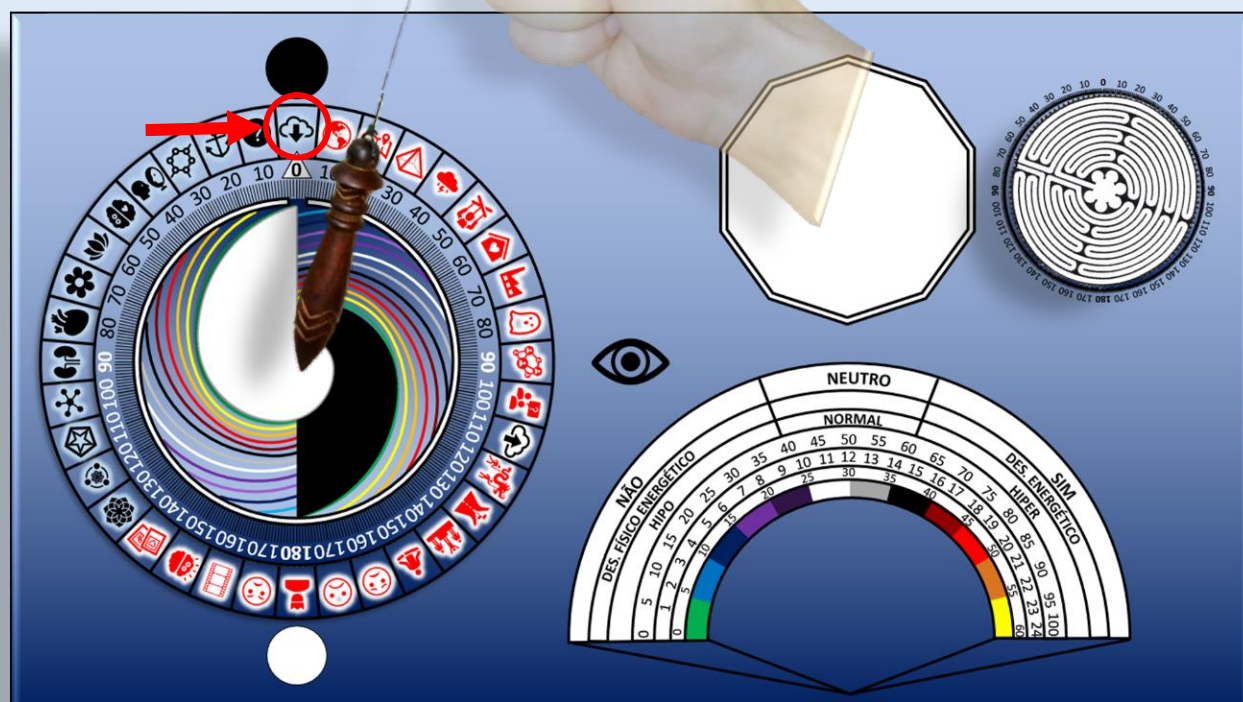
Criado por Gleverton Martins

Neste momento você já sabe que existe desequilíbrio e que a harmonização é necessária. Porém não sabe qual ou quais aspectos estão em desequilíbrio. Para saber comece a pesquisa girando o seletor em sentido anti-horário. Sempre posicionando o item a ser pesquisado na posição “zero” do sistema.



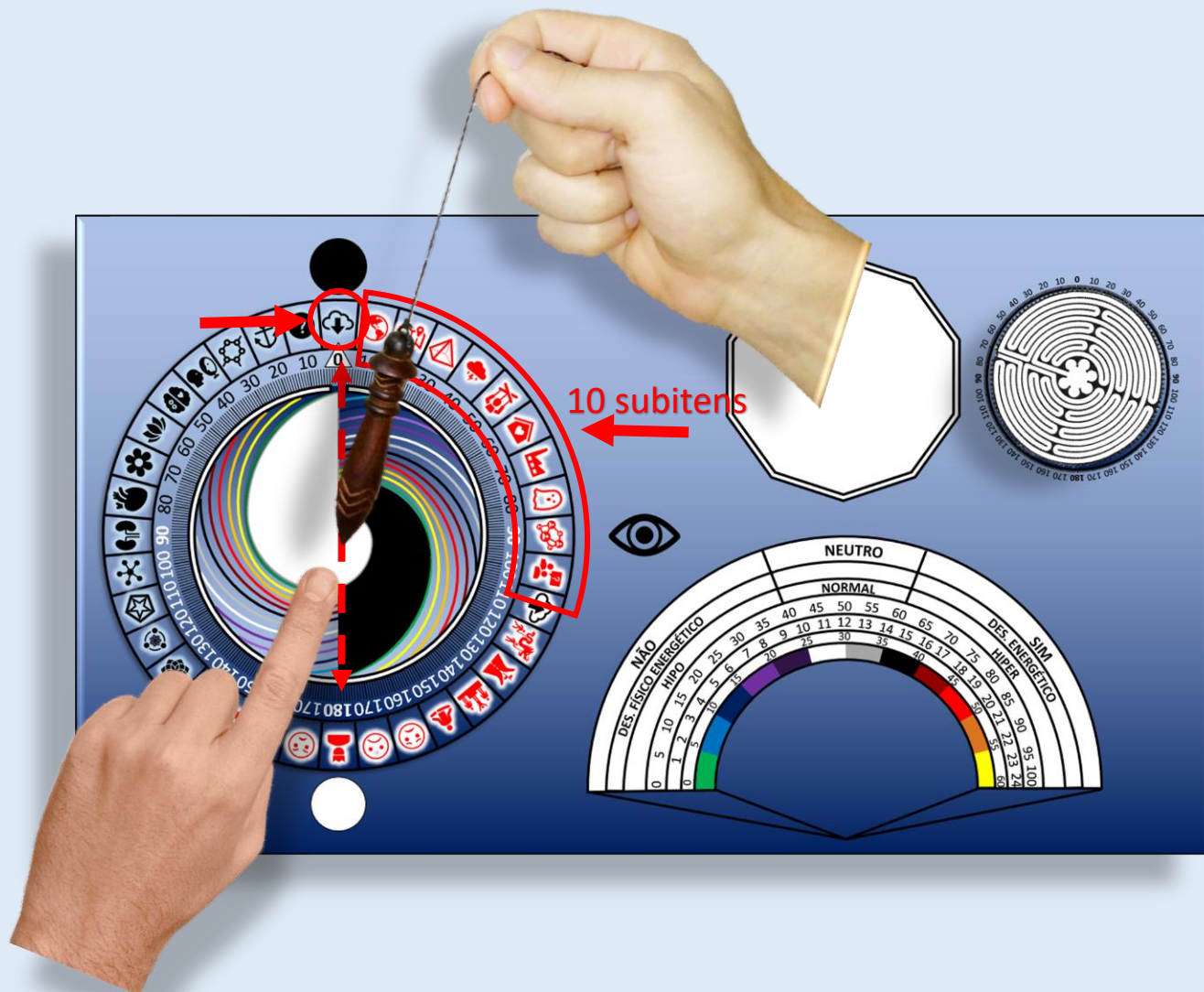
O primeiro item a ser pesquisado é “Influência Externa”. Posicione o pêndulo no centro do sistema e pergunte:

“Existe algum desequilíbrio de influência externa?”



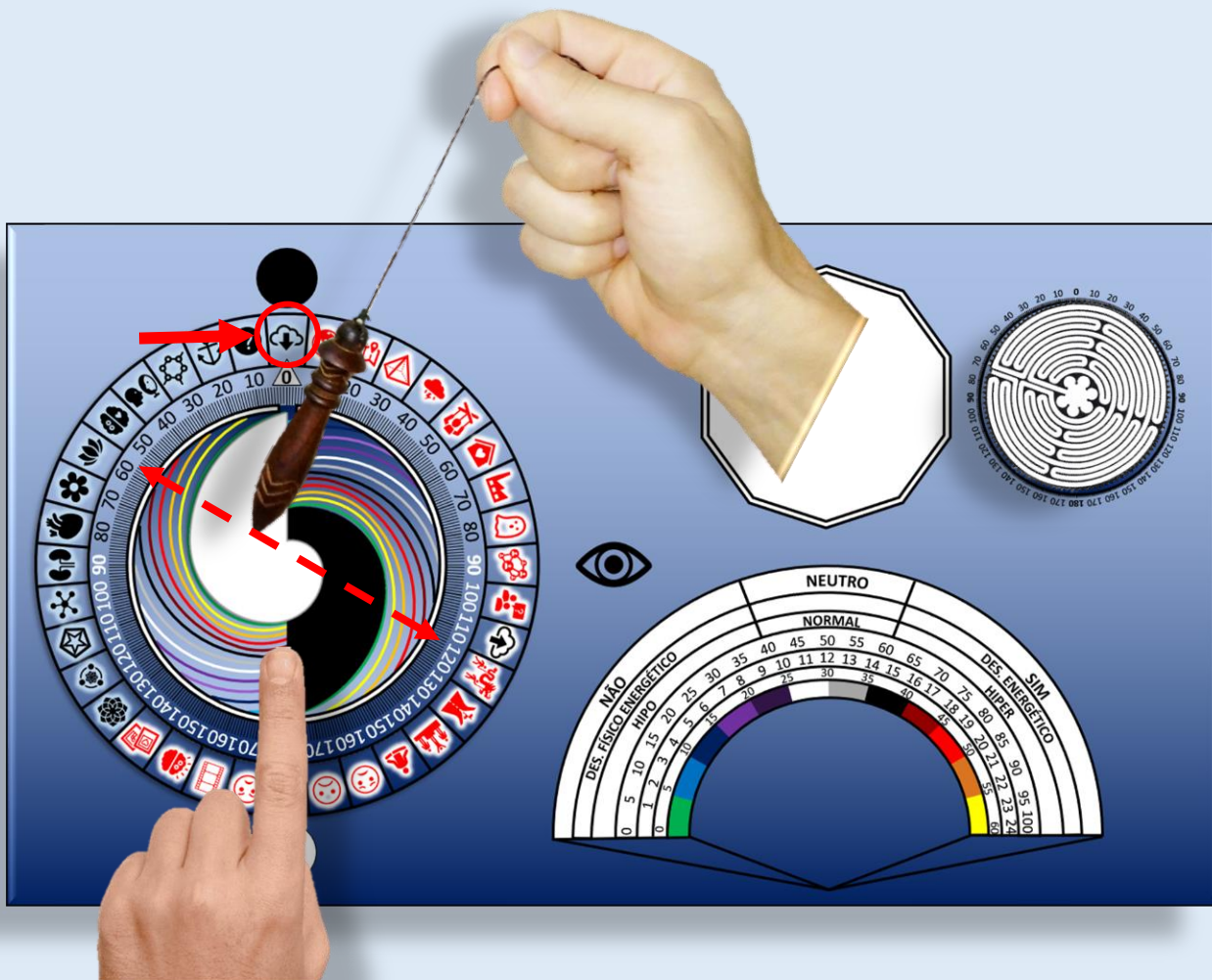
Criado por Gleverton Martins

Novamente: Se o Pêndulo fizer um movimento “vertical”, entre o norte e o sul de forma (entre 0 e 180, pela graduação), significa que não existe desequilíbrio de Influência Externa portanto não será necessário realizar a harmonização para nenhum dos 10 subitens subsequentes deste aspecto.

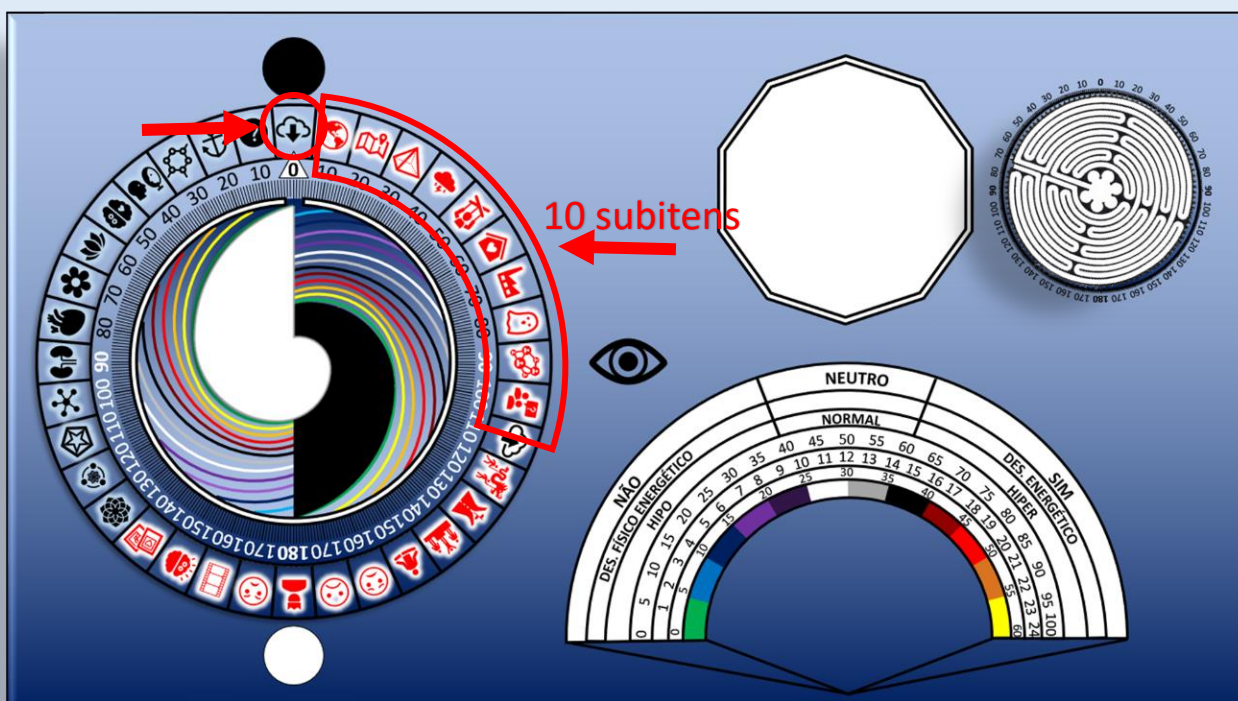


Se o Pêndulo fizer um movimento diagonal qualquer ou horizontal, significa que o norte e o sul não estão em equilíbrio, ou seja, existe desequilíbrio de Influência Externa.

Criado por Gleverton Martins

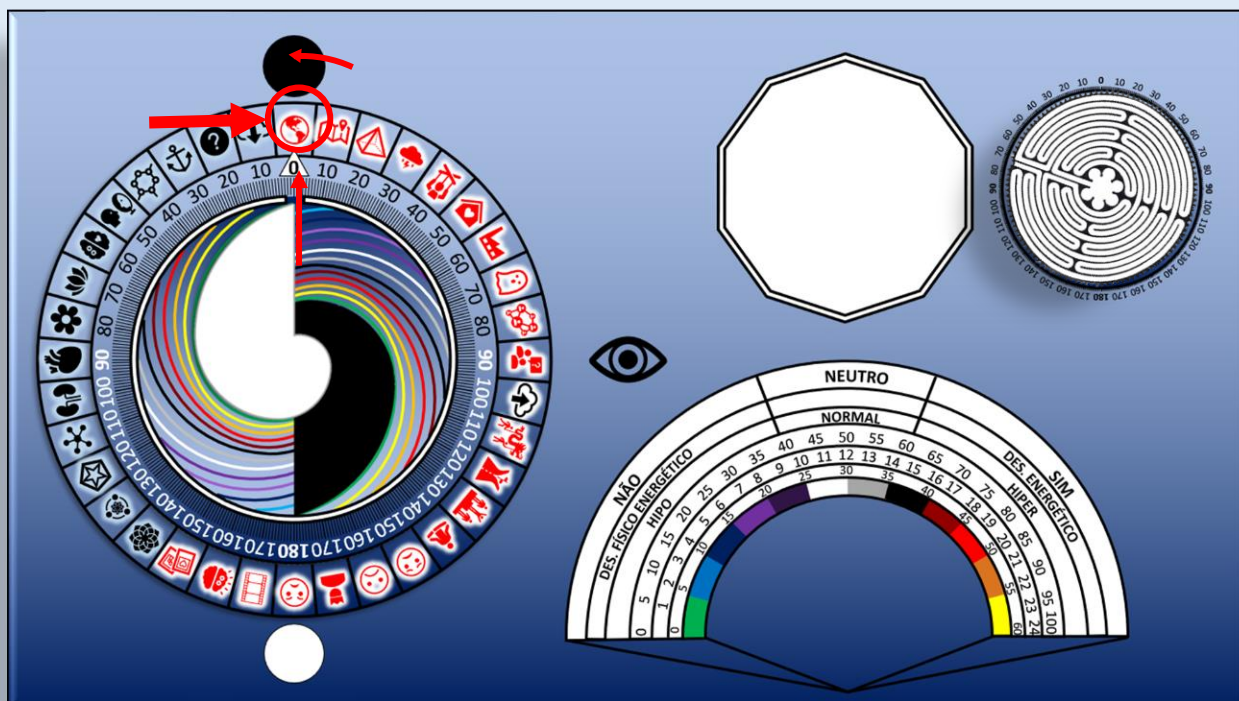


Porém observe que existem 10 subitens subsequentes relativos a Influência Externa. A partir deste momento será necessário pesquisar item por item, dos 10 subsequentes e harmonizar somente aqueles que se revelarem em desequilíbrio.



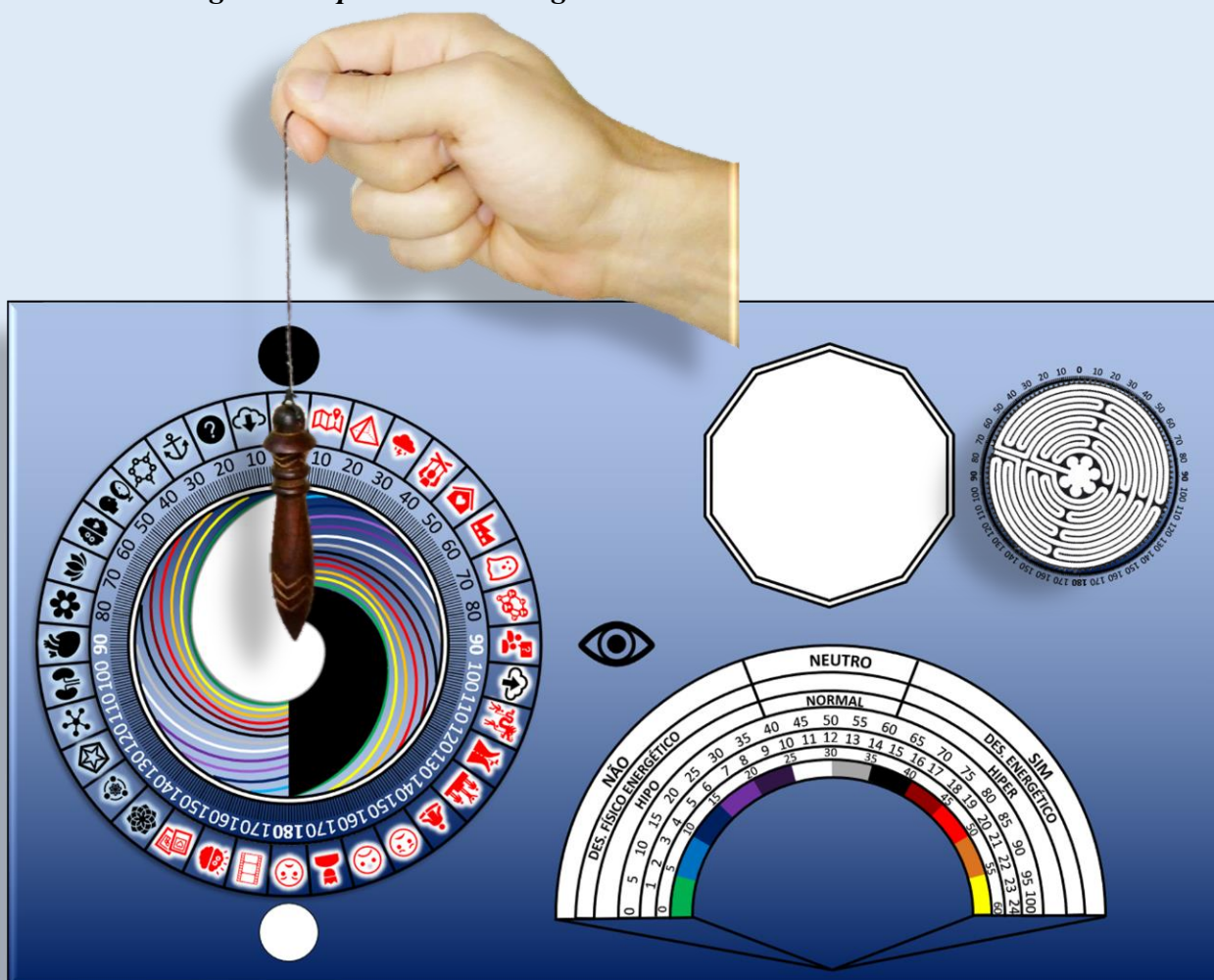
Criado por Gleverton Martins

Para isso gire mais um pouco o seletor (em sentido anti-horário) até que o primeiro subitem de Influência Externa (Energia Telúrica) se posicione alinhado ao norte de forma na posição 0 (“Zero”).



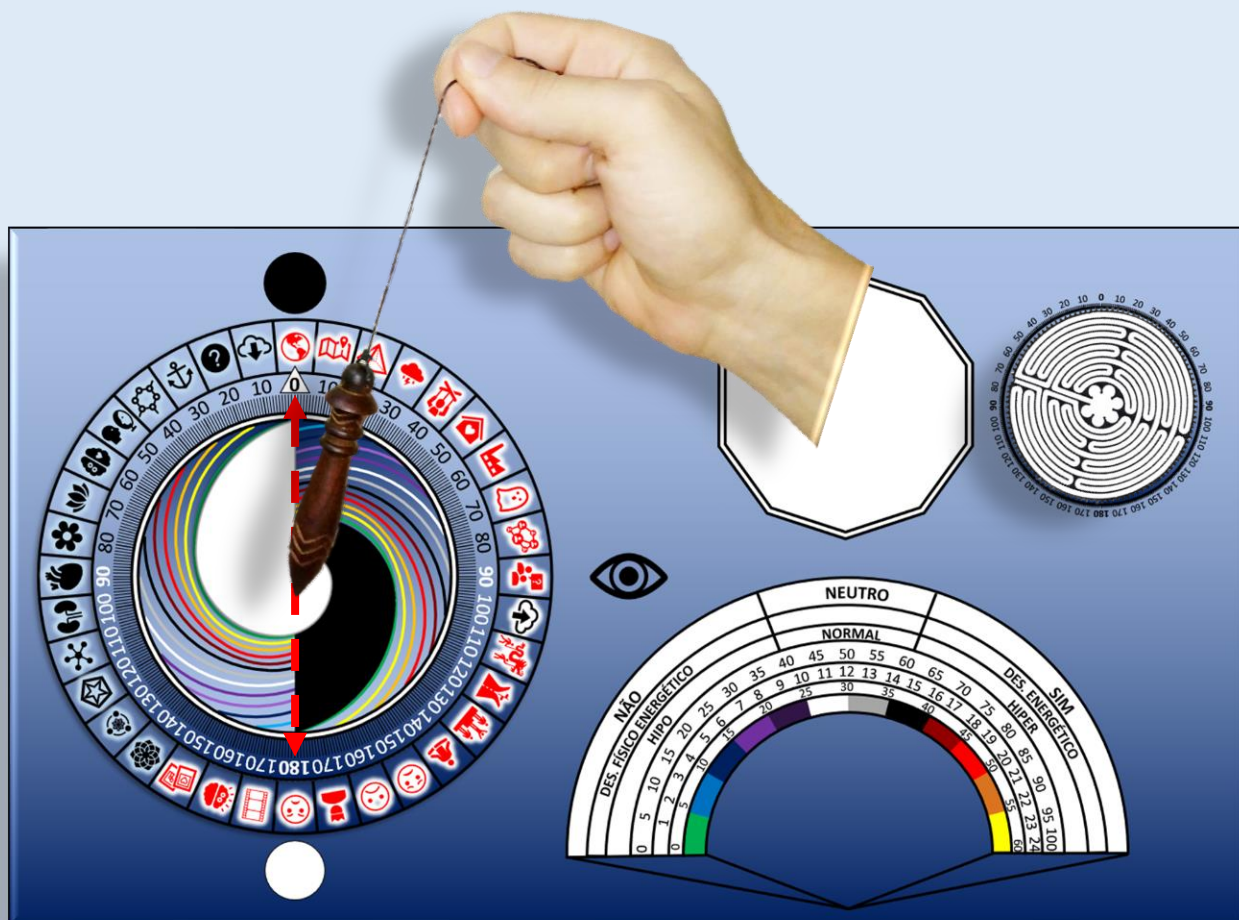
Posicione o pêndulo no meio das espirais e pergunte:

“Existe algum desequilíbrio de Energia Telúrica?”

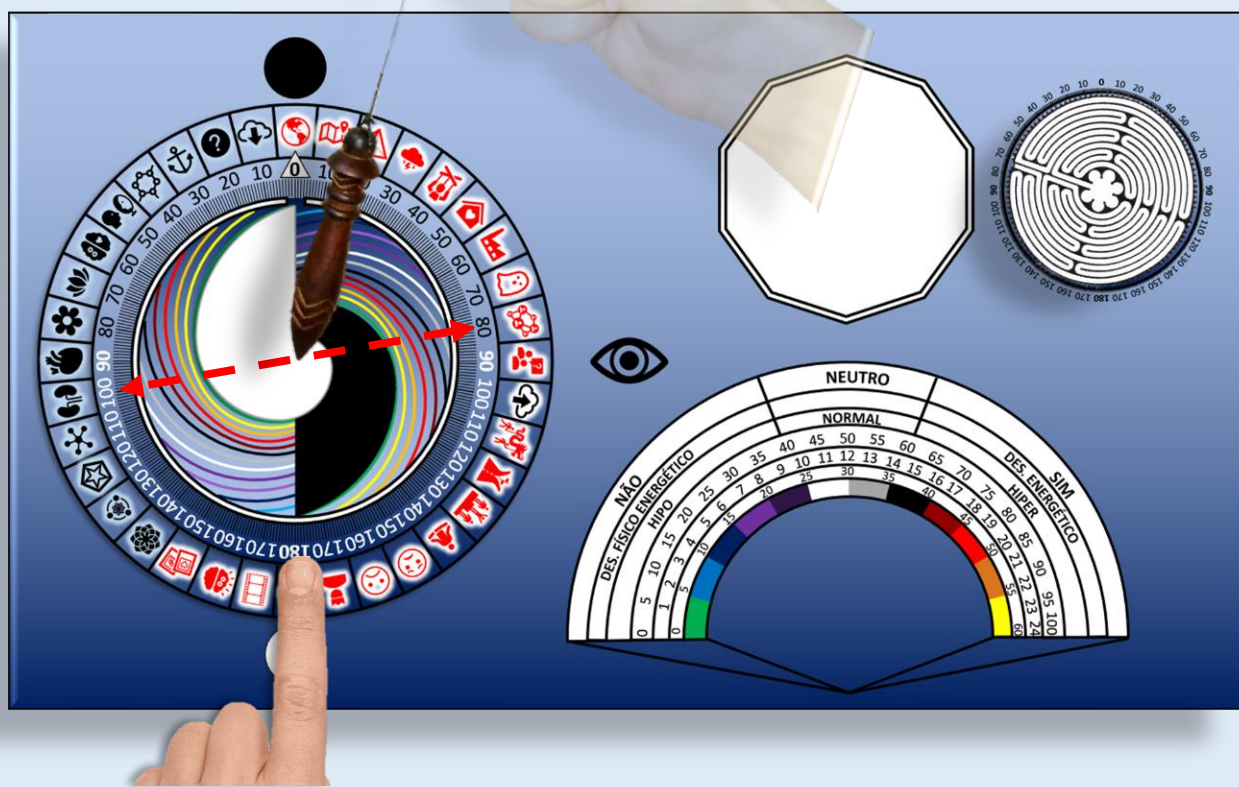


Criado por Gleverton Martins

Se o Pêndulo fizer um movimento “vertical”, entre 0 e 180, pela graduação, significa que não existe desequilíbrio. Portanto não será necessária nenhuma harmonização!



Se o Pêndulo fizer um movimento diagonal qualquer ou horizontal, existe desequilíbrio. Portanto pela primeira vez será necessário a harmonização!

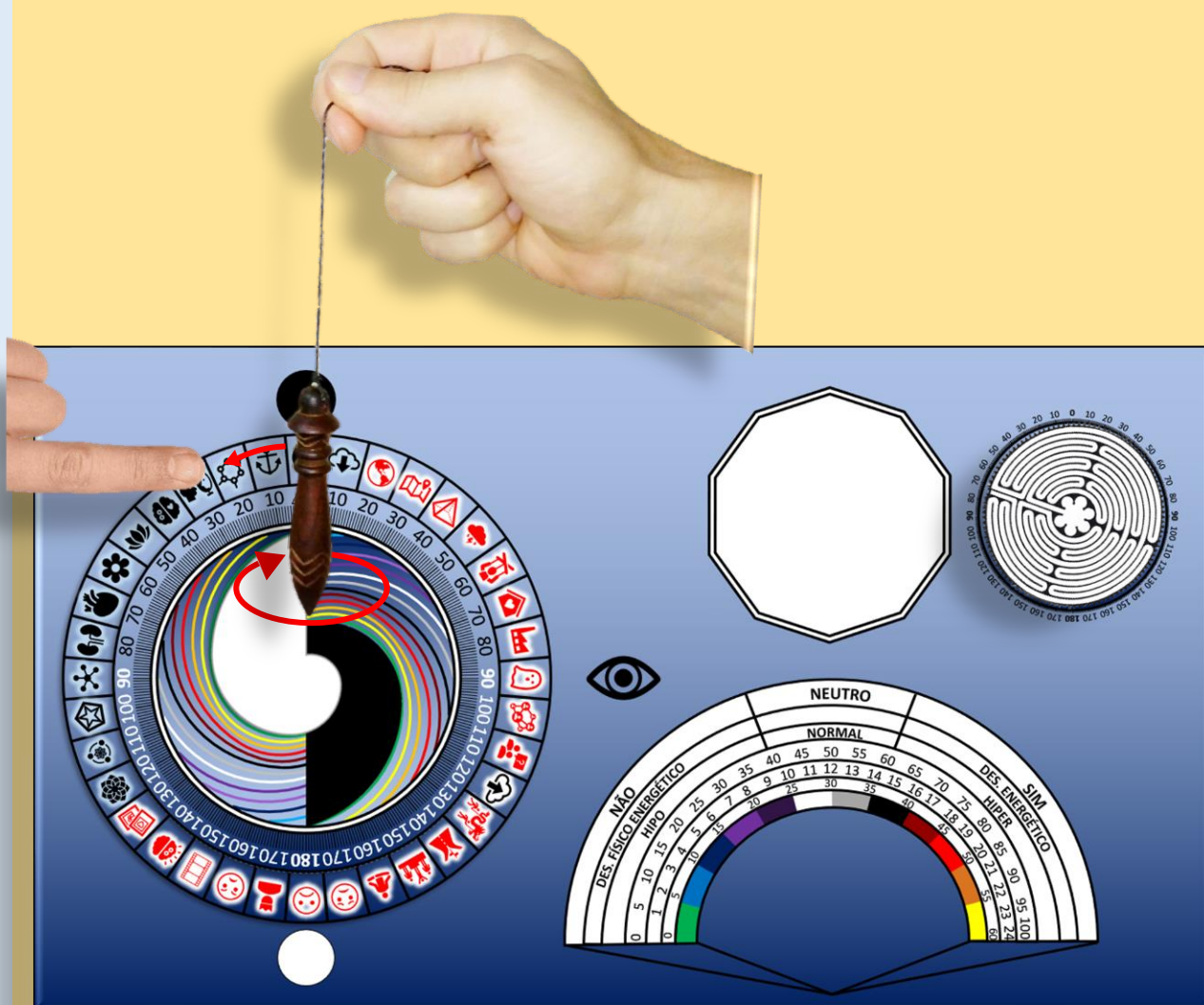


ANTES, APRENDA A PROGRAMAÇÃO PÊNDULO-ESPIRAL

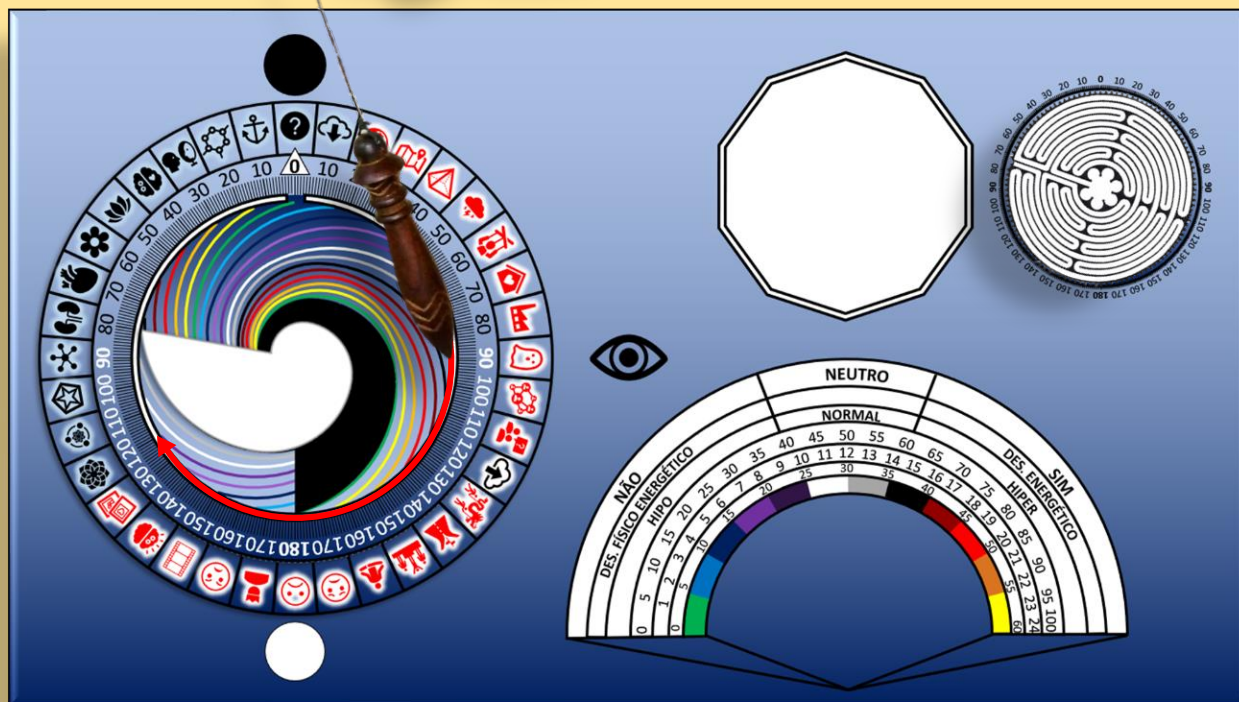
Faça o seguinte exercício:

Posicione o Pêndulo no meio do sistema, com a espiral na posição “Zero” e mentalize a seguinte informação:

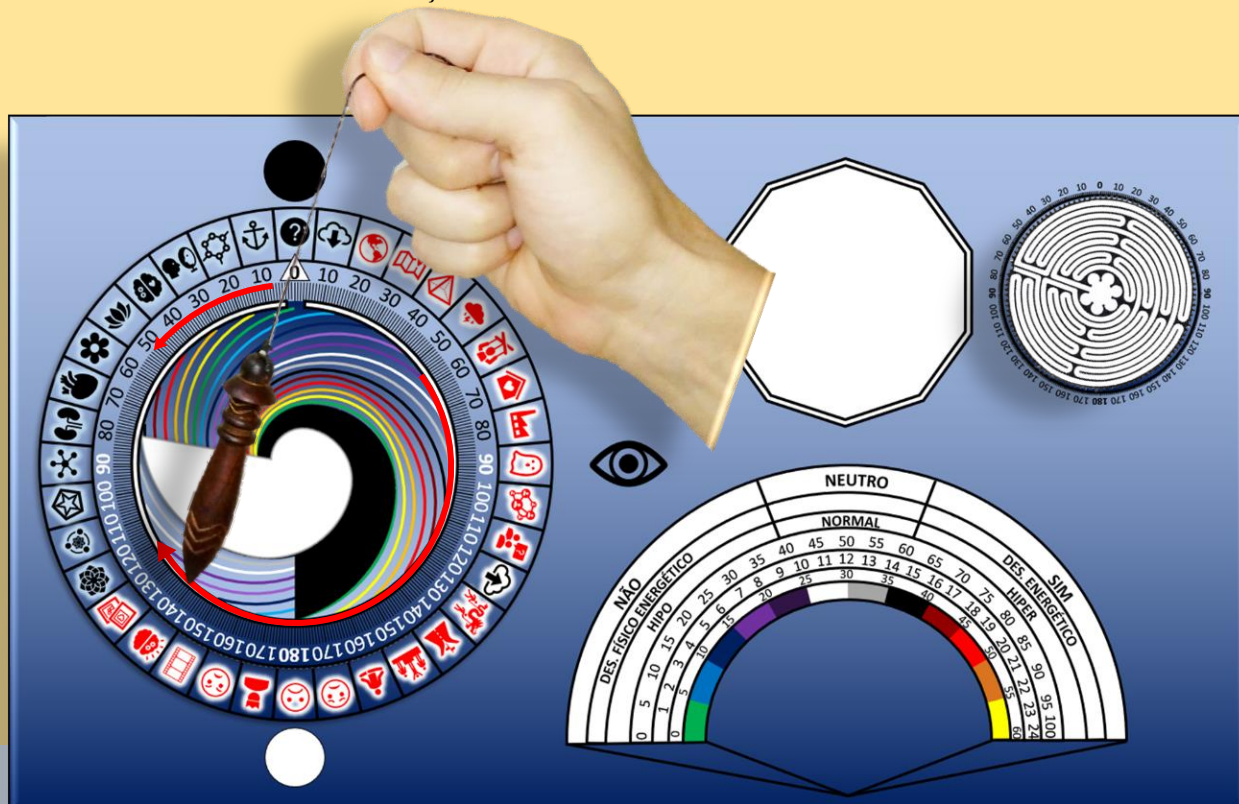
“Espiral para a esquerda, pêndulo em sentido horário!”



Então gire a Espiral para qualquer ângulo pela esquerda, ao mesmo tempo movimente o pêndulo em sentido horário.



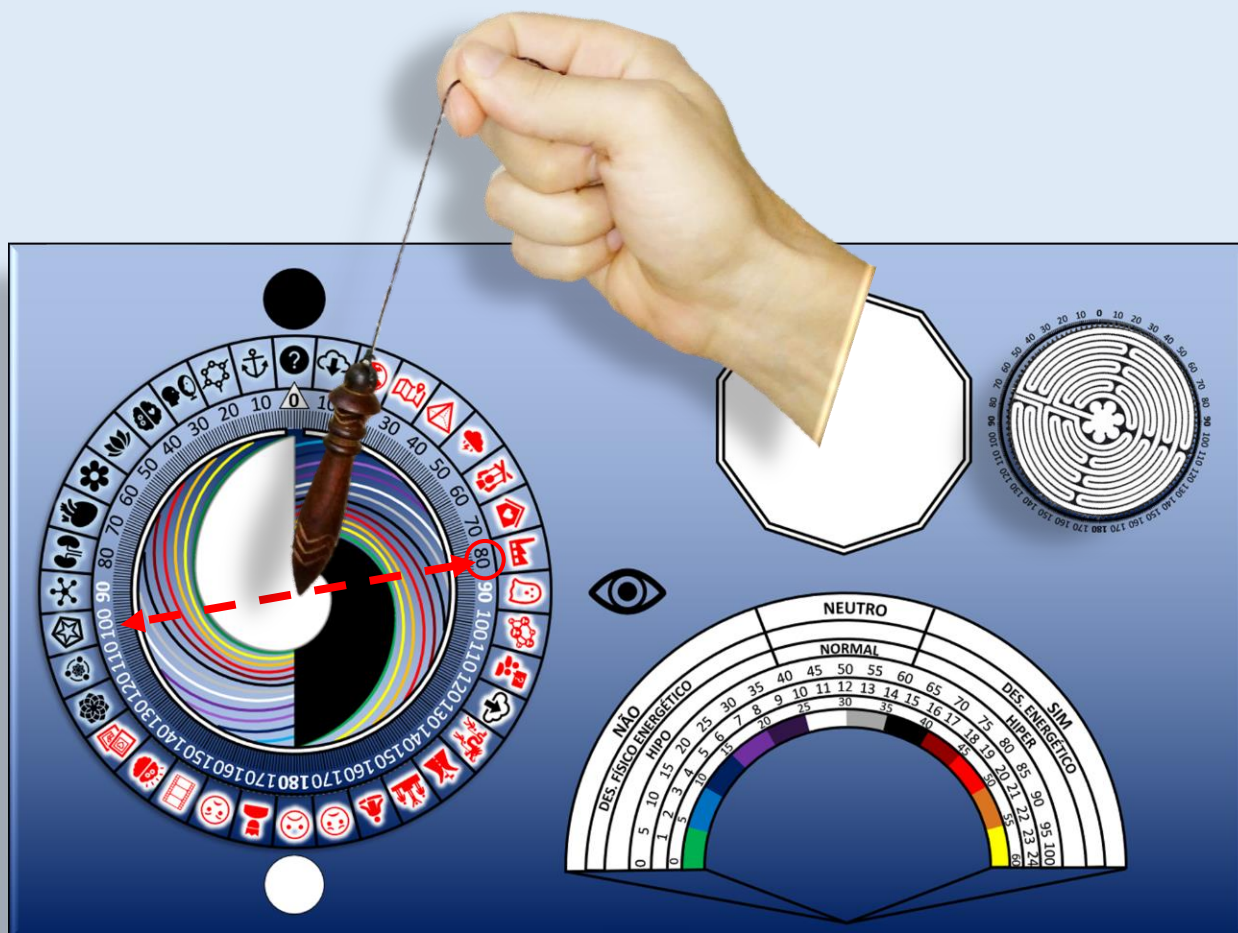
Repita este exercício até o momento em que não precisarás mais “forçar” o Pêndulo. Neste instante bastará você girar a espiral para a esquerda que o pêndulo automaticamente irá fazer o movimento horário de Harmonização!



CONTINUANDO...

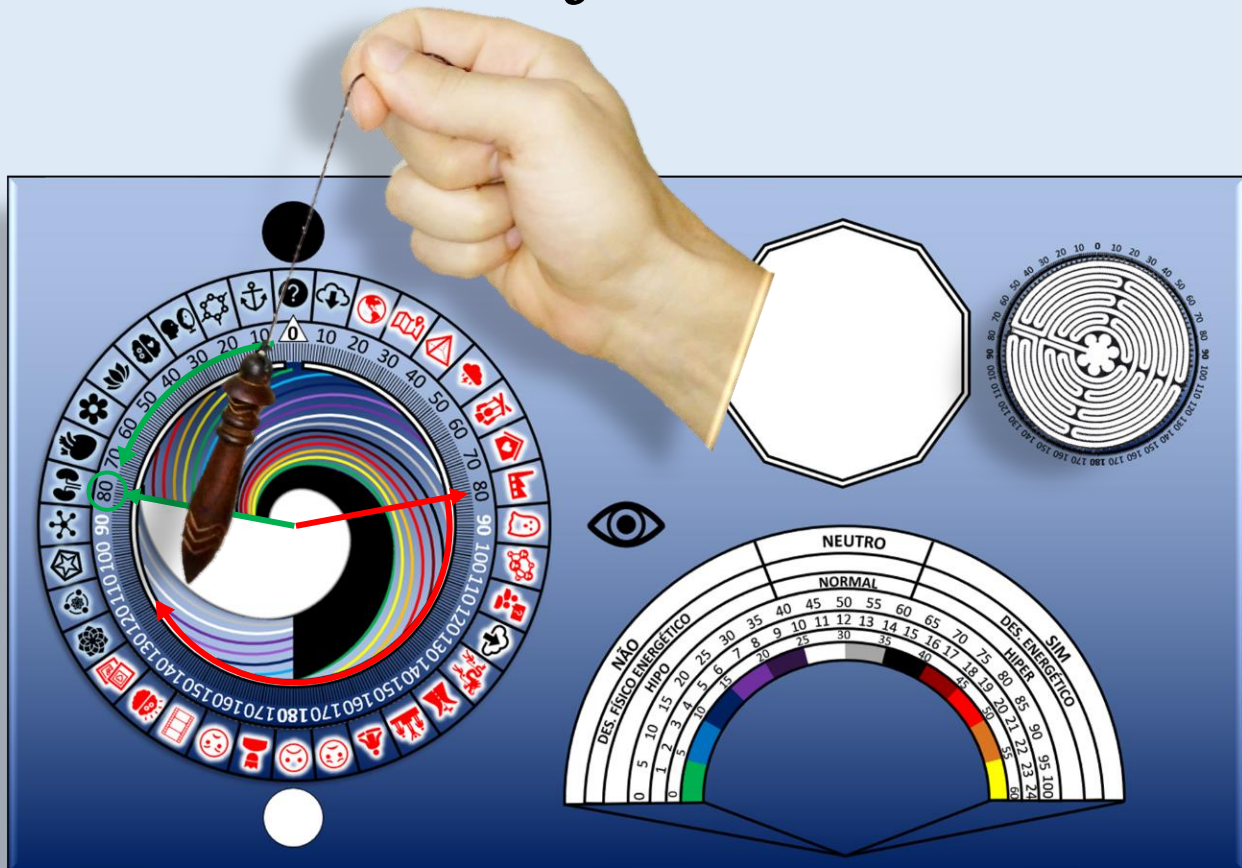
Para realizar a harmonização proceda da seguinte forma:

1º - Observe SEMPRE qual o ângulo que o movimento do Pêndulo aponta pela direita do sistema. No exemplo ao lado é 80°.

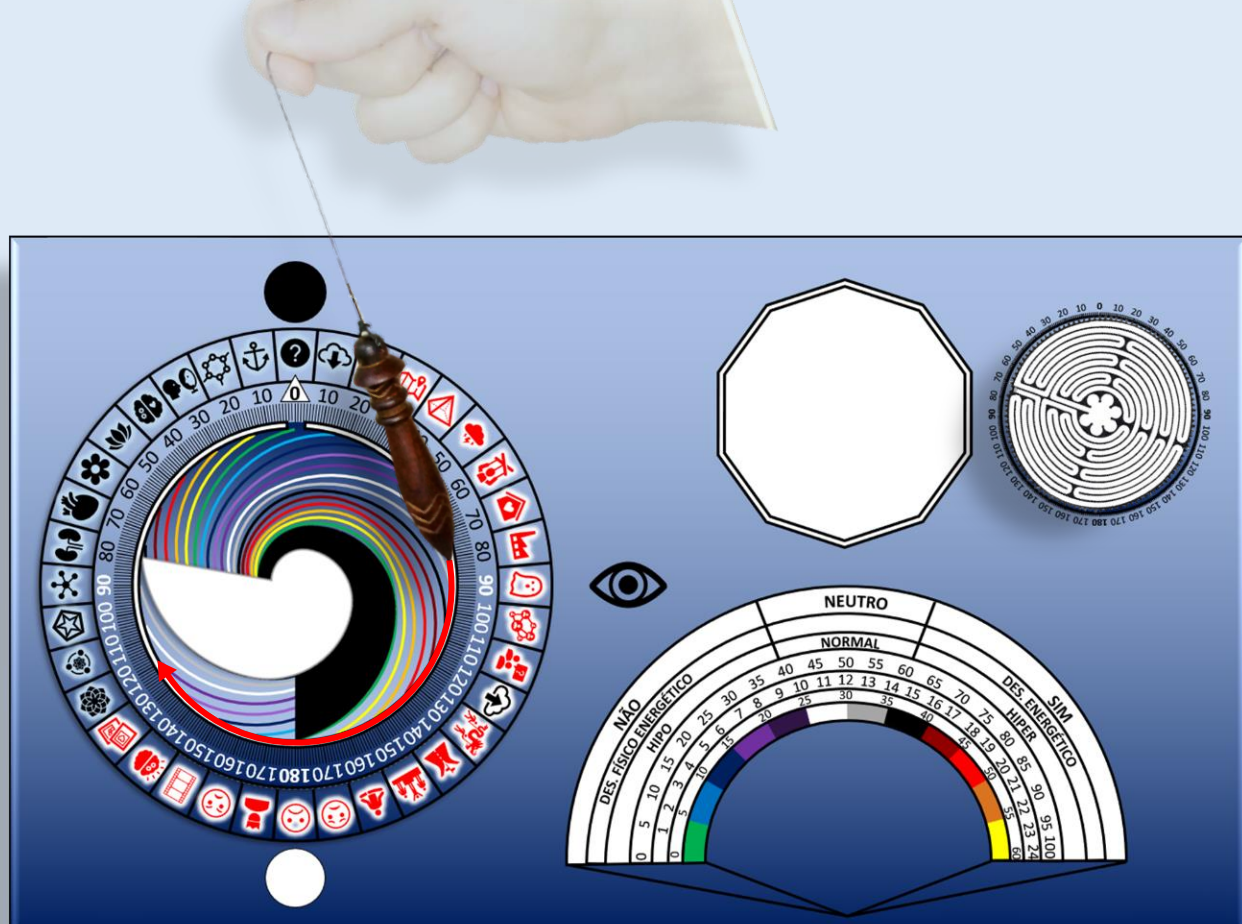


2º - Gire a Espiral branca para o mesmo ângulo apontado pelo Pêndulo, só que pela esquerda (80°). Ao realizar este giro da Espiral, o pêndulo irá iniciar automaticamente o movimento horário de harmonização.

Criado por Gleverton Martins

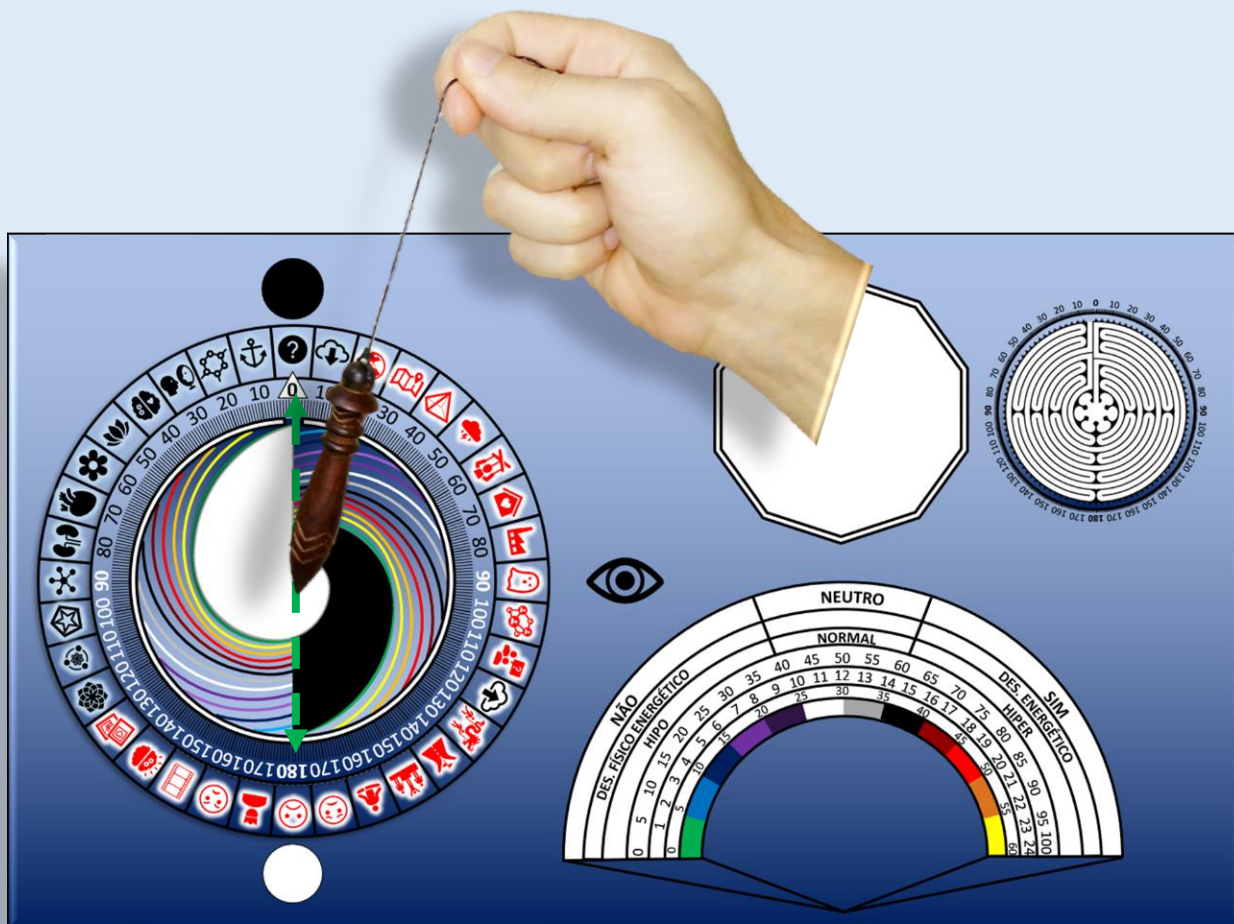


Espre o Pêndulo terminar de realizar a harmonização. Quando a harmonização estiver completa o Pêndulo irá voltar a realizar o movimento norte-sul, vertical, entre 0° e 180°, pela graduação (ou entre as bolinhas preta e branca pelo ponto de vista do Norte e Sul de Forma).

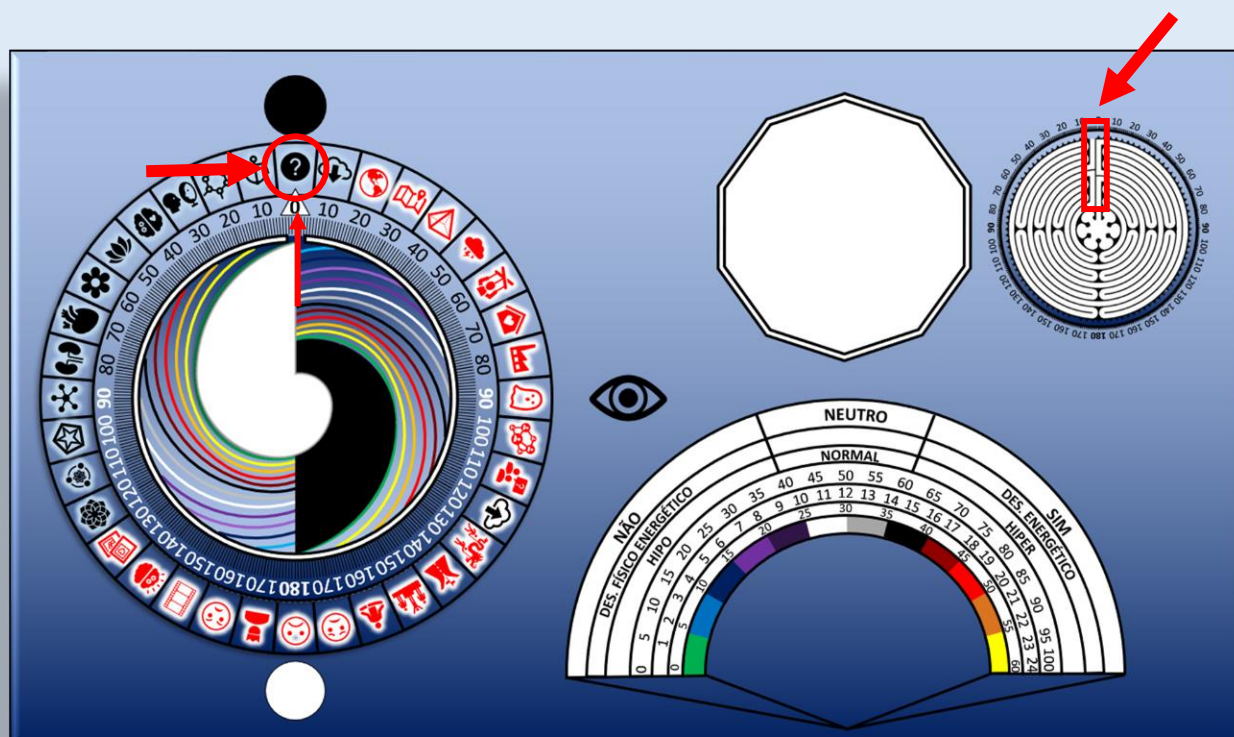


Criado por Gleverton Martins

Quando isso acontecer a harmonização estará finalizada. Neste momento volte a Espiral para posição “Zero” e prossiga para o próximo item a ser pesquisado. Se estiver em desequilíbrio realize a harmonização sempre da mesma forma.

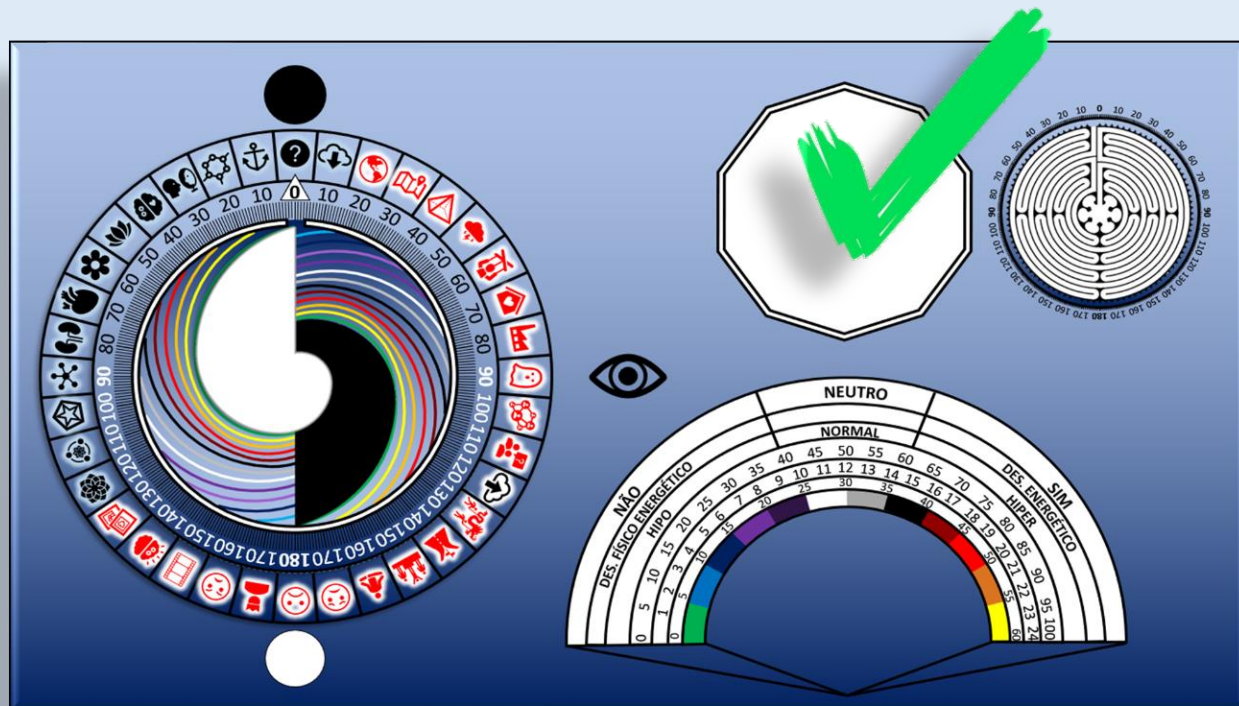


Faça o mesmo para todos os itens e subitens até o fim. Até que termine a pesquisa e harmonização de todos os aspectos em desequilíbrio,



Criado por Gleverton Martins

Reposicione o item de Pergunta Geral e a entrada do Labirinto de Chartres para o ângulo “zero”. Então: PARABÉNS! HARMONIZAÇÃO FINALIZADA!



6.5 Práticas de Harmonização e Equilíbrio Energético

As práticas de harmonização e equilíbrio energético com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular são fundamentais para o trabalho com as energias sutis e o bem-estar holístico. Essas práticas visam identificar e tratar desequilíbrios energéticos, bloqueios e padrões negativos, promovendo a restauração do equilíbrio e a ativação do potencial de cura do indivíduo. Abaixo, apresentamos algumas práticas com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular:

Harmonização dos Chakras: Utilize o item Chakras do Seletor da mesa para pesquisar e harmonizar os chakras do indivíduo. Na Ficha de Apoio, posicione o pêndulo sobre cada chakra e observe o movimento do pêndulo para determinar a condição energética de cada centro de energia. Em seguida, utilize do próprio movimento horário do pêndulo, aguardando que o mesmo se estabilize sinalizando o sucesso do processo de harmonização. No caso de gráficos, isso pode ser feito através do gráfico figura Humana, onde todos os principais chakras estão identificados.

Limpeza e Proteção Energética: Utilize os campos: mental, astral e espiritual no Seletor da Mesa para limpar e proteger o campo energético do indivíduo. A Harmonização destes campos pode ajudar a liberar energias negativas, larvas astrais ou formas-pensamento indesejadas, criando uma camada protetora ao redor do campo energético. Como exemplo de possibilidade de limpeza através de gráficos, temos o Gráfico Desimpregnador, o Nove Círculos e o Alta Vitalidade.

Tratamento de Questões Emocionais: Utilize o campo emocional no Seletor da Mesa Radiônica para identificar e tratar questões emocionais ou padrões negativos que estejam afetando o bem-estar emocional do indivíduo. No caso de gráficos radiônicos que também podem ser usados para liberar emoções reprimidas, traumas ou crenças limitantes que estejam causando desconforto emocional, tem-se o Gráfico Desembaraçador.

Manifestação de Metas e Objetivos: Estabeleça uma intenção clara e positiva para manifestar metas e objetivos desejados. Utilize a Mesa Radiônica para direcionar a energia e programar a intenção no campo energético do indivíduo, potencializando o alcance dos seus objetivos.

Limpeza de Ambientes: Além de trabalhar com indivíduos, a Mesa Radiônica de Harmonização Angular também pode ser utilizada para limpar e harmonizar ambientes. Ela pode ser utilizada para limpar a energia de ambientes residenciais ou comerciais, promovendo uma atmosfera mais positiva e equilibrada.

Trabalho com Símbolos e Geometria Sagrada: Aproveite os símbolos e elementos de geometria sagrada presentes na mesa para ampliar o poder das práticas de harmonização. A geometria sagrada é considerada uma linguagem universal de conexão com energias divinas e cósmicas.

É importante lembrar que as práticas com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular devem ser conduzidas com ética, respeito e intenção positiva. O trabalho com energias sutis requer sensibilidade e responsabilidade, e a prática regular e o desenvolvimento da intuição ajudarão você a aprimorar suas habilidades de cura e harmonização.

A Mesa Radiônica de Harmonização Angular é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para auxiliar no processo de cura e crescimento pessoal, bem como para promover a harmonia e o equilíbrio em todos os aspectos da vida.

Com dedicação e prática, você se tornará um praticante habilidoso na utilização da Mesa Radiônica de Harmonização Angular, oferecendo benefícios transformadores para si mesmo e para aqueles que buscam sua orientação e assistência.

6.6 Exercícios de Casos Práticos

A prática é fundamental para o desenvolvimento das habilidades com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular. Neste tópico, vamos apresentar alguns exercícios e casos práticos que podem ajudar você a aprofundar seus conhecimentos e aprimorar suas técnicas na utilização desta ferramenta poderosa. Lembre-se de que a prática constante é essencial para obter resultados mais precisos e significativos.

Exercício 1: Harmonização dos Chakras

- Escolha um indivíduo voluntário para realizar o exercício.
- Posicione a Mesa Radiônica de Harmonização Angular na sua frente e estabeleça a conexão do consulente com a energia da mesa, conforme já exposto anteriormente.
- Gire o Seletor da Mesa do Item Chakras e com o pêndulo identifique se há algum chakra do voluntário que esteja desalinhado ou desequilibrado. Em caso afirmativo utilize a Ficha de Apoio no campo de Chakras para identificar quais estão desalinhados para harmonizá-los.
- Agradeça a energia e a conexão com a Mesa Radiônica ao finalizar o exercício.

Exercício 2: Limpeza Energética do Ambiente

- Escolha um ambiente, como um quarto, sala ou escritório, para realizar o exercício.

Criado por Gleverton Martins

- Coloque a Mesa Radiônica de Harmonização Angular no centro do ambiente e estabeleça uma conexão com a energia da mesa. Se preferir utilize o desenho da planta do ambiente ou cômodo como testemunho e posicione dentro do Decágono na Mesa.
- Enquanto realiza o processo de limpeza, visualize uma luz branca ou dourada preenchendo todo o ambiente e purificando-o completamente. Se desejar utilize incensos no ambiente durante o processo ou faça uso de cristais ou pedras ou outros adendos energéticos para potencializar seu trabalho de purificação.
- Agradeça a energia e a conexão com a Mesa Radiônica ao finalizar o exercício.

Exercício 3: Manifestação de Objetivos

- Escolha um objetivo pessoal ou profissional que você deseja manifestar.
- Coloque a Mesa Radiônica de Harmonização Angular na sua frente e estabeleça uma conexão com a energia da mesa.
- Utilize um testemunho lexical relacionados à manifestação das metas e objetivos que deseje e o posicione no Decágono.
- Concentre-se na intenção de alcançar seu objetivo de forma positiva e clara.
- Direcione a espiral branca para o norte de forma e inicie o processo de harmonização.
- Espere até que o pêndulo termine o processo. Ao final agradeça a energia e a conexão com a Mesa Radiônica, confiando que o universo irá trabalhar a seu favor para manifestar seu objetivo.
- Repita este processo por quantos dias intuir necessário ou pesquise os dias no Relógio Radiestésico. Terminados os dias adote uma postura de confiança e tranquilidade e aguarde o trabalho do Universo.

Lembre-se de que a prática com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular é uma jornada de aprendizado contínuo. Quanto mais você se dedicar aos exercícios e casos práticos, mais confiança e habilidade desenvolverá para trabalhar com as energias sutis e promover a cura e harmonização em sua vida e na vida dos outros.

Com dedicação e entusiasmo, você estará pronto para explorar todo o potencial transformador da Mesa Radiônica de Harmonização Angular e tornar-se um praticante cada vez mais habilidoso na utilização dessa ferramenta de cura e harmonização energética.

Continue sua jornada com a Mesa Radiônica e aproveite o poder das energias sutis para alcançar o equilíbrio e o bem-estar em todos os aspectos da sua vida.

3. Conclusão

7.1 Recapitulando o Aprendizado

Parabéns por ter concluído o curso “Mesa Radiônica de Harmonização Angular”! Ao longo deste e-book, você teve a oportunidade de aprender sobre os conceitos fundamentais da radiestesia, radiônica e geometria sagrada, assim como a importância dos estados de consciência e das ondas cerebrais na prática com a Mesa Radiônica.

Vamos recapitular os principais pontos que você estudou ao longo deste curso:

Forma Pensamento: As formas pensamento são construções energéticas criadas a partir de nossos pensamentos, emoções e intenções. Elas possuem o poder de influenciar nossa realidade e podem ser direcionadas de forma consciente para alcançar objetivos positivos.

Mesa Radiônica de Harmonização Angular: É uma ferramenta poderosa que combina os princípios da radiestesia e radiônica para análise e tratamento de desequilíbrios energéticos. Essa mesa possui gráficos radiônicos, símbolos e geometria sagrada para promover a cura e harmonização em diversas áreas da vida.

Geometria Sagrada: É uma forma de geometria que está presente na natureza, na arquitetura e nas tradições espirituais. Ela possui um significado simbólico profundo e pode ser utilizada para acessar energias e frequências elevadas.

Estados de Consciência e Ondas Cerebrais: Cada estado de consciência está associado a um padrão específico de ondas cerebrais. Conhecer e acessar esses estados pode ampliar a capacidade de trabalhar com as energias sutis e potencializar a prática com a Mesa Radiônica.

Preparação e Limpeza da Mesa: Antes de iniciar qualquer prática, é importante preparar a mesa e estabelecer uma conexão energética com ela. A limpeza do ambiente e da própria mesa é essencial para garantir um trabalho eficaz e livre de interferências indesejadas.

Práticas de Harmonização e Equilíbrio Energético: A Mesa Radiônica de Harmonização Angular pode ser utilizada para realizar diversas práticas terapêuticas, como a harmonização dos chakras, limpeza energética do ambiente, tratamento de questões emocionais e manifestação de metas e objetivos.

Exercícios e Casos Práticos: A prática é fundamental para desenvolver habilidades na utilização da Mesa Radiônica. Os exercícios e casos práticos apresentados no e-book permitem que você aplique os conhecimentos adquiridos e aprimore suas técnicas de trabalho com as energias sutis.

Com todos esses conhecimentos em mãos, você está preparado para explorar o vasto campo da radiestesia e radiônica, bem como para aprofundar-se na prática com a Mesa Radiônica de Harmonização Angular. Lembre-se de que a jornada de aprendizado é contínua, e cada experiência trará novas oportunidades de crescimento e aprimoramento.

Continue praticando, estudando e dedicando-se ao seu desenvolvimento pessoal e espiritual. A Mesa Radiônica de Harmonização Angular é uma ferramenta poderosa que pode trazer inúmeros benefícios para sua vida e para a vida daqueles que você atende.

Com dedicação e entusiasmo, você está pronto para utilizar a Mesa Radiônica de Harmonização Angular como uma ferramenta de cura, harmonização e transformação em busca do equilíbrio e bem-estar em todos os aspectos da vida.

Desejo a você sucesso e realizações em sua jornada com a Mesa Radiônica e na busca pelo conhecimento e sabedoria das energias sutis.

7.2 Próximos Passos na Jornada Radiônica

Parabéns por concluir o curso “Mesa Radiônica de Harmonização Angular”! Agora que você adquiriu conhecimentos sólidos sobre radiestesia, radiônica e o uso da Mesa Radiônica de Harmonização Angular, chegou o momento de pensar nos próximos passos em sua jornada radiônica. Vamos explorar algumas sugestões para você continuar aprimorando suas habilidades e conhecimentos nessa fascinante área de estudo:

Prática Diária: A prática constante é essencial para o aprimoramento das suas habilidades radiônicas. Dedique um tempo diário para trabalhar com a Mesa Radiônica, realizar exercícios, limpezas energéticas e harmonizações. Quanto mais você pratica, mais familiarizado se torna com a mesa e suas energias.

Estudo e Pesquisa: Continue estudando sobre radiestesia, radiônica, geometria sagrada e outras práticas relacionadas. Busque livros, cursos e materiais complementares para expandir seus conhecimentos e aprofundar-se nos temas que mais despertam seu interesse.

Participação em Grupos e Comunidades: Procure grupos e comunidades online ou locais onde praticantes de radiestesia e radiônica se reúnem. A troca de experiências e o compartilhamento de

conhecimentos podem enriquecer sua jornada radiônica e oferecer novas perspectivas sobre o uso da Mesa Radiônica.

Prática com Clientes e Voluntários: Conforme você se sentir mais seguro e confiante em suas habilidades, considere oferecer suas práticas de cura e harmonização com a Mesa Radiônica para amigos, familiares ou voluntários. Isso lhe proporcionará experiência prática e permitirá que você observe os resultados da sua atuação.

Cursos e Formações Avançadas: Caso deseje aprofundar-se ainda mais na radiestesia e radiônica, busque cursos e formações avançadas com instrutores experientes. Esses cursos podem abordar temas mais complexos, técnicas avançadas e novas abordagens terapêuticas.

Integração com Outras Práticas: Explore a integração da Mesa Radiônica com outras práticas terapêuticas, como reiki, terapia floral, cromoterapia e outras técnicas de cura. A combinação de abordagens pode potencializar os efeitos positivos do trabalho com as energias sutis.

Desenvolvimento Intuitivo: A intuição desempenha um papel importante na prática radiônica. Cultive sua conexão intuitiva e confie em sua sabedoria interior ao trabalhar com a Mesa Radiônica. A medida que você se sintoniza com a sua intuição, sua prática se torna ainda mais efetiva e significativa.

Lembre-se de que a jornada radiônica é única para cada indivíduo. Não há um caminho certo ou errado, apenas a busca por um aprimoramento contínuo e a expansão da consciência. Mantenha-se aberto a novas descobertas, aprendizados e experiências ao longo dessa trajetória de crescimento pessoal e espiritual.

A Mesa Radiônica de Harmonização Angular é uma ferramenta valiosa que pode ser utilizada para trazer cura, harmonização e transformação positiva em sua vida e na vida daqueles que você atende. Continue dedicando-se a essa jornada com entusiasmo e amor pela prática radiônica.

4. Referências Bibliográfica

Durante o desenvolvimento deste e-book sobre “Mesa Radiônica de Harmonização Angular”, foram utilizadas diversas fontes e referências para fornecer informações precisas e abrangentes sobre radiestesia, radiônica, geometria sagrada e práticas espirituais. A seguir estão algumas das principais referências bibliográficas que foram consultadas e que podem ser úteis para aprofundar seus estudos nesses assuntos:

Criado por Gleverton Martins

1. Hall, Judy. “A Bíblia dos Cristais: O guia definitivo dos cristais – Volume 1 e 2”. Pensamento, 2017.
2. Gerber, Richard. “Vibrational Medicine: The #1 Handbook of Subtle-Energy Therapies”. Bear & Company, 2001.
3. Maciocia, Giovanni. “Os Fundamentos da Medicina Chinesa”. Roca, 2015.
4. Pennick, Nigel. “Sacred Geometry: Symbolism and Purpose in Religious Structures”. Cico Books, 2006.
5. Pennick, Nigel. “Practical Magic in the Northern Tradition”. Llewellyn Publications, 1998.
6. Gerber, Richard. “Vibrational Medicine for the 21st Century: A Complete Guide to Energy Healing and Spiritual Transformation”. Bear & Company, 2000.
7. Gerber, Richard. “A Practical Guide to Vibrational Medicine: Energy Healing and Spiritual Transformation”. HarperOne, 2001.
8. Baker, Douglas. “Mesa Radionica: Radiestesia e Radiônica Avançada”. Semente Cristal Editora, 2009.
9. Sanches, Marco. “Radiestesia e Mesa Radiônica – Manual Prático”. Editora Alfabeto, 2015.
10. SILVEIRA, J. C. (2011). Caderno de Radiestesia - Instruções Práticas Tradicionais sobre Investigação dos Efeitos das Ondas de Baixa Frequência na Saúde dos Seres Vivos e do Ambiente Rural (1 ed.), Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa/Departamento de Fitotecnia.

Essas referências são apenas algumas das muitas fontes disponíveis sobre os temas abordados no e-book. Recomendamos que você continue buscando materiais de estudo e aprofundamento para enriquecer seus conhecimentos e desenvolver ainda mais suas habilidades na utilização da Mesa Radiônica de Harmonização Angular e nas práticas espirituais relacionadas.

Lembramos que o conhecimento é uma jornada contínua, e sempre há mais para aprender e explorar nas áreas da radiestesia, radiônica, geometria sagrada e outras práticas de cura e espiritualidade. Com dedicação à busca pelo saber e pela sabedoria.